

O POVO



O FIM DE UMA ERA OU UMA PAUSA?

ESPECIALISTAS AVALIAM
CENÁRIO ECONÔMICO DA CHINA
E POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS
PARA O CEARÁ

REPORTAGEM, PÁGINAS 8 E 9

DOM.
23/10/2022
ANO XCV - EDIÇÃO Nº 31.888
FORTALEZA - CE / R\$ 4,00
94 ANOS

REPORTAGEM

**JANONES E A
BATALHA DO PT NAS
REDES, TRINCHEIRA
DE BOLSONARO**

PÁGINAS 4 E 5

CIÊNCIA&SAÚDE

**DIREITO DE NÃO
REPRODUZIR: ENTRE
OBSTÁCULOS E
AVANÇOS**

PÁGINAS 13 A 15

ESPORTES

**CEARÁ VISITA
ATLÉTICO-GO EM
JOGO DRAMÁTICO**

PÁGINA 25; FERNANDO GRAZIANI, 26

VIDA&ARTE

**MULHER, CABELO,
IDENTIDADE E
POLÍTICA**

PÁGINAS 4 E 5



O POVO MAIS

[MAIS.OPOVO.COM.BR](https://maais.opovo.com.br)

Aponte a câmera do celular
para o código, navegue pelo
O POVO+ e veja esta edição e
muitos outros conteúdos



ISSN 1517-4819
9 771517 681013



Outubro Rosa

*um
toque
que pode
mudar
sua vida*

BRASIL JORNAIS

Nós apoiamos
essa causa

A SEMANA

UMA GUERRA NADA SANTA PELO SEU VOTO

GABRIEL BOUYS / AFP



Dom Odilo Scherrer
cardeal arcebispo de São
Paulo, recebeu críticas
por usar vermelho — e
teve de explicar que é a
cor dos cardeais

CRUZADA ELEITORAL Há quem defenda que religião e política não podem se misturar. Discordo em parte. Há conceitos que aproximam os dois campos, principalmente quando observamos a essência de cada um deles. Ela está, por exemplo, na busca por justiça, na luta contra desigualdades sociais, no respeito ao próximo. É possível haver diálogo, mas desde que seja garantida a autonomia de cada uma das partes. O problema ocorre quando determinadas figuras instrumentalizam a fé em nome de um projeto de poder. A espiritualidade fica em segundo plano e mecanismos irracionais ou até violentos são colocados em prática em prol de interesses eleitorais. Espécie de fundamentalismo que ameaça a laicidade do Estado. Na disputa entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Lula (PT), neste 2º turno, esse cenário

tenebroso ficou bem claro. Padres estão sendo hostilizados apenas por pregarem princípios cristãos durante as celebrações, como críticas ao uso de armas e também discursos contra a fome. O arcebispo de São Paulo, dom Odilio Scherer, foi chamado de comunista por usar roupas vermelhas, vestes tradicionais da Igreja Católica. Pastores relatam perseguição e até ameaça de morte. Mais recentemente, a senadora evangélica Eliziane Gama (Cidadania-MA) foi alvo de nota de repúdio da Assembleia de Deus após declarar voto no petista. Se fazem isso com uma autoridade da República, imagine contra fiéis Brasil afora? Isso sem falar na avalanche de fake news envolvendo temáticas como aborto, drogas, satanismo e maçonaria. Como se não houvesse nada mais importante a se discutir no País.

Lula tentou reagir com uma carta aos evangélicos, negando série de acusações e criticando a exploração da religião com objetivos políticos. Apesar do aceno um tanto tardio, é uma das poucas armas que a campanha petista dispõe nessa guerra nada santa em que as maiores vítimas somos nós e a democracia. Deus, com toda certeza, está bem longe dessa sujeira.

Ítalo Coriolano
JORNALISTA
DO O POVO



A perversa “tática” do assédio eleitoral

COAÇÃO O histórico e estrutural tensionamento entre classes, com óbvia superioridade de forças de uma sobre a outra, ganha contornos mais sérios na disputa presidencial de 2022. A dimensão emocional e não raro irracional da campanha se reflete em coação e covardia no ambiente de trabalho, ocupado por empresários e trabalhadores. O Ministério Público Eleitoral (MPE) acumula denúncias segundo as quais empresários ameaçam fileiras de trabalhadores a escolherem diante das urnas a candidatura com que ele, o dono da empresa, se identifica. De acordo com a quase totalidade do que se pesquisa no Google sobre o tema, o candidato é Jair Bolsonaro (PL), presidente que disputa reeleição contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT), este pretendente ao terceiro mandato presidencial. Só para citar um exemplo, o líder petista é chamado de “ex-presidiário” pelo empresário Abraão Rocha, proprietário da

Rocha Distribuições, que também lança ofensas ao Movimento de Trabalhadores Sem Terra (MST). O assédio eleitoral é prática criminosa ainda que quase praxe para uma fração do empresariado, alheia aos sofrimentos de uma classe acostumada a perder em muitos aspectos. A Defensoria Pública da União (DPU) possui observatório para acolher denúncias e o Ministério Público do Trabalho (MPT) tem disponível o botão “denuncie”.

Carlos Holanda
JORNALISTA
DO O POVO



Desindexar ou não? Eis a questão e a versão

CAMPANHA A agenda econômica da semana, ligada diretamente às pautas políticas e à campanha eleitoral, deu o que falar com o disse e desdisse do ministro da Economia Paulo Guedes sobre o reajuste do salário-mínimo e da aposentadoria. Primeiro, o ministro anunciou que os benefícios sociais não seriam mais reajustados pelo índice da inflação e que a intenção do Governo Federal era desindexar o reajuste do mínimo. A informação caiu no colo da oposição que explorou o tema nas redes sociais, especialmente pelo deputado federal André Janones (Avante-MG), um dos responsáveis pela campanha do PT nas mídias. Com a repercussão negativa, Guedes se explicou em encontro com empresários no Rio de Janeiro e amenizou a fala. Informou que está em discussão no governo a possibilidade de desvincular o reajuste do salário-mínimo e das aposentadorias do índice de inflação, mas que isso não significava ganhos reais menores para os trabalhadores e pensionistas. “É claro que vai

ter o aumento do salário-mínimo e aposentadorias pelo menos igual à inflação, mas pode ser até que seja mais. Quando se fala em desindexar, as pessoas geralmente pensam que vai ser menos que a inflação, mas pode ser o contrário”, disse o ministro. Em live no fim da tarde deste sábado, 22, ele afirmou, ao lado do presidente Bolsonaro, que “agora que vencemos a pandemia vamos poder dar aumentos acima da inflação”. O que nos resta é aguardar para saber qual a versão vai ser oficializada e se o aumento chegará, e de quanto será, nas mãos de quem mais necessita.

Carol Kossling
JORNALISTA
DO O POVO



A MANCHETE

SEGUNDA-FEIRA, 17

Selvageria que destoa do futebol

Dois gols, um para cada lado, 41 mil pessoas no Castelão lotado, mas o que virou protagonista da partida entre Ceará e Cuiabá foi a violência. A selvageria foi notícia nacional e figurou na manchete do **O POVO** de segunda-feira, 17. As cenas lamentáveis captadas pelo fotógrafo Aurélio Alves são de briga generalizada na arquibancada que culminou em invasão de torcida ao campo, depredação, intimidação de jogadores, pânico em busca de fuga e gente ferida, inclusive crianças. As prisões e mesmo a punição posterior ao Ceará, que deverá jogar sem torcida, são insuficientes para inibir que voltem a acontecer novos episódios condenáveis e tão dissonantes da tônica de comunhão e euforia que deveria permear o futebol.



FRASES
D A S E M A N A

JF DIORIO/AE



“A FÉ EM DEUS PERMANECE DEPOIS DAS ELEIÇÕES; ASSIM, OS VALORES MORAIS, A JUSTIÇA, A FRATERNIDADE, A AMIZADE, A FAMÍLIA, VALE A PENA COLOCAR TUDO ISSO EM RISCO NO CALDO DA BRIGA POLÍTICA?”

DOM ODILO SCHERER, arcebispo de São Paulo, ao refletir sobre atritos causados por posicionamentos políticos

“Acho que 35, 36 deputados conseguimos ter na base do governo”

ELMANO DE FREITAS (PT), governador eleito do Ceará, ao projetar apoio na Assembleia Legislativa

“INFELIZMENTE É INCOERENTE POR PARTE DE MORO. UMA DAS PRINCIPAIS DEFICIÊNCIAS NO PAÍS É A FALTA DE LIDERANÇA. NA LAVA JATO, ELE SE COLOCOU COMO UMA VOZ IMPORTANTE. MAS NOS ÚLTIMOS ANOS, ELE TEM TOMADO CAMINHOS QUE DEIXAM QUESTIONAMENTOS”

JOÃO AMOEDO (NOVO), empresário e candidato a presidente pelo Novo em 2018, ao criticar reaproximação de Sérgio Moro e Jair Bolsonaro

FÁBIO LIMA



EVARISTO SA / AFP

“Não olhe para meu marido, olhe para mim que sou uma serva do Senhor, que dobra o joelho e tem o entendimento do mundo espiritual. Ele é tão falho quanto eu e você, porque perfeito é só Jesus, que não agradou a todos”

MICHELLE BOLSONARO, primeira-dama do Brasil, em evento evangélico

“FOI ELE MESMO QUEM CRIOU, ASSINOU E É, PORTANTO, O PAI DO ORÇAMENTO SECRETO”

RODRIGO MAIA (PSDB), ex-presidente da Câmara dos Deputados, ao comentar criação do orçamento secreto



“Quando ele (Bolsonaro) disse que pintou um clima, é crime. É mais do que isso, isso é pedofilia. E lugar de pedófilo é na cadeia”

SIMONE TEBET (MDB), em evento da campanha de Lula, candidato do PT que passou a apoiar, em Minas Gerais

FRANCK FIFE / AFP



“ERA UM SONHO DE CRIANÇA. CRESCI COM ISSO NA MINHA CABEÇA E TIVE MOTIVAÇÃO COM DOIS EXEMPLOS NA VIDA. ZIDANE E RONALDO”

KARIM BENZEMA, jogador de futebol, após receber o “Bola de Ouro” pela revista France Football

“CHEGA DE HISTÓRIA DE NEGAR AS EVIDÊNCIAS E MANTER AS APARÊNCIAS PORQUE ESTAMOS NA RETA FINAL E ESTAMOS AQUI REUNIDOS EM PROL DA REELEIÇÃO DO NOSSO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO”

CHITÃOZINHO, da dupla com Xororó, após participar de encontro com o presidente Bolsonaro e anunciar apoio à sua reeleição acompanhado de outros artistas sertanejos

“RECONHEÇO QUE, DADA A SITUAÇÃO, NÃO POSSO CUMPRIR O MANDATO PARA O QUAL FUI ELEITA PELO PARTIDO CONSERVADOR. EU, PORTANTO, FALEI COM SUA MAJESTADE, O REI, PARA NOTIFICÁ-LO DE QUE ESTOU RENUNCIANDO AO CARGO DE LÍDER DO PARTIDO CONSERVADOR”

LIZ TRUSS, primeira-ministra do Reino Unido, ao renunciar o cargo, após ocupá-lo por 45 dias

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

23/10/2022

14ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) – 2022

FARIAS BRITO

1º DO BRASIL EM HISTÓRIA

O MAIOR NÚMERO DE MEDALHAS DE OURO*

*Empatado com uma escola de São Paulo

2 MEDALHAS DE OURO

2 MEDALHAS DE PRATA

4 MEDALHAS DE BRONZE

25 MEDALHAS DE CRISTAL

MAIS DETALHES EM: FARIASBRITO.COM.BR

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

MARCELO “NOEL” SOUZA
BRASILEIRO ALMEJA TÍTULO
MUNDIAL NO E-SPORTS



Viver dos games não é uma tarefa nada fácil no Brasil. Quando os jogos são disputados pelo celular, então, parece que as dificuldades só aumentam. Mas para quem gosta de competir, superar desafios se torna uma rotina, como acontece com Marcelo “Noel” Souza, atleta e capitão da iNCO Gaming. Profissional de COD Mobile, ele tem 24 anos e está prestes a embarcar rumo ao seu segundo mundial da modalidade.

Melhor equipe da América Latina, a iNCO é uma das principais esperanças brasileiras de conquista da competição internacional, que ocorre em dezembro deste ano. Para chegar ao topo do mundo, Noel compartilha a história de como começou a jogar o game nativo de celular e evidencia as dificuldades para alcançar o patamar de um dos melhores jogadores do continente.

O POVO - Como você começou a jogar COD Mobile profissionalmente?

Marcelo “Noel” - Eu jogo COD Mobile há três anos, sendo dois deles como profissional. Tranquei facilidade para viver do meu sonho, que é ser profissional de algum jogo, sempre tive esse sonho, que vem dando certo. Comecei a jogar de “resenha”, sempre fui um fã de jogos de PC e console, e criticava quem jogava no celular porque achava muito amador. Não entendia como alguém conseguia jogar pelo celular. Mas um dia, voltando de uma festa com um amigo, que sempre insistia para que eu jogasse COD Mobile, eu peguei no celular pela primeira vez para jogar e me encantei.

No outro dia, eu tinha uma outra festa para ir, mas desmarquei para passar o dia inteiro jogando. Comecei a jogar e uma semana depois eu entrei no melhor time competitivo.

O POVO - Existe algum grande desafio para lhe manter jogando?

Marcelo “Noel” - No começo não tinha muito apoio, porque na época que decidi ser profissional de COD Mobile eu já tinha 21 anos. Já era uma idade que eu meio que tinha que definir o que queria para a minha vida, tinha que conseguir algum emprego que desse uma garantia de conforto para mim no futuro. Então quando eu disse que queria me profissionalizar nos jogos, ainda mais de celular, não apareceu como muito agradável para a minha família. Eu cursava Economia e Comércio Exterior e tive que trancá-las para viver desse sonho. Só foi

possível mesmo quando fui pela organização europeia, que comecei a receber um salário que dava para eu começar a me manter e mostrar para a minha família que ia dar certo. Desde então, o apoio só aumenta.

A dica que eu dou é estudar o jogo, treinar o individual, tentar entrar em um time amador para disputar campeonatos e ganhar experiência e visibilidade.

O POVO - Você sente alguma diferença no apoio dado aos atletas de fora comparado com os daqui do Brasil?

Marcelo “Noel” - Cara, acho que em todos os jogos, quem joga por organizações americanas ou europeias têm uma vantagem em relação à qualidade de vida, porque para essas equipes é muito mais fácil conseguir manter um padrão alto para os jogadores. A moeda deles é muito mais alta do que a nossa. Então com certeza, em qualquer jogo, os jogadores que têm oportunidade de jogar em uma organização de fora saem na frente porque têm uma estrutura melhor, mais patrocinadores e um mercado melhor.

O POVO - O que o Brasil pode esperar de você e sua equipe no Mundial de COD Mobile?

Marcelo “Noel” - Ano passado eu tive uma frustração muito grande, porque a gente poderia ter chegado mais longe, mas não chegamos. Hoje estou em um time muito melhor do que o do ano passado. Estamos muito confiantes, principalmente porque fomos campeões da Latam (América Latina) de forma invicta, então a gente sabe o nosso potencial.

Podem esperar coisas muito boas, vamos buscar ser campeão. Nosso time não gosta de perder nem um pouco. Então podem esperar um ótimo resultado da gente, vamos tentar dar o nosso máximo. Esperem que a gente seja campeão mundial, é um sonho. Esperem coisas boas porque a gente se dedica bastante para isso.

“ESPEREM
COISAS BOAS
PORQUE A GENTE
SE DEDICA
BASTANTE
PARA ISSO”

possível mesmo quando fui pela organização europeia, que comecei a receber um salário que dava para eu começar a me manter e mostrar para a minha família que ia dar certo. Desde então, o apoio só aumenta.

O POVO - Você tem alguma dica para quem quer entrar no cenário competitivo profissional?

Marcelo “Noel” - Em qualquer jogo, de qualquer plataforma, você vai ter que se dedicar e abdicar de muitas coisas para se tornar profissional. Não é fácil, para se tornar

Wanderson Trindade

WANDERSONTRINDADE@OPOVO.COM.BR





MEDICINA UECE

AMPLA DISPUTA

2022.2



Foto produzida em sala de aula
com o total de 19 cadeiras.

advance

Informações colhidas e conferidas por Marcos André. Texto revisado por Daniel Barboza.

DOS 19 MATRICULADOS, 10 SÃO DO ARI.



1. Eduardo Araújo Costa Lima
2. Elísio Víctor Chaves Aguiar
3. Gabriel Macedo Cavalcante
4. Gabriella Parente Sampaio
5. Gustavo Paes de Andrade Saraiva
6. Lucas Eduardo Pinho Barcelos
7. Maria Clara Quezado Lima Verde
8. Marina Karen Mendes Coelho
9. Oliver Reiks Miyajima
10. Sofia Santana de Figueirêdo

MEDICINA É NO ARI

Colégio **Ari** 21 Anos
de Sá Cavalcante

Educação em primeiro lugar.

SAS
Plataforma de Educação

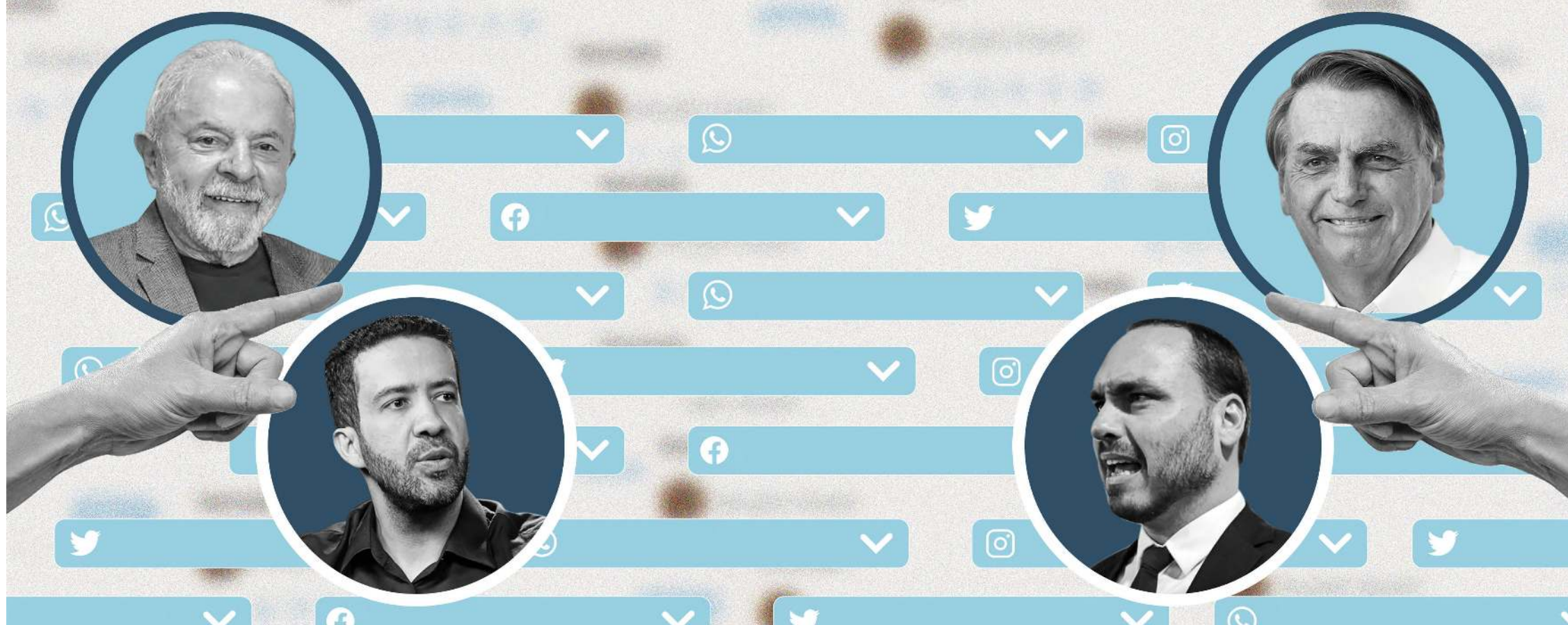
Os aprovados na categoria Ampla Disputa concluíram o Ensino Médio em escolas particulares.

GRANDES ALUNOS, GRANDES PROFESSORES, GRANDES RESULTADOS.

A “JANONIZAÇÃO”

DO 2º TURNO

| CAMPANHA | Entrada no jogo eleitoral de André Janones revela que campanha de Lula (PT) ao Planalto tem recorrido às estratégias consagradas pelo bolsonarismo nas redes para enfrentar o presidente Jair Bolsonaro (PL) na arena digital



HENRIQUE ARAÚJO
REPÓRTER
henriquearaujo@opovo.com.br



JANSEN LUCAS
DESIGNER
lucas.jansen@opovo.com.br

Outubro de 2018. Adversários do candidato à Presidência Jair Bolsonaro (então no PSL) batem cabeça sobre como fazer frente às fake news e ao envio massivo de mensagens contendo ou mentiras explícitas ou informações distorcidas – ou ambas. Carlos Bolsonaro, o arquiteto da estratégia digital da campanha vitoriosa do pai, reinava absoluto no tabuleiro.

Corta para 2022. Carluxo, como é chamado, não está mais sozinho nessa arena. Deputado federal pelo Avante, o mineiro André Janones, 38, que desempenha função parecida na campanha de Lula (PT), tem causado imensa dor de cabeça às falanges bolsonaristas nas redes.

Desde o início do segundo turno, o parlamentar vem “balcanizando” a disputa eleitoral a partir de uma lógica tomada de empréstimo às táticas adotadas pela extrema-direita e que combina uma espécie de blitzkrieg sobre temas sensíveis (a redução do salário mínimo, por exemplo) com a propagação de uma guerra de costumes.

Sobre esse último ponto, vale lembrar dois episódios: o da maçonaria e o do já célebre “pintou um clima”, ambos engatilhados por Janones e cujo estopim acabou por obrigar Bolsonaro e seus aliados a se explicarem, assumindo, pela primeira vez, uma postura defensiva.

Segundo pesquisadores ouvidos pelo **O POVO**, a entrada de Janones no jogo colocou a briga em outro patamar. Para Lula, houve um ganho tático no front digital da candidatura, que ainda segue

modelo consagrado nas eleições passadas, nas quais as alianças e o tempo de propaganda eram suficientes. No lado petista, há um antes e um depois da adesão do parlamentar do Avante ao ex-presidente, que é, como ele mesmo diz, “um cara analógico”.

Para Bolsonaro, o protagonismo de Janones significa ter de encarar um tipo de armamento conhecido. Candidato à reeleição, o presidente tem experimentado do “próprio veneno”, uma fórmula copiada da direita norte-americana e brasileira – da a partir do pleito de quatro anos atrás.

Essa contenda, porém, cobra preço alto, levando a disputa pelo Planalto a um debate mais sujo, pouco propositivo e muito inflamado. Analistas consideram que a campanha lulista aceitou os termos do bolsonarismo, que se esquia da discussão sobre economia e outros assuntos para se concentrar nos temas de costumes e mais ideológicos. Mas há quem pense diferente também.

Cientista político da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Fábio Kerche entende que Janones “é uma resposta a Bolsonaro, que está repetindo um tipo de campanha que fez já em 2018, agora mais recheada de mentiras”.

“O Janones é um ativo que a campanha do Lula ganhou e que interage também numa faixa de público muito semelhante à do Bolsonaro”, explica o professor, acrescentando que, embora Lula esteja reagindo, “não consta que tenha mentiras explícitas” na sua retórica.

“Acho que Janones chama atenção para certas falas do Bolsonaro, mas, até onde tenho acompanhado, mentira não tem. É uma reação, mas ainda mantém um limite ético mais sólido do que a campanha de Bolsonaro”, defende.

Professor da Universidade Estadual do Ceará (Uece), Pedro Gustavo de Sousa considera que houve um aprendizado com a derrota de Fernando Haddad (PT) na corrida presidencial passada e que, “de lá para cá, o PT e aliados buscaram meios de reduzir a desvantagem nesse campo do digital”.

“O recurso da campanha negativa e mesmo propositiva da campanha em 2022 de Lula tem sido bem mais eficiente, a ponto de se contrapor a Bolsonaro no espaço onde o próprio reinava”, indica.

Um exemplo disso foi dado na última sexta-feira, 21, quando Janones abriu uma live ao lado de Lula para repercutir declarações do ministro Paulo Guedes (Economia) sobre os planos de desindexação do salário mínimo, tópico que vem desgastando o governo a menos de dez dias da eleição.

O canal escolhido para a transmissão ao vivo? O Facebook, onde o deputado e agitador tem milhões de seguidores. Plataforma negligenciada pela esquerda, a ferramenta tem sido escolhida por Janones como principal frente de batalha.

De acordo com Sousa, independentemente do meio, o certo é que “a amplitude e a velocidade da circulação das mensagens em aplicativos e redes

sociais eleva a campanha eleitoral para um patamar mais acirrado de disputa para pautar o tema do debate e a narrativa predominante”.

O que está no centro desse embate é o poder de influenciar os rumos da campanha. “Não sei se é um novo patamar, mas é uma tentativa de igualar o patamar e buscar uma paridade de armas para não ficar rendido”, pondera o cientista político Rodrigo Prando, da Faculdade Mackenzie.

O pesquisador assinala que, nesse período de gestão Bolsonaro, “houve uma curva de aprendizado das instituições, como o STF e o TSE, no que tange às fake news, mas houve também por parte dos adversários políticos do presidente”.

Janones seria a prova de que o que se chama de campo progressista começou finalmente a jogar com as peças desse xadrez.

PESQUISADOR

Estratégia “apequena o aspecto democrático”

O segundo turno da campanha eleitoral de 2022 tem se voltado para assuntos de cunho moral e religioso, com predomínio de um embate nas redes sociais em torno desses tópicos.

A guerra de audiência das lives, por exemplo, é apenas um elemento dessa queda de braço digital entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), que se enfrentam nas urnas no dia 30 de outubro.

Para Rodrigo Prando, cientista político da Faculdade Mackenzie, essa “estratégia, de maneira bastante clara, de um lado ou do outro, apequena o aspecto democrático e a composição de propostas e projetos de governo”.

O pesquisador se refere ao tipo de disputa que vem sendo travado por meio de figuras como André Janones e Carlos Bolsonaro.

Representantes das campanhas petista e bolsonarista, respectivamente, ambos encabeçam ofensivas cujo objetivo é menos o de propor uma agenda para o país e mais o de encerrar o adversário, empurrando-o para as cordas.

Até agora, os temas que se impuseram no segundo turno vão desde satanismo até pedofilia, passando por outros, atribuídos pelas campanhas, de maneira a desgastar o oponente.

A novidade é que, neste ano, o campo que se agrupa tendo Lula como centro parece ter começado a manejar essas armas que, antes, só eram manipuladas pelo lado do presidente. **(Henrique Araújo)**

“Extrema-direita perdeu o monopólio da circulação”

| ENTREVISTA | Para pesquisador Diogo Silva Corrêa, nova estratégia adotada por campo progressista tem atordoados grupos bolsonaristas na disputa eleitoral nas redes sociais

A extrema-direita não está mais sozinha na arena da disputa digital no Brasil. Doutor em Sociologia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), na França, o professor Diogo Silva Corrêa avalia que o campo progressista começou a mobilizar ferramentas e táticas antes restritas ao conservadorismo nas eleições.

Segundo ele, a partir do que vem sendo chamado de “janonismo cultural”, em referência ao deputado federal André Janones, do Avante-MG, partidos e grupos de esquerda passam a operar um enfrentamento do bolsonarismo em paridade de armas.

“Em alguma medida, esse tipo de atitude obriga a extrema-direita a perder o monopólio da circulação dessa forma de fazer política”, analisa o pesquisador, que leciona no programa de pós-graduação em Sociologia Política da Universidade de Vila Velha (UVV), no Espírito Santo.

Confira abaixo os principais trechos da entrevista. (Henrique Araújo)

O POVO – A (extrema) direita dominou a disputa nas redes em 2018. Em 2022, o cenário parece diferente, não?

Diogo Silva Corrêa – Em 2018, essa extrema-direita, que substitui essa direita democrática que estava estabelecida até então pelo PSDB, importou uma nova forma de fazer campanha eleitoral que replica em certa medida alguns modelos que estavam estabelecidos no Brexit e na eleição do Trump. Uma forma de fazer política que vai ser estabelecida sobretudo pelo Steve Bannon. No caso brasileiro, aproveitam essa popularização dos smartphones e do Whatsapp para introduzir aqui essa estratégia de campanha pautada pela difusão massiva de notícias falsas, as famosas fake news. O objetivo disso é produzir sistematicamente o pânico moral, porque o pânico moral captura a atenção e produz engajamento. Essa extrema-direita vai introduzir esse novo modo de fazer campanha e explorar massivamente as questões morais, que, associadas ao neoliberalismo econômico do Paulo Guedes, vão resultar no conservadorismo dos costumes e toda essa pauta em torno da ideia de Deus, pátria e família. É importante reconhecer que, desde pouco antes de 2018, já se tem um ecossistema informacional da direita sendo formado, trazido em boa parte pelos “think tanks” estadunidenses, como o Brasil Paralelo, o MBL e outras figuras ligadas ao Olavo de Carvalho. É esse caldo, junto com a capilaridade dos grupos de Whatsapp que o bolsonarismo consegue construir nessa nova forma de fazer campanha, que vai conjugar uma força para ganhar as eleições em 2018. Vamos para 2022. Essa estratégia não é uma novidade para a esquerda e o PT, que começam a tatear procurando meios para lidar com a campanha na rede, considerando que eles (bolsonaristas) partem de uma vantagem porque já têm um ecossistema informacional consolidado.

OP – Como avalia essa queda de braço na campanha a partir da adoção pela esquerda de táticas consagradas pelo bolsonarismo?

Corrêa – Acho que boa parte da campanha do campo progressista agora é um pouco sobre o que fazer, e aí entra a presença do André Janones, deputado federal de Minas Gerais que foi do PT de 2013 a 2015, depois migra para o PSC e hoje está no Avante, que é um partido pequeno. O Janones estava como pré-candidato à Presidência, mas, vendo que não tinha chances, decide conversar com o Lula, e o Lula o acolhe. Acho que ali tem uma oportunidade do Lula, que ele percebe, de ter uma renovação das estratégias do PT nas redes. O Janones já tinha engajamento na internet, mas era bom pros dois lados. Ele tinha engajamento, mas não aparecia como um nome relevante fora de Minas para pleitear cargos no Executivo. No caso do Lula, era importante pra ele porque ele podia, através do Janones, in-

troduzir outra estratégia nas redes. O que acontece é que ele começa a usar determinadas táticas de extrema-direita, como vídeos sensacionalistas. A primeira grande peça é o vídeo do Bolsonaro no templo maçom. Pouco antes do primeiro turno, temos um vídeo de um jovem associando o PT ao satanismo. O que o Janones faz? Pega um vídeo do Bolsonaro, um vídeo antigo, de 2016, porque ele sabe que a maçonaria é demonizada pelos evangélicos de modo geral. Ele pega isso e começa a jogar nas redes sociais. Ele vai difundindo em larga escala esse tipo de vídeo com o objetivo de produzir pânico moral, furar a bolha do campo progressista e conseguir atingir esse campo pelo menos para dizer: se vocês acham que o Lula é potencialmente satanista, o Bolsonaro também é. O método é também interessante porque tem uma divisão do trabalho aí. O Lula continua a fazer a campanha dele, normalmente. Não é como Bolsonaro faz, o Bolsonaro mesmo faz parte desse modo sujo de fazer política. O Lula continua ficando no canto dele, fazendo o tipo de campanha até então, e esse jogo sujo, digamos assim, passa a ser delegado e exercido pelo Janones, que vai usar os mesmos métodos de “trolagem” e produção da dúvida. É importante dizer que o Janones, de modo geral, opera com vídeos verídicos, mas dá uma tonalidade sensacionalista e por vezes “fake”, porque de fato e intencionalmente produz uma descontextualização da fala daquele vídeo para introduzir algum novo tipo de pânico.

OP – A entrada de um personagem como Janones no bloco lulista é uma inflexão nas estratégias do campo de esquerda?

Corrêa – Acho que hoje, quando a gente olha para essa postura do campo progressista a partir do que tem sido chamado de “janonismo cultural” ou de “Carluxo do bem”, temos duas posições. Uma é próxima ao que o Janones defende, que diz que é preciso usar as armas do inimigo pra vencer a guerra comunicacional. A gente pode dar o exemplo da guerra da Ucrânia. Eu posso ser contra o uso de arma, no entanto isso não quer dizer que você seja contra os ucranianos pegarem em armas para defenderem seu país e seu território ante a invasão russa. O que o Janones diz é: eu não criei

DIVULGAÇÃO



DIOGO Silva Corrêa é professor da Universidade de Vila Velha (UVV), no Espírito Santo

EM ALGUMA MEDIDA, ESSE TIPO DE ATITUDE OBRIGA A EXTREMA-DIREITA A PERDER O MONOPÓLIO DA CIRCULAÇÃO DESSA FORMA DE FAZER POLÍTICA

DIOGO SILVA CORRÊA, doutor em Sociologia

a guerra, eu sou contra a “arma”, mas uma vez que a extrema-direita colocou a guerra nesses termos, é importante que essas armas sejam utilizadas. Porque não adianta ter uma vitória moral e uma derrota eleitoral. A primeira defesa é então: é importante, sim, combater com as mesmas armas, senão eles vão perder a eleição. É isso que o Janones está argumentando. O outro ponto é que esse tipo de estratégia obriga a extrema-direita a ficar contra as cordas. Coloca a extrema-direita contra a parede, e ela é obrigada a responder e a se justificar em vez de só ficar espalhando fake news. Por exemplo, o Bolsonaro teve que responder sobre o templo maçom e o próprio Malafaia fez uma live dizendo que não tinha problema nenhum o Bolsonaro estar num templo. É uma forma de, em vez de eles estarem só propagando fake news, também responder. Um terceiro elemento que não está sendo suficientemente explorado, e que tenho percebido acompanhando os grupos, é como os ataques do campo progressista obrigam a própria extrema-direita a expor os seus métodos ao denunciar a esquerda de fazer o mesmo. Em alguma medida, esse tipo de atitude obriga a extrema-direita a perder o monopólio da circulação dessa forma de fazer política. Ao mesmo tempo, faz com que seja obrigada a dizer o que está fazendo e, ao fazer isso, também fala sobre o que ela faz desde 2018.

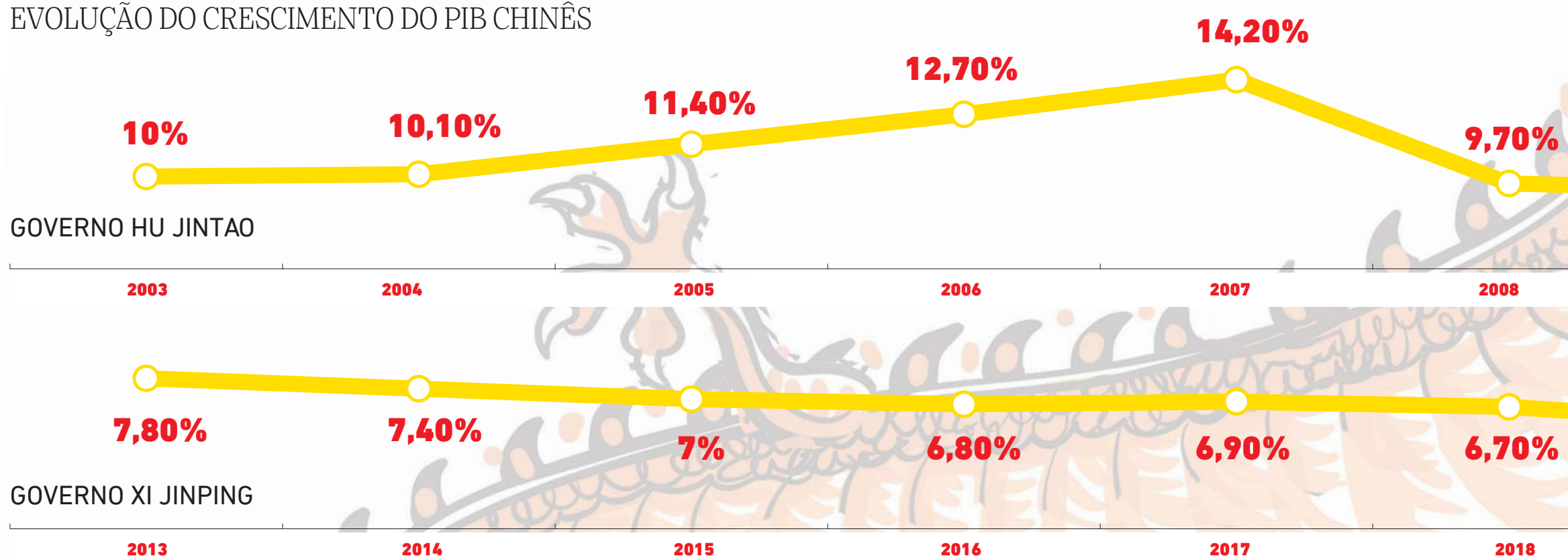
OP+
ÍNTEGRA



Confira a entrevista na íntegra na área exclusiva para assinantes

CHINA: DRAGÃO DIMINUI APETITE, MAS SEGUE VORAZ

EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO DO PIB CHINÊS



| PIB | Economia chinesa deve crescer 3,2% em 2022, segundo o FMI.

Apesar do baque, especialistas avaliam que essa desaceleração não demarca o “fim de uma era”

A China vem sofrendo uma forte desaceleração desde o advento da pandemia de Covid-19 e, em 2022, deve crescer 3,2%, segundo a mais recente projeção do Fundo Monetário Internacional (FMI). O percentual está abaixo da meta inicial do governo de 5,5% e próximo ao crescimento estimado para o Brasil no período (2,8%).

Se essa projeção se confirmar, à exceção do ano de 2020, esta será a menor taxa de crescimento da economia chinesa em pelo menos 20 anos. No primeiro ano da pandemia - quando a economia global foi fortemente abalada - o PIB chinês subiu apenas 2,2%.

O país não atinge crescimento acima de dois dígitos desde o ano de 2010, tendo apresentado altas do PIB oscilando entre 6% e 8% ao longo da década passada.

Na última semana, o governo chinês adiou a divulgação de indicadores econômicos do 3º trimestre, em meio ao congresso do Partido Comunista, evento que ocorre duas vezes a cada década.

O adiamento, considerado incomum, frustrou a expectativa do mercado que observa com atenção os movimentos do país após a alta de apenas 0,4% no 2º trimestre.

Esses resultados, somados a um cenário internacional adverso com risco de recessão na Europa e nos EUA e guerra na Ucrânia, trazem preocupação de um impacto geral sobre o processo de recuperação da economia mundial.

Política de Covid Zero, crise imobiliária e interdependência com seu principal rival comercial, os EUA, são algumas das explicações apontadas pelos especialistas para essa desaceleração chinesa.

Eles ressaltam, ainda, que apesar do quadro atual ser motivo de atenção, não há motivo para se imaginar o fim de uma era.

Final, ao fim de 2022, China seguirá tendo o segundo maior PIB nominal do mundo, de US\$

20,2 trilhões, e o maior quando considerado a paridade do poder de compra, o equivalente a US\$ 30 trilhões.

Inclusive, no último dia 20, o Banco do Povo da China (PBoC) anunciou que vai manter a taxa básica de juros em 3,65% ao ano. O movimento é diferente do que ocorreu com o Brasil entre março de 2021 e agosto de 2022, ou do que vem ocorrendo nos EUA e na União Europeia (UE).

Além disso, na média dos últimos 10 anos, a economia do gigante asiático cresceu 42 vezes mais que a brasileira e três vezes mais que a dos EUA.

Para o professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Elias Jabbour, a acentuação do processo de desaceleração chinesa tem como principal razão a adoção por Pequim da política de Covid Zero.

“Essa política, que faz com que os principais centros industriais parem, às vezes por semanas, tem impacto generalizado. O governo fez uma escolha estratégica de combater o vírus a um custo político que acredita aguentar”, explica. “Isso também deve ser visto dentro do aspecto da capacidade de autonomia que a China conseguiu de escolher ficar um ano ou mais sem crescer nos patamares que tinha antes”, avalia.

Segundo a plataforma Our World in Data, a China tem o menor índice de mortes por milhão de habitantes no mundo: 3. Para se ter uma ideia, o Brasil tem a 17ª pior colocação nesse quesito, com 3.206 mortes por milhão.

Mesmo reconhecendo o êxito sanitário da estratégia, o economista Eldair Melo enfatiza que essa política tem implicações que ultrapassam as fronteiras do ‘dragão’ asiático.

“A Covid Zero implantada pela China está causando uma redução no consumo e no investimento, além de um nível grande de desemprego. Isso impacta lá, mas também contribui com a desaceleração da economia mundial”, diz.

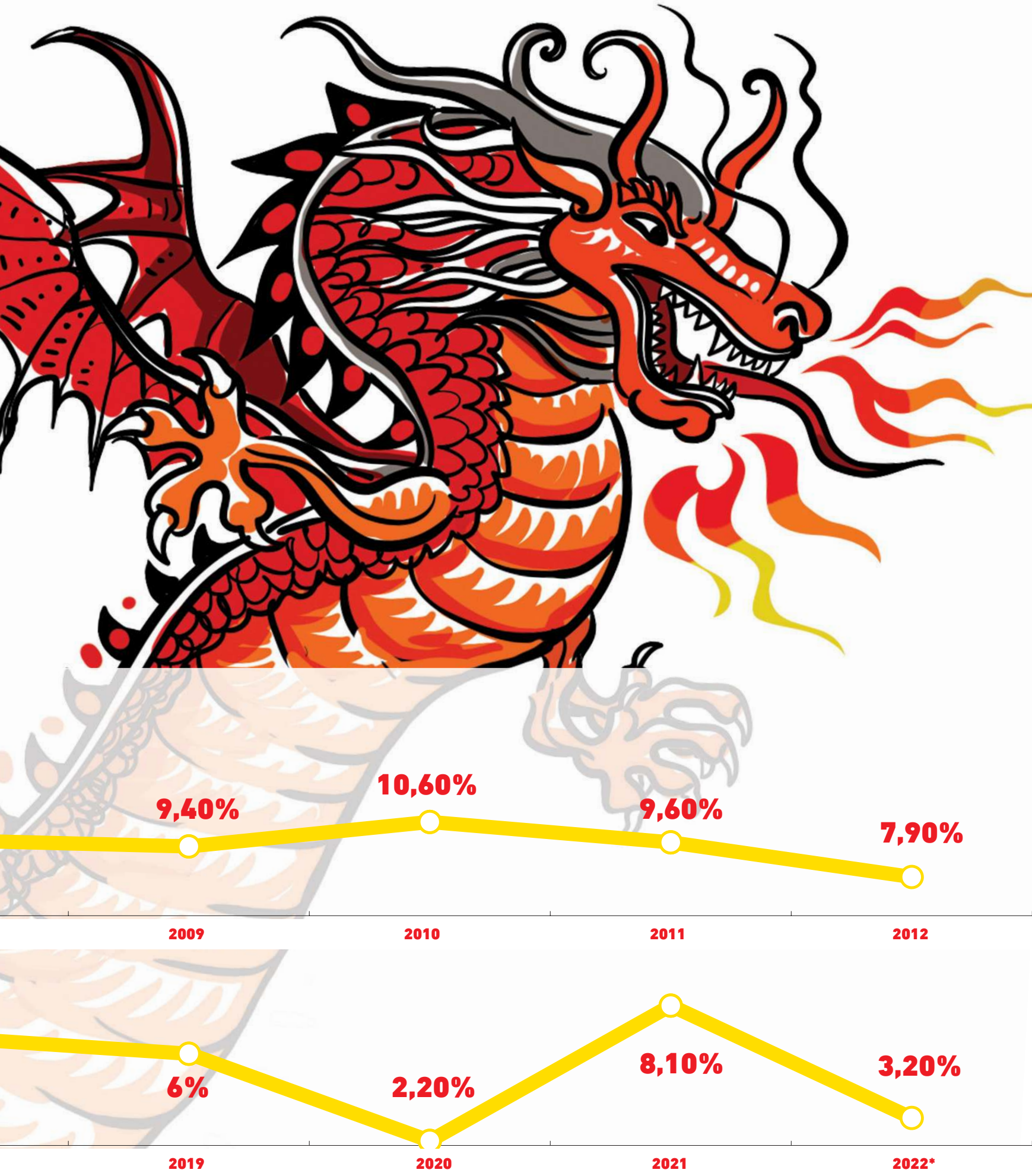
CARLUS CAMPOS



ADRIANO QUEIROZ
REPÓRTER
adriano.queiroz@opovo.com.br



MIKAEL BAIMA
DESIGNER
mikael.baima@opovo.com.br



GATILHOS DA DESACELERAÇÃO

Crise imobiliária e a interdependência com EUA

A crise imobiliária aparece como um segundo ponto a explicar a desaceleração chinesa. O economista Eldair Melo lembra que o prolongamento das medidas restritivas vai afetar o ‘Outubro de Prata’ que é uma temporada de alta venda de imóveis lá.

Já Elias Jabbour ressalta que o impacto da crise imobiliária é imenso porque esse setor representa 25% da economia chinesa. “E apesar do setor privado ter construído 70 milhões de apartamentos em dez anos, nesse período houve mais especulação que construção”.

Apesar disso, ele não acredita em um agravamento desse cenário. “Em qualquer país do mundo essa crise teria quebrado as finanças nacionais, mas como na China a dívida das empresas é em yuan e não em dólar o impacto externo foi pequeno e o problema está sendo solucionada de forma lenta, gradual e segura.”, explica.

Outro ponto complexo da conjuntura chinesa é que nem a grande rivalidade comercial e nem os projetos expansionistas antagônicos dos EUA, cujo epicentro mais evidente é Taiwan, tem diminuído as relações de interdependência entre as duas potências.

Para o coordenador do Núcleo de Estudos Brasil-China da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Direito – Rio, Evandro Menezes de Carvalho, as duas economias estão muito interligadas. “Então, mesmo com as medidas adotadas pelos Estados Unidos, visando impor tarifas aos chineses para reduzir as importações ou até mesmo reduzindo as cotas de determinados produtos, o comércio bilateral entre Estados Unidos e China supera a casa dos US\$ 600 bilhões e tem aumentado, inclusive”.

Já o professor Elias Jabbour classifica a relação entre os dois gigantes como “carnal”. Segundo o pesquisador, “há uma relação muito complementar em todos os aspectos. Tanto é que os norte-americanos estão enfrentando uma inflação alta também por conta do bullying tecnológico chinês e a China está tendo dificuldade de acessar as infraestruturas de semicondutores para construir o 5G”.

Nesse sentido, Carvalho lembra que “o cenário é bem diferente daquele da Guerra Fria. “Não tem como um sair vitorioso derrotando o outro totalmente porque fazer isso será também uma forma de prejudicar a si próprio”.



GOVERNOS
O desempenho econômico dos dois primeiros mandatos do presidente Xi Jinping é bem inferior ao de seu antecessor Hu Jintao (2003-2013), quando o país viu o ápice de seu crescimento no século XXI, ao registrar 14,2% de expansão do PIB em 2007. Ambos governaram, no mínimo, por dez anos. Mas no governo Hu Jintao, a China cresceu acima dos dois dígitos em seis ocasiões, enquanto no governo de Xi Jinping apenas em 2021 o PIB superou os 8%.

RELAÇÕES COMERCIAIS

Chineses têm comprado menos e vendido mais para o Ceará

E o Ceará como tem sentido a desaceleração da economia chinesa? Embora seja o maior parceiro comercial do Brasil, quando se fala das compras de produtos cearenses pela China, a história é bem diferente.

Entre janeiro e setembro de 2021, o país asiático aparecia apenas como o 10º maior comprador de itens exportados pelo Estado com valor comercializado de US\$ 27,7 milhões.

Já entre janeiro e setembro de 2022, esse montante até subiu passando para US\$ 30 milhões, mas a China caiu para a 15ª posição na pauta exportadora cearense.

Os principais produtos vendidos de cá para lá no período foram lagostas, minérios de manganês e ceras vegetais.

A gerente do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), Karina Frota, lembra que “diferentemente do Brasil, o maior parceiro comercial do Ceará são os Estados Unidos”.

Sobre a participação chinesa nessa balança, ela pontua que já foi de 14%, atualmente é inferior a 1,4%. “O movimento é resultado da diminuição na exportação de produtos siderúrgicos para o país asiático”, explica.

Por outro lado, ela destaca que “a China ocupa a segunda posição no ranking dos principais países de origem das importações cearenses.

A China é uma grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e produtos da indústria química”.

“Nessa perspectiva, o Ceará tem certa dependência dos produtos que importa da China. Então, qualquer política que vá ser realizada pelo governo de Pequim afeta os fabricantes cearenses, devido a essa dependência de produtos manufaturados”, complementa o economista Eldair Melo, do Corecon-CE.



US\$ 30 milhões

Volume exportado pelo Ceará para China entre janeiro e setembro de 2022

RELAÇÕES COMERCIAIS SINO-BRASILEIRAS



CEARÁ

Valor (US\$)

Exportações (janeiro-setembro/2022)

1º	Estados Unidos	540.071.556
2º	México	479.913.824
15º	China	30.074.934

Produtos mais exportados

1º	Minérios de manganês	9.220.061
2º	Lagostas	5.795.800
3º	Ceras vegetais	3.825.293

Exportações (janeiro-setembro/2021)

1º	Estados Unidos	1.250.610.444
2º	México	227.348.403
10º	China	27.739.079

Produtos mais exportados

1º	Lagostas	9.953.024
2º	Minérios de manganês	5.429.520
3º	Ceras vegetais	4.553.267

Importações (janeiro-setembro/2022)

1º	Estados Unidos	1.249.760.952
2º	China	973.286.420
3º	Emirados Árabes Unidos	263.548.947

Produtos mais importados

1º	Peças para motores diversos	134.178.410
2º	Glifosato e derivados	92.145.235
3º	Células solares	39.560.169

Importações (janeiro-setembro/2021)

1º	Estados Unidos	728.076.992
2º	China	665.282.720
3º	Colômbia	176.102.083



BRASIL

Valor (US\$)

Exportações (janeiro-setembro/2022)

1º	China	69.860.217.522
2º	Estados Unidos	27.912.113.465
3º	Argentina	11.881.044.046

Exportações (janeiro-setembro/2021)

1º	China	71.613.237.561
2º	Estados Unidos	22.160.989.230
3º	Argentina	8.739.942.399

Importações (janeiro-setembro/2022)

1º	China	45.548.981.858
2º	Estados Unidos	39.359.424.853
3º	Argentina	9.705.400.139

Importações (janeiro-setembro/2021)

1º	China	34.009.585.177
2º	Estados Unidos	27.304.649.806
3º	Alemanha	8.495.508.203

Mourão monta a cavalo e pede voto para Bolsonaro em Fortaleza: “Estamos aqui por Deus, pela pátria”

| CAMPANHA | O vice-presidente cumpriu agenda com setores do agronegócio no Ceará e fez declarações em apoio ao atual presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL)

VITOR MAGALHÃES

vitor.magalhaes@opovo.com.br

DEUSEDIT NETO

netoribeiro@opovo.com.br

O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão (Republicanos), montou a cavalo e pediu votos para o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), durante agenda em Fortaleza, neste sábado, 22.

O militar participou da 1ª Cavalgada do Agronegócio Cearense, evento que estimou reunir centenas de cavalos em um percurso de cerca de oito quilômetros pelas ruas da Cidade e que teve início no Aterro da Praia de Iracema.

Durante a cavalgada, Mourão cumprimentou apoiadores. Um deles expressou apoio à candidatura de Bolsonaro. “Bora general, é nós, 22”, disse um homem. Mourão então respondeu: “Vamos lá, 22” e seguiu caminho montado num cavalo.

Antes da cavalgada, ele realizou discurso a apoiadores, onde disse que estava aqui “por Deus, pela Pátria, pela família e pela liberdade”, e defendeu que o atual governo trabalhará para “continuar a gerar emprego, renda e melhorar a vida de todos os brasileiros”.

Durante o discurso, houve um problema com o som utilizado no evento e Mourão precisou falar sem o auxílio de dispositivos eletrônicos.

“Estamos aqui por Deus, pela pátria, pela família e pela liberdade. Tenham certeza que estamos trabalhando para continuar a gerar emprego, renda e continuar a melhorar a vida de todos os brasileiros”, disse ao lado de lideranças da oposição no Ceará, dentre elas o deputado federal Capitão Wagner (União Brasil), candidato derrotado por Elmano de Freitas nas eleições pelo Governo.

O vice da gestão Bolsonaro cumprimentou ainda a “turma do agronegócio”, a quem chamou de “futuro do Brasil”. Nas palavras de Mourão, o Brasil é “o celeiro do mundo e vamos, cada vez mais, alimentar esse planeta. Daqui sai grande parte daquilo que o resto do mundo se alimenta. Nós, Brasil e Ceará em particular, somos imbatíveis”, concluiu.

Mais cedo, na chegada à Capital, Mourão fez uma declaração a jornalistas, mas não abriu espaço para perguntas da imprensa. Na ocasião, ele destacou a proximidade do segundo turno das eleições presidenciais, marcadas para o próximo dia 30, e defendeu a continuidade do governo do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL).

FABIO LIMA



Vice-presidente Hamilton Mourão participa de cavalgada em Fortaleza

Colégio Mauro Bezerra Matrículas Abertas

Aluno a gente não escolhe, aluno a gente acolhe.

Educação Infantil
(Do Infantil 2 ao Infantil 5)

Ensino Fundamental
(Do 1º Ano ao 9º Ano)

Sistema de Ensino Integral*
(Do Infantil 2 ao 5º Ano)

Período Regular (manhã), almoço, lanche da tarde, 02 banhos, atividade aquática recreativa, atividades cognitivas, Acompanhamento pedagógico, ballet e Escolinha de futsal.

Colégio

MB
Mauro Bezerra

Do Infantil 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental
Rua: Brigadeiro Vilela, 221 – Aerolândia

☎ 99910-7662

☎ 3227-7546

@@colegiomb

TSE libera direito de resposta a Lula na campanha do Bolsonaro

| 6 A 1 | Lula conquistou 24 inserções na propaganda de Bolsonaro, o que corresponde a 116 veiculações, número menor que o pedido

Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiram, por 6 votos a 1, referendar a concessão de direito de resposta ao ex-presidente e candidato ao Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) na TV. Com isso, Lula terá direito a 116 veiculações de 30 segundos no programa eleitoral de Bolsonaro na televisão. O pedido inicial era de 164 veiculações.

“No mais, desprovejo o recurso inominado e mantenho o exercício do direito de resposta, que será divulgado por 116 vezes, no mesmíssimo bloco horário e na mesma emissora de televisão indicada na petição inicial para cada uma das reproduções do conteúdo tido como ilícito, o que corresponde à perda de 24 inserções (cada inserção alcança 5 veiculações)”, cita a decisão.

Referendaram a decisão o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, e os ministros Ricardo Lewandowski, Sergio Banhos, Maria Claudia Buchianeri, Benedito Gonçalves e Cármen Lúcia. Votou contra o ministro Raul Araújo.

O direito de resposta havia sido concedido pela ministra Maria Claudia Buchianeri, a pedido da coligação de Lula, na quarta-feira, 19, em razão do teor de peças veiculadas pela campanha de Bolsonaro entre 11 e 17 de outubro. O material associava o petista à criminalidade ao usar dados da votação em alguns presídios para afirmar que criminosos votam em Lula.

A equipe do PT argumentou que a alegação é estatisticamente incorreta e gravemente descontextualizada. A lei eleitoral permite apenas que presos provisórios exerçam o direito ao voto e a população carcerária apta representa 2% do total de encarcerados. Alegou ainda que a preferência de presos varia entre as unidades e citou que Bolsonaro foi o mais votado no presídio da Papuda, no Distrito Federal.

A ministra Maria Claudia Buchianeri suspendeu os efeitos da própria decisão na noite de quinta, 20, após pedido da campanha de Jair Bolsonaro, e decidiu levar o caso para uma análise colegiada dos membros do TSE. O plenário físico só se reuniria na próxima terça, 25, a cinco dias do segundo turno. Ao submeter o processo ao plenário virtual, a definição sobre o tema foi antecipada, faltando pouco mais de uma semana para o término da campanha. O TSE vive uma crise em torno das decisões de direito de resposta. Os despachos dos ministros têm sido classificados como censura por apoiadores do presidente. **(Agência Estado)**



REAÇÃO

A autorização para que Lula usasse mais de uma hora da programação de Bolsonaro foi criticada dentro e fora do tribunal em virtude da proporção da medida tomada na reta final da disputa em 2º turno. Por dia, cada candidato tem direito a 25 inserções de 30 segundos na TV.

DOUGLAS MAGNO / AFP



Lula fala sobre Ciro

O ex-presidente Lula (PT) afirmou que não pode “coagir” ninguém a apoiar sua candidatura ao Planalto. O petista destacou, em ato em MG, que não iria ficar “importunando” seu ex-ministro e ex-candidato à Presidência, Ciro Gomes (PDT), a manifestar-se publicamente a seu favor.

CAIO GUATELLI / AFP



Bolsonaro e a liberdade

O presidente Jair Bolsonaro (PL) reafirmou que os Poderes terão maior independência, caso vença as eleições. Durante ato em Guarulhos (SP), disse que seu maior compromisso, em um eventual segundo mandato, será com a liberdade. Também exaltou o Padre Kelmon (PTB).

Aprendizado
que continua.

No Colégio Batista, seu filho vale mais que um número. Porque mais que somar, a vida é dividir, compartilhar. E ser primeiro lugar é tão importante quanto ser o primeiro a ceder o lugar. A vida é mais que ser um profissional, é ser um bom profissional. É mais que saber. É saber ser. É aprender sobre os grandes valores, assim como é dar valor aos pequenos.

Por isso o Colégio Batista é a Escola da Vida. Para ensinar muito além do papel da prova. E provar a importância do papel do cidadão. Na hora de escolher entre uma educação de qualidade e um ensino de valor, escolha os dois. Escolha o Colégio Batista. Educação que tem valor.

Mesmo quando
a matéria
acaba.

Colégio Batista
Santos Dumont
A Escola da Vida

EDUCAÇÃO QUE TEM VALOR.

MATRÍCULAS ABERTAS | 4008-2300 | BATISTA.G12.BR

Postos de saúde na Capital realizam ação do Outubro Rosa

| SAÚDE | Em Fortaleza, 21 locais funcionaram no sábado para exames de prevenção ao câncer de mama e outras doenças

CATALINA LEITE
catalina.leite@opovo.com.br

Em Fortaleza 21 postos de saúde realizam nesse sábado, 22, atendimentos com foco na saúde da mulher em alusão ao Outubro Rosa. Além de exames de mamas e solicitações de mamografias, aconteceram atendimentos ginecológicos, odontológicos e testes rápidos para sífilis, HIV e hepatites virais.

As mulheres do bairro Coaçu foram algumas das várias cearenses atendidas para exames de prevenção do câncer de mama, no posto de saúde Luis Franklin. Ao todo, 80 mulheres foram agendadas para este posto, além das outras que chegaram sem hora marcada, motivadas pela campanha.

A dona de casa Kátia Rivania, 53, foi uma delas. Enquanto aguardava o atendimento fez a solicitação da mamografia e, pela primeira vez na vida, realizou o preventivo ginecológico.

“Agora eu tenho um netinho, de 5 meses, para cuidar, então a gente tem que se cuidar também”, comentou.

Durante todo o mês de outubro, além do mutirão, que também aconteceu no dia 8, a Prefeitura vem realizando uma programação preventiva para a detecção do câncer de mama.

Os hospitais, policlínicas e postos de saúde estão fazendo um trabalho informativo e educativo sobre o tema além de serviços de prevenção e diagnóstico da doença.

“Essa é uma oportunidade para as mulheres que não podem estar durante a semana nas unidades de saúde terem acesso aos serviços. Quanto mais cedo as mulheres fazem a detecção do câncer de mama, a possibilidade de cura é muito maior”, explica Léa Dias, assessora técnica da Célula de Atenção à Saúde da Mulher.

Tânia Falcão, 65, também participou da ação e contou ser uma sobrevivente de um câncer na bexiga. “É essencial fazer a prevenção. Fui fazer um ultrassom, porque eu queria ver como estavam os meus rins, e acusou vegetação na bexiga. Eu estava com 80% de tumores”, relembrou.

O POVO entrou em contato com a Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Fortaleza para saber o balanço da ação, mas o levantamento ainda não tinha sido feito. (Colaborou Carol Kossling)

HOMICÍDIO DOLOSO

Cantor de forró é morto a tiros em Morada Nova



O cantor de forró Zé Lucas foi assassinado nesse sábado, 22, em Morada Nova, no Interior do Ceará, a 169km de Fortaleza. A vítima estava em um estabelecimento comercial quando foi surpreendida por tiros. Seu Zé, como foi conhecido, era cantor, compositor e nascido no Piauí.

Em seu perfil de rede social, nas últimas publicações, Zé Lucas relatou que essa seria uma data especial para ele pois faziam três semanas que ele estava sem consumir bebida alcoólica. Ele relatou que fazia uso de álcool todo fim de semana e passava por um tratamento de dependência.

Amigos do cantor usaram as redes para lamentar o ocorrido e publicar imagens dele cantando. Em um dos vídeos, ele afirma que “por mais que a gente planeje nosso destino, Ele sempre tem outros planos pra nós”.

Por meio de nota, a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) informou que a Polícia Civil investiga um crime de homicídio doloso no bairro Girândia, no município de Morada Nova.

A vítima de 32 anos foi atingida com disparos de arma de fogo e morreu dentro de um estabelecimento comercial. A investigação ficará a cargo da Delegacia Regional de Russas. (Jéssika Sisnando)

MATRÍCULAS
ABERTAS
2023

Promoção
Outubro

VAGAS
LIMITADAS

30% de desconto na matrícula

Matrícula parcelada em 5x

Seguro Familiar ISAAC

Isento de 13ª parcela

BERÇÁRIO

EDUCAÇÃO
INFANTIL

ENSINO
FUNDAMENTAL

STI

SISTEMA
DE TEMPO
INTEGRAL

MAIS INFORMAÇÕES

98124.1114

Rua Pedro de Queirós, 532
Parquelândia

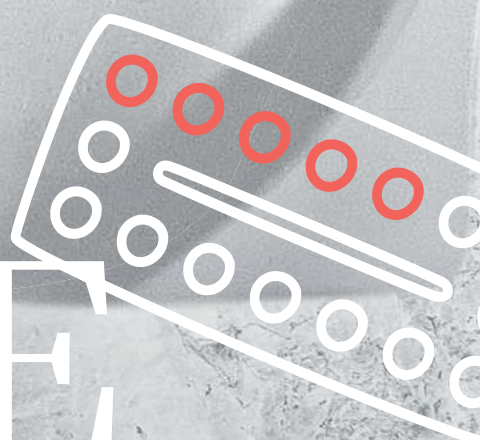
ESCOLA
ESPAÇO
VIDA

MATRÍCULA 2023
INFORME
O CÓDIGO ABAIXO
CRIANCAEVIDA
E GANHE
BOLSAS E DESCONTOS

BRASIL JORNAIS



CIÊNCIA
& SAÚDE



DIREITO DE
NÃO REPRODUZIR

UMA HISTÓRIA DE
OBSTÁCULOS E AVANÇOS

AUTONOMIA

SOBRE A VIDA REPRODUTIVA

| MÉTODOS CONTRACEPTIVOS | Mulheres e homens têm o direito de decidir se querem ou não ter filhos, com mais liberdade na vida sexual, o que contribui para a saúde reprodutiva

MIRLA NOBRE
REPÓRTER
mirla.nobre@opovo.com.br

LUIZ RIBEIRO
DESIGNER
design@opovodigital.com

Seguir o roteiro de namorar, casar e ter filhos nem sempre é uma escolha de todas as pessoas, mesmo que a sociedade, muitas vezes, imponha essas escolhas como alcance da felicidade pessoal. O roteiro parece natural para algumas, mas nem todas têm o desejo de seguir obrigatoriamente esses caminhos e escolhas: algumas têm o desejo de não ter filhos e ter autonomia sobre a vida própria reprodutiva.

A decisão, muitas vezes, sofre discriminação social e não é tão aceita no ambiente familiar e até no campo médico, apesar de ser uma autonomia da mulher e do homem a escolha sobre a sua vida reprodutiva. Além disso, os direitos reprodutivos permitem que, principalmente, as mulheres tenham condições de planejar se terão filhos ou não.

A decisão de não reproduzir engloba, muitas vezes, uma série de posicionamentos e desejos pessoais de cada mulher, assim como de homens. Com a garantia dos direitos reprodutivos, as pessoas podem ter mais controle sobre sua vida reprodutiva e sexual, o que deve ocorrer com o acesso ao planejamento familiar.

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), o planejamento familiar é dar à família o direito de ter quantos filhos quiser, no momento que lhe for mais conveniente, com toda a assistência necessária para garantir isso integralmente. Para o exercício do direito, devem ser oferecidos métodos e técnicas de concepção e contracepção que não coloquem em risco a vida e a saúde das pessoas, garantindo a liberdade de opção.

A lei de planejamento familiar também estabelece as regras de esterilização cirúrgica, e apesar do desafio da aceitação da não reprodução, alguns avanços nesse tema já

podem ser notados. No Ceará, quase 6 mil procedimentos de laqueadura tubária foram realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de 2018 a julho de 2022, com destaque para 2019, que registrou 1,5 mil cirurgias. O método consiste na ligadura ou no corte das trompas uterinas, canais que ligam os ovários ao útero.

O cenário da esterilização voluntária também se aplica aos homens. Nos últimos cinco anos, 2,8 mil cirurgias de vasectomia foram realizadas no Ceará. Também em destaque para 2019, onde 799 vasectomias foram feitas na rede pública de saúde.

O número total de cirurgias de esterilização nos homens, no entanto, não chega ao dobro dos procedimentos femininos realizados no mesmo período no Estado. Os dados são do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), do MS.

Para o psicólogo e pesquisador da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Jorge Lyra, que coordena o núcleo de pesquisas feministas em Gênero e Masculinidades da UFPE (Gema), a diferença entre o quantitativo das cirurgias masculinas e femininas está relacionado com efeitos dos estereótipos de gênero sobre os cuidados e as escolhas reprodutivas.

É um imaginário que recai na história da própria cirurgia de vasectomia. “Mito que se cria da própria cirurgia, como se você fosse ficar broxa porque fez a vasectomia. Também tem todo um processo de convencimento do contrário porque é muito jovem, ou era muito bonito, ele não tinha filho ainda, de boa parte da instituição, da parte do médico, e o plano cultural tem todo esse machismo também. Além disso, é interessante olhar também quanto o SUS paga por laqueadura e por vasectomia”, analisa.

CONTRACEPÇÃO

Lei do planejamento familiar

A reivindicação sobre o direito reprodutivo é uma pauta iniciada pelo movimento feminista que conquistou, recentemente, um avanço na autonomia dos corpos das mulheres. No dia 2 de setembro, foi sancionada, pela presidência da República, a Lei 14.443, de 2022, que altera a lei do planejamento familiar, de 1996.

Ela diminui de 25 para 21 anos a idade mínima de homens e mulheres para a realização de esterilização voluntária. O texto também dispensa o consentimento do cônjuge para o procedimento tanto da laqueadura como da vasectomia. A lei entrará em vigor em março de 2023 após 180 dias da sua sanção.

“A não necessidade igual do cônjuge ou da cônjuge, eu acho o mais importante. Existe uma construção cultural muito forte que é a confusão entre ser mulher e ser mãe. A maternidade é quando ela é uma escolha, tem uma potência imensa e é revolucionária, mas ela precisa ser um escudo. Infelizmente, nós estamos no país em que cerca de 60% das gestações são mal planejadas”, diz a ginecologista, supervisora da residência médica da Escola de Saúde Pública do Ceará e integrante da Rede Feminista de Ginecologia e Obstetria (RFGO), Liduina Rocha.

Ainda segundo o texto da lei, é mantido o prazo mínimo de 60 dias entre a manifestação da vontade e o ato cirúrgico. Nesse tempo, a pessoa poderá acessar o serviço de regulação da fecundidade, com o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, para possibilitar ao paciente uma eventual desistência do procedimento. Por outro lado, a proposta inova ao permitir à mulher a esterilização cirúrgica durante o período de parto.

Para a ginecologista Liduina Rocha, a orientação é necessária desde que não dificulte o acesso ao procedimento. “Eu acho que esse tempo de 60 dias é período para se pensar, já que a gente está falando de um método definitivo, e hoje a gente tem vários métodos de longa duração que são eficazes”.

No caso das mulheres que queiram ter filhos após a laqueadura, Liduina explica que existe a possibilidade de retenção cirúrgica. No entanto, dependendo de como foi feito e de quanto tempo o procedimento foi feito, há menor possibilidade de reversão.

Em relação à vasectomia, há possibilidade de reversão, mas a taxa de sucesso também pode variar.

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS CRIADOS EM CADA ÉPOCA



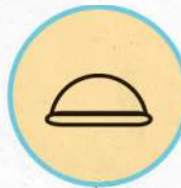
PRESERVATIVO MASCULINO

Popularmente conhecido como camisinha, é um contraceptivo utilizado no pênis para recolher o esperma, impedindo-o de entrar no corpo humano. A camisinha é descartável. Além de prevenir uma gravidez indesejada, previne também contra outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).



LAQUEADURA PARA MULHERES

A laqueadura, também conhecida como ligadura de trompas, é uma cirurgia de esterilização definitiva que consiste em cortar, amarrar ou colocar um anel nas trompas de Falópio, interrompendo assim a comunicação entre o ovário e o útero, o que impede que o esperma chegue até o óvulo e ocorra fecundação, prevenindo permanentemente a gravidez.



DIAFRAGMA DE BORRACHA

Contraceptivo composto por uma membrana de silicone, em forma de cúpula, envolvido por um anel flexível. O diafragma é inserido na vagina antes da relação sexual, impedindo a entrada do esperma no útero. O diafragma deve permanecer no lugar durante seis a oito horas depois do coito para poder evitar a gravidez, mas deve ser removido dentro de 24 horas.

1700

1881

1882

HOSPITAIS EM FORTALEZA QUE ATENDEM À DEMANDA DOS PROCEDIMENTOS DE ESTERILIZAÇÃO VOLUNTÁRIA

1 Hospital Municipal José de Alencar
Onde: Rua Princesa Isabel, 1526, Centro
Contato (85) 3101 4976

2 Maternidade Escola Assis Chateaubriand
Onde: Rua Coronel Nunes de Melo, S/N, Rodolfo Teófilo
Contato (85) 3366 8501

3 Hospital Nossa Senhora da Conceição
Onde: Rua 1018, 4ª etapa, 148, Conjunto Ceará
Contato (85) 4042 1012

4 Hospital Geral de Fortaleza
Onde: Rua Riachuelo, 900, Papicu
Contato (85) 3101 3209

5 Hospital Dr. César Cals
Onde: Avenida Imperador, 545, Centro
Contato (85) 3101 5404

6 Hospital Gonzaga Mota José Walter
Onde: Avenida C, 485, Segunda Etapa, Pref. José Walter
Contato (85) 3452 9399

AURÉLIO ALVES



REBECA FROTA, médica veterinária, nunca quis ter filhos. Após o diagnóstico de endometriose, decidiu por uma histerectomia

CIRURGIA

“Sempre tive aversão a ter filhos”



O desejo de não ter filhos da médica veterinária Rebeca Frota, 31, vem, segundo ela, desde de sempre. E, apesar de utilizar diversos métodos contraceptivos para não engravidar, como anticoncepcionais e preservativos, sempre tinha receio de ter uma gravidez indesejada. “Eu sempre tive meio que aversão de ter filhos. Eu cheguei a fazer três métodos em conjuntos que era o DIU cobre, anticoncepcional e o preservativo, mas ainda tinha o receio da questão de engravidar”, comenta.

Ainda segundo Rebeca, ela nunca foi atrás de um procedimento irreversível para não engravidar devido ao julgamento da sociedade, principalmente da rede médica. “Eu me afeto com a questão dos outros darem pitaco na minha vida. E médicos são bastante complicados porque a maioria são conservadores. Eles querem que as mulheres não tirem nada e não façam nenhum procedimento mais concreto nisso. Eu nunca fui atrás antes de uma laqueadura ou uma histerectomia porque achava que era bem mais complicado de conseguir”, disse.

A oportunidade, como ela traduz, para concretizar esse desejo e evitar a reprodução indesejada veio apenas após ser diagnosticada com endometriose, doença inflamatória crônica causada pelo crescimento anormal de células do endométrio fora do útero, há cerca de um ano. Apesar de realizar um tratamento contra a doença, foi necessário fazer uma cirurgia para endometriose.

Durante os procedimentos para o tratamento da doença, a médica veterinária conta que resolveu solicitar a cirurgia de histerectomia, onde ocorre a remoção do útero. Para a sua surpresa, o desejo foi aceito sem nenhum julgamento do campo médico. Os procedimentos para a doença e para a esterilização voluntária foram realizados no mesmo dia, em agosto deste ano.

“Eu aproveitei essa chance pra ter o meu final feliz. Tanto eu como meu esposo também não quer ter filhos. Mas, de fato, seria uma decisão muito mais autônoma, mas eu contei com o apoio dele, claro. E da minha família foi mais uma aceitação”, disse.

A médica veterinária lembra que ser recebida por profissionais que aceitassem sua decisão de optar por métodos para não engravidar sem questioná-la ou fazer julgamentos proporcionou, pela primeira vez, o sentimento de que ela realmente estava no comando do seu corpo e da sua vida.

Para ela, hoje, após o procedimento concretizado, o sentimento é de liberdade na sua vida reprodutiva e sexual. “Posso dizer que tornou extremamente mais leve a questão da minha vida, de receios, porque como eu não queria de jeito nenhum um filho, a todo momento de relação sexual ou de alguma coisa que eu projetar com a relação sexual eu já caía no meu medo de engravidar e ter que lidar com isso. Então, pensar que eu não tenho mais isso é muito libertador”, pontua.

REGRAS

O que muda com a nova legislação

Antes da nova regra para o procedimento de esterilização voluntária, pessoas casadas precisavam ter ao menos 25 anos ou dois filhos, além da autorização do cônjuge, para fazer o procedimento. Os solteiros só podiam passar pela esterilização depois dessa idade e se já fossem pais.

Conforme Olga Loiola, advogada e membro da Comissão da Mulher Advogada da Ordem dos Advogados do Ceará (OAB-CE), a mudança na legislação da Lei 14.443, de 2022, altera a lei do planejamento familiar, de 1996.

A idade mínima para a realização da laqueadura ou da vasectomia caiu para 21 anos e não há mais a exigência de ter filhos nem consentimento do cônjuge. Já homens e mulheres com dois filhos podem passar pela esterilização voluntária em qualquer idade. “Observado um prazo mínimo de 60 dias entre a manifestação da vontade, que já tinha antes, e por último a esterilização cirúrgica da mulher ou do homem”, disse Olga.

Além disso, o Sistema Único de Saúde (SUS) terá o prazo de 30 dias para oferecer métodos contraceptivos após o pedido oficial do procedimento. A nova regra proporciona outros benefícios às mulheres. Agora, elas podem fazer a laqueadura logo após o parto, sem precisarem comprovar que teriam riscos à saúde com uma nova gravidez.

No entanto, a lei, apesar de aprovada, só entra em vigor após 180 dias depois de sancionada, que ocorreu no último dia 2 de setembro. A previsão é que em março de 2023 o texto entre em prática no Brasil.

A advogada da OAB-CE explica que o prazo ocorre para que o estado se organize para prestar esse serviço e que a lei seja, de fato, cumprida. “Esse período serve para essa organização. Como existem políticas públicas envolvidas, o estado precisa se preparar para, sobretudo o poder executivo, fornecer e servir o que a lei deve cumprir”, explica Olga.

REGRAS

Esterilização voluntária



Para fazer uma laqueadura ou vasectomia, até que a nova legislação entre em vigor, é necessário ainda ter mais de 25 anos ou pelo menos dois filhos. Conforme orientação do Ministério da Saúde, a pessoa deve ir a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) que tenha atendimento ginecológico ou de planejamento familiar e iniciar o atendimento acerca dos procedimentos para esterilização.

Na ausência de atendimento ginecológico ou urológico na UBS, é necessário pedir um encaminhamento para algum hospital que faça o planejamento familiar. Em ambos os locais, após a manifestação da vontade do procedimento, o paciente deve aguardar cerca de 60 dias entre o dia da manifestação até o dia da cirurgia.

DISPOSITIVO INTRAUTERINO (DIU)

Método anticoncepcional constituído por um aparelho pequeno e flexível que é inserido dentro do útero. Ele só pode ser utilizado em pacientes saudáveis e que apresentem exames ginecológicos normais; ausência de vaginites, tumores pélvicos, doença inflamatória pélvica (DIP) etc. Existem vários modelos de DIU, hormonais e não hormonais, e é um contraceptivo que deve ser colocado por um profissional da saúde.

1909

VASECTOMIA PARA HOMENS

É um procedimento cirúrgico que impede o homem de ter filhos. A cirurgia interrompe a circulação dos espermatozoides produzidos pelos testículos e conduzidos para os canais que desembocam na uretra, impedindo a gravidez.

1957

PÍLULA ANTI-CONCEPCIONAL

É um método contraceptivo composto por diferentes tipos de hormônios, que servem para inibir a ovulação e evitar a gravidez. O melhor tipo de pílula para cada paciente deve ser indicado por um ginecologista.

1960

PRESERVATIVO FEMININO

Conhecido também como "camisinha feminina", é um contraceptivo inserido na vagina antes da penetração do pênis para impedir a entrada do espermatozoides no útero. Esse método contraceptivo também reduz o risco de contrair doenças sexualmente transmissíveis (DST).

1990

ADESIVOS HORMONAIS

São pequenos selos que contêm estrogênio e progesterona. Esses dois hormônios são absorvidos pela pele e vão diretamente para a circulação sistêmica. Os adesivos devem ser usados por 21 dias, com pausa de sete dias. Os benefícios, eficácia e contraindicações são as mesmas para os anéis vaginais e as pílulas.

2000

- 7

Hospital Cura Dars

Onde: Rua Nogueira Acioli, 453, Centro

Contato (85) 3464 7000
- 8

Hospital Gonzaga Mota Barra do Ceará

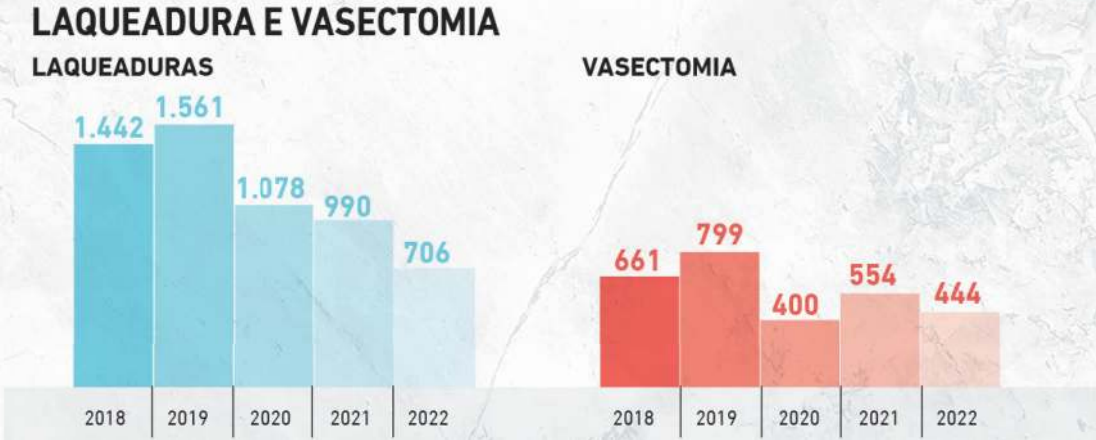
Onde: Avenida Dom Aloísio Lorscheider, 1130, Vila Velha

Contato (85) 3452 2394
- 9

Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann

Onde: Rua George Rocha, 50, Demócrito Rocha

Contato (85) 3233 3896



REFORÇO POSITIVO PARA AS CRIANÇAS

| EDUCAÇÃO | Ferramenta tem o objetivo de estimular a repetição de determinadas ações e de direcionar o comportamento infantil. Entenda quais os tipos de reforço positivo

MARÍLIA SERPA
REPÓRTER/ESPECIAL PARA O POVO
marilia.serpa@opovo.com.br

LUIS FELIPE CORULLÓN
DESIGNER
luis.corullon@opovo.com.br

Quem tem filhos ou contato próximo com crianças já deve ter feito elogios após a realização de alguma tarefa solicitada ou depois de presenciar um bom comportamento. “Parabéns”, “Estou feliz que tenha feito isso”, “Que bom que você conseguiu” ou, ainda, “Não foi como esperado, mas vi que você se esforçou” são alguns exemplos de reforço positivo, ferramenta que visa estimular a repetição de determinadas ações.

O reforço positivo tem o objetivo de direcionar o comportamento infantil. Ele acontece quando incentivos motivacionais são utilizados, seja pelos pais, responsáveis, familiares ou professores, após a criança apresentar bom

desempenho em determinada tarefa, como na organização dos brinquedos, finalização da lição de casa ou tirar boas notas, por exemplo.

“Se a criança fez algo bacana e é dado um feedback positivo para ela, é mais provável que ela venha a repetir esse mesmo comportamento, porque entende que foi algo bom”, pontua a psicóloga Beatriz Melo, que tem atuação clínica no Centro de Atenção Psicossocial Infantil (Caps) de Caucaia.

A sua importância está em permitir que a criança perceba quando determinada atitude foi certa ou errada, dentro do esperado, seja em casa ou na escola. “É uma ferramenta importante para que a criança perceba com mais clareza as perdas e os ganhos com o estímulo de suas ações”, explica Beatriz.

Quando utilizado após a criança obter êxito em alguma tarefa, desperta nela o sentimento de honradez pela atividade cumprida.



COMPORTAMENTO

Desenvolvimento infantil

Para além de direcionar o comportamento, o reforço positivo busca enxergar a criança em sua forma integral, com seus afetos, suas relações e sua identidade. A psicopedagoga e consultora do Núcleo Cearense de Estudos e Pesquisa Sobre a Criança (Nucepec), Ticiane Santiago, explica que a ferramenta é uma forma de entender o ciclo de desenvolvimento infantil.

“A ideia do reforço positivo é oferecer estímulos, principalmente quando a criança mais precisa, não só quando ela tira uma nota boa ou quando ela acerta, mas mesmo quando ela erra ou encontra uma dificuldade, o que não implica em romantizar uma relação, ou negligenciar as contradições e as competições que a própria sociedade exige”, pontua Ticiane.

A psicóloga Beatriz Melo pontua que os benefícios do reforço positivo são ainda melhores quando iniciados mais cedo. “Maiores serão as chances de torná-la um indivíduo com comportamentos e pensamentos mais funcionais. Caso essa não seja a realidade familiar, não existe uma ‘idade certa’ para iniciar o reforço positivo. O importante é que seja feita essa iniciação”, explica.

Ticiane também esclarece que a ferramenta implica em não somente afirmar as qualidades da criança ou os esforços, mas em se oferecer para fazer junto com ela em determinados contextos. “É dizer: ‘Eu entendo que você teve dificuldades nisso, mas vamos buscar o que a gente pode aprender com essa situação?’”

A psicopedagoga também esclarece que é importante não se utilizar frequentemente de adjetivos, sejam estes bons ou ruins. “Os adjetivos fecham a identidade da criança, fazendo com que ela não se sinta livre para experienciar toda a sua rede de emoções.”

COMUNICAÇÃO

Tipos de reforço positivo

A psicopedagoga Ticiane Santiago explica que não existe um manual pronto que determine quais palavras, frases ou expressões devem ser usadas. “É preciso ficar atento a todas as formas de linguagem e de comunicação, não só à palavra verbalizada, mas às posturas que envolvem essas palavras”, pontua.

Para além das palavras, as posturas que podem ser adotadas envolvem o tom de voz utilizado para conversar, o ato de abaixar à altura da criança quando for falar com ela, a forma em que é criado um elo de comunicação e a capacidade de enxergar a criança de forma ampla.

ATENÇÃO

Reforço reverso

Não reconhecer o esforço da criança em situações em que ficou claro que ela se esforçou, com palavras duras como resposta, pode gerar o reforço reverso. A psicóloga Beatriz Melo explica que palavras negativas podem afetar a autoestima da criança e o desenvolvimento da autonomia para aquelas que estão na fase de adquiri-la.

“As possíveis consequências da ausência do reforço positivo ou do uso de palavras de negação podem gerar sujeitos com baixa autoestima ou sabotadores de si. Mas também é necessário que haja um equilíbrio saudável para que não exista uma cobrança excessiva dos pais ou dos responsáveis, ou ausência total desses estímulos”, explica.

IDADES

Estágios do desenvolvimento

Crianças de zero a 3 anos entendem seu desenvolvimento por meio do sensório-motor, estágio que antecede a linguagem verbal. “Crianças bem pequenas aprendem pelo corpo, pelo afeto, pelo toque, pelo acalento, pelo olhar e expressam as emoções também através dessas formas. Então, eu vou criar atividades lúdicas e interativas onde elas se vejam como sujeito”, sugere a psicopedagoga Ticiane Santiago.

Como o reforço positivo não atinge sua finalidade principal nessa fase, a especialista recomenda que sejam criados mediadores concretos, como os exemplos do pote das emoções ou de filmes com personagens que permitam que a criança perceba seus sentimentos representados. O desenvolvimento também acontece a partir das relações as quais ela faz parte.

Já crianças entre 3 e 6 anos estão no estágio da “adolescência do bebê”, segundo a psicopedagoga, momento em que elas vão questionar, fazer birra e perguntar. Nessa faixa etária, o reforço positivo já pode começar a ser introduzido por meio de estímulos verbais, mas contando com o auxílio de brincadeiras.

“Uma dica importante é se utilizar de jogos, brincadeiras e práticas lúdicas, onde a criança não só entenda, como brinque, reelabore e construa. Brincar é uma necessidade humana, pois é por meio da brincadeira que são elaboradas experiências, são entendidas as dores, a realidade.”



OP+
LEIA MAIS
Acesse a matéria na íntegra pelo QR Code

A EXPLOÇÃO DE CASOS DE ASSÉDIO ELEITORAL NO 2º TURNO DAS ELEIÇÕES

Números de casos de casos cresceu aos menos cinco vezes mais entre 1º e 2º turno

ISRAEL GOMES
israel.gomes@opovo.com.br

Em uma eleição polarizada entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o atual chefe do Executivo, Jair Bolsonaro (PL), casos de assédio eleitoral nas empresas explodiram, sobretudo entre o primeiro e o segundo turno das eleições de 2022, quando os números saltaram de cerca de 52 denúncias para aproximadamente 1.112, até a última sexta-feira, 21, sendo 19 delas no Ceará.

A prática é crime eleitoral e trabalhista. Em entrevista ao **O POVO**, Adriane Reis de Araújo, procuradora do Ministério Público do Trabalho (MPT), explica que a ação ocorre quando o empregador tenta coagir o funcionário a votar ou mesmo deixar de apoiar determinado candidato.

Adriane, que também atua como Coordenadora Nacional de Promoção da Igualdade de Oportunidades e Eliminação da Discriminação no Trabalho (Coordigualdade), esclarece que os trabalhadores assediados podem reunir provas e fazer a denúncia no site MPT.

Ela alerta que as empresas enquadradas neste crime podem ser punidas com a vedação de empréstimos e financiamento pelos bancos públicos, além da possibilidade da penalização pela esfera criminal.

“O MPT atua no sentido de proteger as pessoas que denunciam a prática do assédio eleitoral, buscando uma garantia de que elas não sofrerão represálias nem dispensas na empresa por conta disso”, destaca. Confira a seguir os principais trechos da entrevista:

O POVO - O que caracteriza o assédio eleitoral nas empresas?

Adriane Reis de Araújo - O assédio eleitoral é toda a situação em que trabalhadores e trabalhadoras são pressionados, constrangidos e humilhados dentro do ambiente de trabalho ou em situações relacionadas ao trabalho, com o intuito de influenciar, manipular ou dirigir o seu voto para candidatos apoiados por empregadores ou seus representantes. Em regra, o assédio eleitoral é praticado pelos empregadores, diretamente, ou por seus representantes na empresa. Ele também pode acontecer entre colegas de trabalho, mas sempre tem que verificar essa situação de desvantagem entre os colegas para que essa coação, essa pressão, tenha um efeito maior. Alguns exemplos são uma represália ou uma perseguição, que também pode ser pensada no ambiente de trabalho

OP - De acordo com a lei, quais práticas são proibidas no ambiente empresarial?

Adriane - Promessas e concessões de benefícios ou de verbas salariais, assim como bônus, vinculadas ao voto em determinado candidato. Também é proibido ameaça de desemprego e de represálias dentro do ambiente de trabalho se esse trabalhador ou trabalhadora não apoiar o candidato indicado.

OP - Quais as situações mais comuns que o MPT tem verificado em relação a casos de assédio nas empresas?

Adriane - Temos encontrado algumas situações como a imposição da utilização de vestimentas, bonés, símbolos, bandeiras vinculadas a determinados candidatos durante a jornada de trabalho ou no ambiente de trabalho. Também existe a pressão para participação em atos vinculados a determinados políticos e, por fim, a pressão para o efetivo voto em determinados candidatos, chegando até mesmo a induzir os trabalhadores em crime eleitoral, como por exemplo, exigindo que haja a gravação do voto.

OP - Como está a incidência da prática de assédio eleitoral no país? Considerando o cenário no Ceará, os números também aumentaram?

Adriane - O número de casos denunciados tem aumentado diariamente desde o primeiro turno. Nós tínhamos cerca de 52 denúncias

Atuação

Adriane Reis é coordenadora Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades e Eliminação da Discriminação no Trabalho (Coordigualdade) que atua, entre outras ações, no combate a violência e o assédio

Minas Gerais

Minas Gerais, com 295 casos, é o estado com mais registros de assédio eleitoral até o último balanço divulgado pelo MPT

Sudeste

O Sudeste, com 447 casos, é a região do Brasil com mais denúncias no Brasil

e, atualmente, nós já contamos com cerca de 452 denúncias (até a última quarta-feira, 19, quando a entrevista foi realizada). Então, aumentou pelo menos em cinco vezes esse número. No estado do Ceará, nós temos oito casos em investigação. (Os números até a última sexta-feira, 21, são de 1.112 em todo o Brasil e 19 no Ceará.

OP - Caso uma pessoa sinta-se assediada no ambiente de trabalho, como ela pode denunciar?

Adriane - A pessoa que se sentir assediada deve reunir as provas como vídeos, áudios, fotos, documentos de toda a sorte. Depois, elas podem entrar no site do Ministério Público do Trabalho (mpt.mp.br), clicar em denúncia e descrever o que aconteceu, quando aconteceu, como aconteceu, quem praticou esse ato assediador e quem testemunhou. A partir disso, nós iremos investigar.

OP - As instituições enquadradas nesse crime podem sofrer quais penalidades?

Adriane - As punições mais frequentes aplicadas a empresas e empregadores dentro da seara trabalhista são o pagamento de uma indenização por danos morais coletivos, uma indenização por danos morais individuais, além da retratação quando essa ameaça é veiculada nas

redes sociais ou qualquer meio de comunicação. Há também a determinação de abstenção da prática de assédio moral dentro da empresa. Tenho que lembrar que, pela lei, as empresas que são condenadas pela prática de assédio moral e eleitoral elas têm a vedação de empréstimos e financiamento pelos bancos públicos. Tudo isso sem contar a possibilidade de penalização pela esfera criminal, que é investigada pelo Ministério Público Estadual e Ministério Público Federal.

OP - Qual papel o MPT desempenha no auxílio às vítimas?

Adriane - O MPT atua no sentido de proteger as pessoas que denunciam a prática do assédio eleitoral, buscando uma garantia de que elas não sofrerão represálias nem dispensas na empresa por conta disso. As medidas que nós temos para prevenir a prática do assédio eleitoral é coibir. O que o Ministério Público tem feito é veiculado uma ampla campanha sobre o que é o assédio eleitoral, explicando o que é permitido dentro das empresas e como fazer este tipo de denúncia. Essa campanha foi veiculada também pelo próprio Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e nós temos atuado em parceria não apenas com a Justiça Eleitoral, mas com os mais diversos órgãos que atuam na investigação dessas situações de assédio.

“AS EMPRESAS QUE SÃO CONDENADAS PELA PRÁTICA DE ASSÉDIO MORAL E ELEITORAL ELAS TÊM A VEDAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO PELOS BANCOS PÚBLICOS”

EDITORIAL

TURISMO: FISCALIZAÇÃO PARA EVITAR ACIDENTES

Mais um acidente envolvendo turista no Ceará em passeios pela região coloca o Estado em foco no cenário nacional. Desta vez, uma mulher de Mato Grosso sofreu um acidente em Camocim, após o veículo em que estava, dirigido por um adolescente de 15 anos, capotar na Duna do Guriú. Ela morreu. O marido, outros casais ocupantes do veículo e o rapaz que dirigia ficaram feridos.

Ainda neste mês de outubro, outro acidente levou o Ceará às pautas nacionais. Um turista do Pará morreu após a viga de sustentação de uma tirolesa em Canoa Quebrada, no município de Aracati, se romper. Em março, outro turista, do Rio de Janeiro, havia também caído de uma tirolesa, na Praia da Tatajuba, em Camocim, após o cabo de aço do equipamento se romper. Ele foi salvo, mas teve várias vértebras fraturadas.

Além desse, ainda em março, um turista de Guarujá (SP) morreu afogado no Buraco Azul, em Cruz, passeio conhecido por quem vai visitar a famosa Jericoacoara. O homem ficou cerca de 30 minutos embaixo d'água enquanto salva-vidas e outros visitantes tentavam resgatá-lo.

É preciso, oportuno e urgente que as autoridades responsáveis apurem com o máximo de rigor e pressa esses eventos e suas causas. Episódios trágicos como esses não devem ser tomados como consequências de fatalidades, mas, sim, analisados com a precisão e o cuidado que os casos merecem. Profissionais habilitados para a função, equipamentos disponíveis em bom estado e equipes prontas para possíveis salvamentos são o conjunto mínimo esperado para áreas bastante frequentadas por turistas e nativos.

Nesta época, em que as pessoas passam a viajar mais, aliviadas pela baixa positividade de casos de Covid-19, os governos locais devem multiplicar a vigilância e a fiscalização dessas atividades e de

seus responsáveis a fim de oferecer uma resposta que deixe os visitantes mais seguros. É certo que os responsáveis pelas atividades devem ter responsabilidade suficiente de seguir todas as regras de proteção, minimizando as possibilidades de acidentes ocorrerem. No entanto, com a fiscalização rígida por parte dos governos e demais autoridades do turismo e da segurança, há uma preocupação maior para seguir o que é recomendado.

Sanções administrativas e multas podem – e devem – ser aplicadas após acidentes que lamentavelmente ocorrerem. O que se precisa buscar, entretanto, é evitar que esses episódios machuquem os visitantes e afastem os turistas. Arranhar a imagem turística do Ceará é um prejuízo grave, mas tirar a vida de quem vem se divertir em solo cearense é devastador. ■

ARTIGOS

O preconceito contra o Nordeste



Pedro Jorge Ramos Vianna
pjrviana@econometrix.com.br

Professor catedrático
da UFC. Aposentado

Neste artigo vou relembrar um pouco dessa história, contando alguns fatos ocorridos por mim e pelo meu saudoso amigo Walfrido Salmito.

Salmito exercia o cargo de assessor da presidência do BNB e tinha a missão de acompanhar em Brasília as démarches das políticas que diziam respeito ao Nordeste.

Em uma dessas ocasiões ele foi ao Ministério da Fazenda para tratar de verbas que deveriam, por lei, ser depositadas no BNB. Para sua surpresa o técnico com quem estava tratando do assunto disse que “isto é letra morta”. Assim, um energúmeno qualquer de Brasília mostrou seu despreço para com o Nordeste.

Há alguns anos o Banco Mundial preparou um documento sobre o Finor. Eu era chefe do Etene e fui convocado para participar da exposição do documento do Bird no Ministério do Interior, em Brasília. Quando estávamos na antessala do Gabinete do Ministro, chegou uma funcionária do Ministério e perto de onde eu estava começou uma conversa com outro participante. Lá pelas tantas ela disse o seguinte: “Você não imagina o trabalho que tive com este documento. É que tive de traduzi-lo para enviar para o Nordeste”. Eu dei uma risada tão alta que acho que todo o andar do Ministério ouviu. Ela virou-se para mim e disse: ‘Eu disse uma besteira, não foi?’ E eu respondi: “Disse sim, Senhora”.

Estes são pequenos exemplos do tratamento discricionário para com o Nordeste.

Paz e tolerância no futebol e na vida



André Araújo Barbosa
andre.barbosa@mpce.mp.br

Promotor de Justiça
integrante do NUDTOR

Os fatos ocorridos na Arena Castelão (também no Recife no mesmo momento), no domingo (16/10), servem para uma reflexão e um questionamento. No clima de intolerância e falta de empatia pelo outro que se constatam na sociedade, o que pode ser feito para que o estádio de futebol e o seu entorno voltem a ser locais pacíficos, onde os torcedores e as famílias possam se confraternizar?

Pelo próprio contexto social já se tem noção do imenso desafio. O MP considera que algumas medidas devem ser tomadas já. No campo esportivo, as sanções devem ser exemplares. Hoje, pouco se vê arremessos de objetos nos gramados. Isso ocorre pela consciência do torcedor das sanções desportivas que o clube pode ter. Uma briga generalizada nas arquibancadas, uma invasão de campo que coloca em risco à integridade física das pessoas, devem ser algo que os que intencionam fazer se sintam inibidos diante da perspectiva de sanções drásticas aos clubes que torcem e a eles próprios.

Medidas devem ser tomadas contra cânticos

que entoam palavras de violência, homofobia e racismo e potencializam o clima de animosidade. Urge a criação de uma equipe especializada da Polícia Civil para investigar e punir os criminosos e baderneiros, afastando-os do entorno e interior dos estádios.

O Núcleo do Desporto e Defesa do Torcedor, do Ministério Público, tenta há alguns anos implementar o reconhecimento facial na entrada dos estádios e assim impossibilitar que pessoas que se envolvem em tumultos e/ou violência ingressem no evento. Não podemos normalizar o medo de ir ao estádio. Uma amiga me disse que o seu filho, criança de uns 7 anos, alucinado pelo Ceará, foi ao jogo domingo na companhia de um casal amigo. Quando ela viu as cenas na TV ficou desesperada sem conseguir ter notícias do filho. Destacou que ele não vai mais ao estádio. Esse sentimento é uma derrota para o esporte e para a nossa própria comunidade.

Precisamos de um ponto de inflexão, “virar a chave”. Futebol pode ser paixão, nunca ódio. Só um esforço conjunto para mudar esse quadro atual. E a primeira mudança pode começar pelo nosso próprio comportamento. Precisamos de paz e tolerância. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN

ombudsman@opovodigital.com

WHAT'SAPP

(85) 98893 9807

E-MAIL

opiniao@opovo.com.br

TELEFONES

(85) 3255 6104 ou 3255 6129

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Burides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL

Adísia Sá; Diatáhy Bezerra de Menezes;
Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos;
Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira;
Pedro Henrique Saraiva Leão;
Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha;
Roberto Macedo; Valdemar Menezes;
Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO

DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho,
Clóvis Holanda, Cristiane Frota,
Érico Firmo, Pátima Sudário,
Fernando Graziani, Renato Abê,
Regina Ribeiro, Tânia Alves e Thays Lavor

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Amaurício Cortez,
Irna Cavalcante, Italo Coriolano,
João Marcelo Sena, Joelma Leal, Júlio Caesar,
Lucas Mota, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues,
Sara Oliveira e Thadeu Braga

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Chericce

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Juliana Matos Brito

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.

Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE - PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES



Demócrito Rocha
1928 - 1943



Paulo Sarasate
1943 - 1968



Creuza Rocha
1968 - 1974



Albanisa Sarasate
1974 - 1985



Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE

3254 1010

mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência
France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRÁSLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto
Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek;
Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900. Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R\$ 3,00; domingo: R\$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R\$ 4,50; domingo: R\$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R\$ 5,50; domingo: R\$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R\$ 1.132,00





OMBUDSMAN \ Juliana Matos Brito

OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

CENSURA? NÃO! DESINFORMAÇÃO? TAMBÉM NÃO!

N a reta final das eleições, o direito à informação está em destaque nos portais, nos grupos de WhatsApp e nas conversas com vizinhos e amigos. Tem muita gente bradando em favor da liberdade e contra a censura. Mas, infelizmente, sem saber o que cada conceito significa. Liberdade de expressão é a livre manifestação do pensamento e a procura, o recebimento e a difusão de informações, por qualquer meio, e sem dependência de censura, respondendo cada um, nos termos da lei, pelos abusos que come-

ter. E o limite está em justamente em criminalizar a incitação à violência, a prática de discriminação (preconceitos de raça, cor, etnia, religião...) ou qualquer tipo de propagação de ódio. Censura é uma análise de trabalhos (arte, jornalístico...) com base em critérios morais ou políticos, para julgar a conveniência de sua liberação à exibição pública, publicação ou divulgação.

E porque isso se discute atualmente? Por conta de outro conceito que está mudando o modo de entendermos a realidade: a desinformação, ou como muitos preferem, as fake news: “tentativas deliberadas (frequentemente orquestradas) para confundir ou manipular pessoas por meio de transmissão de informações desonestas. Isso geralmente é combinado

com estratégias de comunicação paralelas e cruzadas e um conjunto de outras táticas” (Unesco). Todos estamos vendo o prejuízo que as informações falsas construídas por uma indústria poderosa estão causando. É preciso entender o momento grave e buscar as soluções viáveis para banir essa catástrofe que é a manipulação a partir de cortes de vídeo, edições de texto e boatos infundados e a sua rápida difusão pelos mais diversos meios. De um lado é um pastor de Igreja, o Malafaia, cortando o vídeo para xingar Lula (mais de uma milhão de pessoas assistiram a live para saber

que ele estava citando Bolsonaro). Do outro, é um print atribuído a Bolsonaro com textos criticando à Igreja Católica. Ambos desonestos, mesmo sabendo que há um lado que utiliza desse artifício de forma mais intensa e, portanto, prejudicial.

E o jornalismo tem tentado reconstruir esse caos a partir dos textos com as checagens de informação. Mas ainda não consegue ter a agilidade suficiente para que as informações corretas sejam divulgadas e amplamente compartilhadas. O POVO, em seu portal de notícias, tem duas áreas de checagem. A primeira, a Checagem O POVO (<https://www.opovo.com.br/noticias/checagemopovo/>), está meio deixada de lado desde o dia 23 de setembro, data da última publicação. De acordo com o editor-chefe de Política, Érico Firmo, as ações de checagem estão focadas, nesse período de eleições, no canal Eleições 2022 (<https://www.opovo.com.br/eleicoes-2022>). Nessa página, descendo algumas telas, encontramos um quadro com o título Projeto Comprova e quatro matérias listadas (publicadas os 17 e 19/10). Menos mal, já que são mais recentes. Mas passamos do dia 21 e temos uma eleição que está abarrotada de desinformação, como já noticiamos. Não é o caso de ampliarmos esse tipo de publicação?

“As checagens relacionadas a eleições têm sido publicadas no canal Eleições 2022 mesmo, onde indexam melhor e têm

melhor visibilidade. Esta semana até aqui (última quinta-feira) publicamos cinco conteúdos do Comprova. Temos hoje dois repórteres dedicados em tempo integral às verificações. O volume do que é publicado, contudo, varia conforme a complexidade do assunto. O Comprova em particular tem um método de checagem cruzada que costuma levar mais tempo”, detalha Érico Firmo, sobre o desafio que é enfrentar a desinformação. Esse será o nosso trabalho de Sísifo, infinito e para sempre. Não há descanso. As empresas de comunicação precisam cada vez mais se aperfeiçoarem nessa prática: levar sempre mais checagens para os leitores para desacreditizar os criminosos que insistem em enganar as pessoas com mentiras.

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE

Essa é uma batalha que precisa ser vencida pela verdade. Com jornalismo sério, apuração correta, pluralidade de fontes e autocritica dos veículos de comunicação em relação aos modelos de redes sociais que passam a replicar, há um caminho. Mas é a longo prazo. Para hoje, precisamos mostrar o que é censura, o que é liberdade de informação, os riscos que a desinformação causa e como o cidadão pode se proteger disso. É certo que não podemos, de forma alguma, admitir censura. Isso ocorreu



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

“A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela também chefia área editorial focada na experiência do leitor/assinante e que tem como meta manter e ajustar o equilíbrio jornalístico a partir das demandas recebidas e/ou percebidas. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do O POVO”.

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM
WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM



AURÉLIO ALVES
fotografia@opovo.com.br

TRISTEZA

Cena lamentável e triste em um dia que era pra ser um espetáculo. Crianças, mães e idosos correndo e chorando enquanto cadeiras voavam ao som de balas de borrachas. Um desespero generalizado. A esperança em dias melhores sem tantas dores e agonias.

O POVO é história

DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

O Povo.COM.BR

Há 25 anos

1997. FRAUDES

Auditoria do INSS cancela 1.915 benefícios no Cariri

A auditoria do INSS em sete municípios do Cariri cancelou 1.915 benefícios concedidos a idosos e deficientes, representando 61,9% dos 3.093 processos analisados. O superintendente do órgão, Leônidas Bezerra, admite que o sistema é vulnerável a fraudes.

Há 45 anos

1977. SAÚDE

Bacilo de Koch infecta 12% dos alunos da 1ª série

Inquérito realizado pelo Ministério da Saúde verificou que 12 por cento dos alunos da 1ª série do 1º grau nas capitais brasileiros estão infectadas pelo bacilo de Koch, o que significa uma alta possibilidade de contraírem tuberculose. O índice maior é o de Belém 26 por cento, e o mais baixo o de Florianópolis 3 por cento.

Há 75 anos

1947. DIPLOMACIA

Brasil analisa rompimento de relações com a Rússia

Falando sobre o rompimento das relações diplomáticas entre do Brasil e União das Republicas Socialistas Soviéticas, o sr. Osvaldo Aranha, representante do país na O.N.U. disse: “O Brasil reconhece a grave realidade do momento internacional e se prepara para assumir francamente a posição que lhe corresponde”.



ALAN NETO

FALE COM O ALAN: POLITICA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

TANTAS PERGUNTAS, NENHUMA RESPOSTA

1. BADALADA ciência política ainda vai ter que estudar muito as campanhas eleitorais. Tome-se como exemplo. RC deixou a Prefeitura bem avaliado. Pois bem: não conseguiu vencer no Cocó ou no Meireles.

2. NOS 121 bairros de Fortaleza não venceu em nenhum deles, muito menos em seção eleitoral. No Estado, entre os 184 municípios, RC só venceu em Pires Ferreira. Uma ida ao Kiev, sem volta, quem souber onde fica Pires Ferreira.

3. BOCA de urna tem seus mistérios. Apostase no que pode dar certo, caso RC, eis Elmano de Freitas como vencedor. Camilo sozinho o carregou nos ombros. Fê-lo seu sucessor. Foi caco de canela dos Ferreira Gomes pra todos os lados.

LÁGRIMAS DE CROCODILO

- **PEGOU** mal, aliás, muito mal, para o futuro político do Capitão Wagner. Só agora desceu do muro anunciando apoio a Bolsonaro.
- **QUANDO** era para ter anunciado, bico calado. Com medo de perder votos. A emenda saiu pior que o soneto. Isso gera desconfiança para seu futuro político.
- **AO** resolver sair e se pronunciar, tarde demais. O muro desabou, levando o capitão de roldão. Se for inteligente, aprenderá a lição. Caso contrário, outra derrota anunciada.
- **BADALADO** Beco do Cotovelo, está lá em letras garrafais –”O cemitério está entupido de insubstituíveis”. Adão e Eva também disseram a mesma coisa...

THIAGO GASPAR/GOV/CE



OFICIALMENTE, Elmano ainda não anunciou. Fernanda Pacobahyba poderá ser o primeiro nome a encabeçar o novo secretariado. Pequeno exemplo. Reflexo da sua gestão à frente da Sefaz, jamais o superávit fiscal alcançou número tão grandioso. Se ratificada, as finanças do Estado estarão em boas mãos por mais quatro anos. Além de competente, Fernanda tem sorriso iluminado.

ÁGUA BENTA

ATÉ o momento, louve-se a postura de Ciro Gomes. Simplesmente impecável. Tentou mais uma vez, sem êxito. Deve ter tomado um banho nas águas frias da Meruoca. Esfriou os neurônios, esqueceu a mídia ou como o próprio Ciro disse – “que seja feliz”. Quem por acaso, cara pálida?

TIRO PELA CULATRA

E O famoso marqueteiro João Santana, hein! Perdeu a eleição. Apesar das derrotas fragorosas, não abalou um mísero centavo em sua conta bancária. Consta, a maior entre os candidatos. Desta vez o marqueteiro errou os alvos. Dois tiros... pela culatra.

AO PÉ DO OUVIDO

AQUI pra nós, que a humanidade não saiba. Que graça terá se Elmano mantiver a maioria do Secretariado de Camilo e Izolda? Esta corda ele não pegará. Quando se muda um Governo, mudam-se as caras. É praxe.

SALTO TRIPLO

VÁ entender. Dia do Servidor Público comemorado em três datas. Amanhã, do Estado; dia 28, federal; 14 de novembro, Município. Nem o Oscar, em seus áureos tempos de cestinha de ouro, seria capaz de tamanha cesta de três...

ESTRAGO

URNAS provocam estragos. AL não terá na próxima legislatura dois ótimos deputados – Acrísio Sena e Heitor Ferrer. Este último, o eterno algoz dos governadores. Elmano dormirá feliz.

ESTRELA APAGOU-SE

QUEM se despede das urnas é o xerifão Moroni. Tentou ser deputado federal. Ficou na posição número 52, com votação de vereador. O tempo passou na janela, só o Moroni não viu...



LÚCIO BRASILEIRO

VIAGEM EM TORNO DE MARISTHER, PRIMEIRA E ÚNICA

Quando primogênita Eliane bateu nos 15, Maristher Gentil optou pelo Ideal, porém, não no Salão de Baile, todavia, na ala leste, por trás de onde, durante anos, aconteceu o Cassino, e quando este acabou, instalou-se um anexo do restaurante, por sinal, onde, no meu Jubileu de Ouro, Amarílio Cavalcante programou um almoço, que reuniu vários amigos meus, incluindo seis ex-presidentes.

Maristher fundou o Teatro-Escola, com Nadir Saboya, chegando inclusive a excursionar com o grupo, porém, não atuou, tendo sido seu único desempenho em teatro no papel de minha irmã, na peça *A Ratoeira*, de Aghata Christie.

E apesar da grande figura do José de Alencar ter sido dona Nadir, que eu estrangulei, entre o primeiro e o segundo ato, a entrada de Maristher, com as mãos sobre suposta lareira, respondendo à pergunta “e ele é comunista?”, de uma maneira que prendeu a plateia: “Não digo tanto, talvez de um rosa pálido.”



DECRETEI: A Sociedade Cearense se Divide Antes, Durante e Depois de Maristher

Maristher foi a promotora da Festa Primavera e do Garden-Party, na Cidade da Criança, que teve como dançarinas as primas Ivone Gentil e Ignez Fiúza.

Num alto da Barão do Rio Branco, próximo ao Cine Diogo, instalou a casa de chá Luar de Agosto, com fins beneméritos.

O primeiro desfile de moda do Ceará, realizado no Ideal, a teve como promotora, que também apontou a melhor costureira envolvida, recebedora do Prêmio Agulha de Ouro.

E no mesmo local, o Bazar Liliputiano, com a garotada do clube na passarela.

Levou o teatro para o Ideal, apresentando no Salão Nobre duas peças, *O Urso* e *Os Mortos Não Morrem*.

Ao lado de Paulo Cabral, que dirigia a Ceará Rádio Clube, percorreu as ruas do Centro, arrecadando fundos para a restauração da Igreja Coração de Jesus, que tinha sido em parte desabada.

Participou no Náutico de Uma Noite na Bahia, promoção do Rotary, envergando uma baiana

estilizada e sensacional, obtendo segundo lugar, quando muitos achavam que devia ter sido a campeã.

Recebeu Bibi Ferreira em sua linda casa da Rui Barbosa, substituindo o filé de todo mundo por uma paçoca com banana, que a atriz não conhecia.

Ensaiou as candidatas a Glamour-Girl e participou do jantar que ofereci antes, na boate Alabama, ao colunista Ibrahim Sued, vindo especialmente para entregar a faixa, no Náutico.

Por ocasião do cinquentenário do Ideal, foi homenageada com uma placa, entregue pelo então presidente Paulo Bandeira.

E quanto a mim, tive o prazer de espoucar uma Crystal, e abrir um potinho de caviar Beluga, o melhor do mundo, para a queridíssima amiga e companheira de palco.



BSPAR
INCORPORADORA



BS FLOWER
Conheça as opções de plantas aqui.



Imagem meramente ilustrativa. Aproveite as condições especiais de preço e prazo conforme Registro de Preços e Contratos nº 101/2022, publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará em 15/09/2022, sob o nº 101/2022, e no site do Portal da Transparência. OBS: O preço final do projeto será definido após a aprovação do projeto executivo e a assinatura do contrato. O preço final do projeto será definido após a aprovação do projeto executivo e a assinatura do contrato. O preço final do projeto será definido após a aprovação do projeto executivo e a assinatura do contrato.

Aprender pode ser divertido.





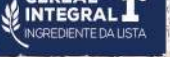














ELIO GASPARI

FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

AFORA A CONFUSÃO, ATÉ AGORA TUDO BEM

Em janeiro, o senador Tasso Jereissati avisou: “As instituições precisarão ser fortes, trincar os dentes.” Trincados os dentes, chegou-se aos últimos dias da campanha eleitoral, e as instituições mostraram-se fortes.

Jair Bolsonaro fez de tudo contra o Judiciário, tentou demonizar as urnas eletrônicas, estourou o teto de gastos, passou pelo Sete de Setembro e, no próximo domingo, colocará seu novo mandato nas mãos dos eleitores. Há quatro anos elegeu-se com seu companheiro de chapa criticando a existência de um 13º salário. Agora, o capitão está a um passo de oferecer elixires de vida eterna aos seus eleitores.

O Judiciário trincou os dentes e prevaleceu. Julgando-se onipotente, achou que podia acabar com as mentiras eletrônicas. Nada feito. Julgando-se onisciente,

atropelou liberdades públicas e produziu decisões contraditórias. Para o tamanho das malfetorias, jogou o jogo e até agora saiu inteiro. Prevaleceu contra o maior perigo: o golpismo.

Foram para o vinagre o liberalismo de Paulo Guedes e - até agora - os pruridos das vivandeiras que buscam extravagâncias do poder militar. Nunca na história das eleições presidenciais a escolha ficou entre dois candidatos tão diferentes como Lula e Bolsonaro. (Em 1994, Lula e Fernando Henrique Cardoso eram dessemelhantes, mas FHC não pode ser comparado ao capitão, quer pela plataforma, quer pelos modos ou biografia.)

Bolsonaro encarna uma inédita mobilização da direita como movimento de parte do andar de cima, com profundas raízes populares. A direita de 1964 era ilustrada e desmobilizadora. A de 2022 não é uma coisa nem a outra. Meses depois da deposição de João Goulart, aquela velha direita livrou-se das organizadoras das Marcha da Família e

decapitou boa parte do patronato amigo com seu peleguismo chique.

Em 1974, a ditadura perdeu a eleição para o Senado do Rio Grande do Sul ao Espírito Santo. No primeiro turno de 2022, Bolsonaro perdeu na contagem nacional, porém prevaleceu nesses Estados. Perdeu em Minas, onde o MDB venceu em 1974.

Na eleição de 2022, o Rio de Janeiro elegeu o general da reserva Eduardo Pazuello para a Câmara com a maior votação do estado, e São Paulo deixou José Serra numa suplência. Um está entre os piores ministros da Saúde da História. O outro está entre os melhores. Eleição tem disso.

É o caso de se relembrar uma piada de Millôr Fernandes. O sujeito pula do 20º andar de um edifício e, ao passar pelo 9º, comenta: “Até aqui, tudo bem.”

O PORTA-AVIÕES
VIROU NAVIO FANTASMA

A campanha eleitoral sedou a curiosidade geral e está passando despercebido um episódio quase cômico que ilustra as consequências da política de “passar a boiada” do governo Bolsonaro.

Em agosto passado, o casco do falecido porta-aviões São Paulo saiu do Rio, rebocado, com destino à Turquia, onde seria desmantelado. Segundo o Ibama, seus papéis estavam em ordem.

A Marinha não tem sorte com seus porta-aviões. O Minas Gerais, comprado no governo JK, ganhou o apelido de Belo Antônio. Esse era o título de um filme da época, no qual o bonito ator Marcello Mastroianni casa-se com a linda Claudia Cardinale e falha.

O São Paulo foi comprado à Marinha francesa em 2001, por 12 milhões de dólares. Ele deveria servir à Marinha brasileira até 2039. Três anos depois, uma explosão matou três tripulantes. Em 2017, o Almirantado resolveu se livrar dele e começaram as conversas para sua venda, como sucata. Em 2021, fechou-se negócio, por 10,5 milhões de dólares.

Aberta a porteira, o ex-porta-aviões seria levado para o desmanche na Turquia, com todos os seus papéis em ordem.

No dia 4 de agosto, o navio saiu do Rio, rebocado. No dia 26, quando estava perto do estreito de Gibraltar, o governo turco revogou as licenças de importação e anunciou que não permitiria sua entrada. Atendia a uma denúncia do Greenpeace, segundo a qual o falecido São Paulo é uma ameaça ao meio ambiente, com pelo menos dez toneladas de amianto.

Diante do fechamento da porteira turca, o casco do São Paulo não podia entrar no Mediterrâneo. Deu meia volta, a caminho do Rio. A essa altura, o Ibama suspendeu a licença de exportação que havia concedido. No início de outubro, o falecido porta-aviões estava na altura do Espírito Santo, e a porteira do Rio fechou-se. O ex-São Paulo seguiu para o porto de Suape, em Pernambuco. Nada feito, a terceira porteira fechou-se no dia 5 de outubro, e o casco não poderia atracar nem fundear por perto.

Desde então, o que restou do porta-aviões vaga em alto mar, sem ter para onde ir.

Quem conta muito bem essa história é João Lara Mesquita em seu site Mar Sem Fim. Ele chama o falecido porta-aviões de Navio Fantasma.

O VAR DA DEFESA

Eremildo é um idiota e não anda, marcha. Ele encantou-se com a decisão do Ministério da Defesa de só divulgar as conclusões do seu serviço de observação do armazenamento e totalização dos votos do primeiro turno das eleições depois da conclusão do pleito, no próximo domingo.

O cretino achava que Bolsonaro e seus generais estavam certos ao encerrar com o TSE por causa das urnas eletrônicas. Depois de muito refletir, ele concluiu que a decisão do Ministério da Defesa equivale a deixar a divulgação das análises do VAR durante uma partida de futebol para a manhã seguinte ao jogo.

Mesmo assim, Eremildo apoia a decisão do general da reserva Paulo Sérgio Nogueira.

O rastro de Skaf

CARLUS CAMPOS



Depois de presidir a Federação das Indústrias de São Paulo por 18 anos, Paulo Skaf foi associado a um movimento contra seu sucessor, o mineiro Josué Alencar.

Os dissidentes acusam Alencar de imprimir um viés “ideológico” à sua gestão. Esse argumento levaria às lágrimas o imenso pato amarelo que a Fiesp hospedava diante de sua sede durante as manifestações com a presidente Dilma Rousseff.

Skaf foi um aliado do petista José Dirceu e apoia a reeleição de Bolsonaro. Como presidente da Fiesp, Skaf foi três vezes candidato a governador de São Paulo.

O doutor nega que tenha a ver com o abaixo assinado contra Josué Alencar.

No meio da pandemia, no ano passado, Skaf teve seu nome associado a uma operação meio girafa de compra de vacinas da AstraZeneca por empresários. Exposta a operação, dissociou-se dela.

FAKE FAKE

Numa entrevista ao repórter Rodrigo Freitas, o general da reserva Braga Netto, candidato a vice na chapa de Bolsonaro, deu uma serena explicação para as diferenças entre o governo e a imprensa. A certa altura, referindo-se ao natimorto projeto Pró-Brasil, disse que “a mídia começou a falar que eu estava criando um Plano Marshall”.

Isso é coisa de abril de 2020, na pandemia. A notícia de que se cozinhava algo parecido com o Plano Marshall, com o qual os Estados Unidos recuperaram as economias europeias no pós-guerra, saíram do Planalto, mas como jornalista mente muito, seria uma fake news.

Aos fatos:

Segundo a transcrição da reunião ministerial de 22 de abril de 2020, no primeiro minuto o ministro Braga Netto, da Casa Civil, disse o seguinte:

“Como é que saiu essa ideia? Tá ... eu estava conversando com diversos ministros, entre eles Rogério Marinho, o Tarcísio, inclusive o nome do plano eu roubei de um plano do Tarcísio, não é Tarcísio, né? Pedi autorização a ele e roubei. É um Plano Marshall brasileiro, né?”

Oito minutos depois, o ministro Paulo Guedes pôs ordem na conversa e disse:

“Eu queria fazer a primeira observação, é o seguinte: não chamem de Plano Marshall, porque revela um despreparo enorme.”

E assim não se falou mais em Plano Marshall. Passou algum tempo e não se falou também no Pró-Brasil.

Caso raro de fake news fake.

UM NOME DE PESO

A senhora que deixou o cargo de primeira-ministra da Inglaterra na quinta-feira arrisca entrar no panteão das superstições.

Ela encontrou-se com a rainha Elizabeth II no dia 9 de setembro, e a monarca morreu dois dias depois. Elizabeth tinha 96 anos, e seu reinado foi o mais longo da história do país.

No cargo por apenas 44 dias, o governo da senhora foi o mais curto da história da Inglaterra.



GUÁLTER GEORGE

FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

O ENCONTRO DA MÁQUINA COM A URNA

Minhas convicções sobre o modelo brasileiro de reeleição, que numa perspectiva histórica recente sempre defendi como aprovado nos testes de realidade aos quais foi submetido em 24 anos de vigência na etapa atual da nossa democracia, andam balançando depois do que tenho assistido neste 2022, especialmente na “carta branca” que aparentemente se deu a Jair Bolsonaro para, candidato, lançar mão em seu favor de todos os artifícios que eventualmente lhe ofereça a condição atual de detentor do controle do poder central no País. É espantoso o que ele tem feito na luta por um novo mandato como presidente da República em termos de mistura de atos de campanha com ações de governo, à vista de todos.

Para começar o debate sobre o tema pelo ponto certo convém levá-lo ao ano de 1997, quando um movimento casuístico do então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, acompanhado de vários governadores da época, levou o Congresso a aprovar às pressas uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que estabeleceu o direito à reeleição. Sem debate, praticamente, naquele tipo de dinâmica parlamentar que atropela etapas e impede uma análise mais acurada de prós e contras, enfim, do jeito que os interesses de ocasião gostam. A história começou assim.

Na prática, o bicho até nem pareceu tão feio. Conseguiu-se um meio termo que ajudou a reduzir a sensação de que o simples fato de estar no cargo bastava para garantir a vitória de quem buscasse reeleição. Aqui mesmo, no Ceará, pudemos constatar que a tese crítica inicial não era sustentável pois o então governador Lúcio Alcântara, em 2006, tentou um novo mandato sentado na cadeira e perdeu ainda no primeiro turno. Portanto, o eleitor demonstrou maturidade suficiente para, insatisfeito, promover pelo voto uma mudança de inquilino no Palácio da Abolição.

Sou muito convencido de que a reeleição cria uma perspectiva boa de garantir oito anos de mandato para um bom gestor, impondo-lhe, no meio da jornada, a necessidade de se submeter a uma consulta popular em relação ao seu desejo de permanência. Acontece que isso exige um sistema de controle eficiente para garantir uma separação clara entre os interesses da candidatura e os de governo nos momentos de disputa eleitoral, coisa que Bolsonaro tem ignorado de maneira ostensiva e clara. Suas agendas cumpridas nos Palácios da Alvorada e do Planalto durante horário de expediente presidencial com apoiadores, para tratar unicamente de temas de campanha, soam agressivas ao equilíbrio da disputa. E representam apenas uma parte do problema.

Está evidenciado que exigirá uma discussão boa, passada a temporada de eleições na qual nos encontramos, a necessidade

de criar mais mecanismos para lidar com político mal intencionado e resistente a freios institucionais, considerando-se que o que há hoje como instrumentos de controle para os casos de reeleição é insuficiente. Por outro lado, o quadro também expõe a fragilidade atual das instituições, ou mesmo a incapacidade de quem ocupa funções estratégicas em espaços como o Ministério Público, falando-se de seu comando nacional, para colocar ordem na situação e exigir de Bolsonaro uma maior atenção com limites que no papel e na lei até existem. Só precisam ser respeitados.

É incerto que garanta o resultado que ele busca no próximo dia 30 a confusão deliberada que Jair Bolsonaro faz entre as condições de presidente e de candidato que carrega hoje de maneira simultânea, inclusive com uso desbragado e desautorizado da máquina pública e a adoção de medidas de governo que miram de maneira muito clara apenas a conquista do voto. Talvez o fato de haver uma disputa dura entre ele e o adversário opositorista Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já seja, independente do que acontecer ao final, uma nova demonstração de maturidade do eleitor quanto à sua capacidade de separar uma coisa da outra. Portanto, precisaremos discutir mais adiante o instituto da reeleição com o interesse de salvá-lo para situações futuras, porque, claro, a democracia há de sobreviver.



“É uma decisão estapafúrdia. Invasão de propriedade privada. Enquanto sou presidente, é minha casa”

ENTRE O PRÓ E O CONTRA

É uma vitória do senador Luiz Eduardo Girão, do Podemos, o anúncio do prefeito Glêdson Bezerra, de Juazeiro do Norte, de que recomendará o voto na reeleição de Jair Bolsonaro. Até nem seria extraordinário, considerando-se que os dois são correligionários, mas houve uma pressão de Camilo Santana, do qual Gledson também é próximo politicamente e que, inclusive, apoiou como candidato ao Senado, para que pelo menos mantivesse neutralidade. Um detalhe sobre Girão: segue dizendo que não é bolsonarista, mas, de novo, alinha-se com Bolsonaro.

A CAMPANHA E A GESTÃO

Os bolsonaristas também comemoraram bastante nos últimos dias a decisão do vice-prefeito de Caucaia, Deuzinho Filho (Republicanos), de reafirmar posição favorável à reeleição do atual presidente da República. Na verdade, já era a opção dele desde o primeiro turno, mas não custa nada requestrar a história numa disputa que, no plano nacional, apresenta-se muito apertada. Outra questão é que isso tem a ver também com desacordos internos na relação com o prefeito Vitor Valim (sem partido), diante de queixas frequentes de Deuzinho por maior participação no dia-a-dia político-administrativo.

JAIR BOLSONARO, presidente da República, reagindo, ainda no primeiro turno, a uma decisão do TSE que o proibiu de usar dependência do Palácio da Alvorada para fazer lives com objetivo eleitoral. Apesar da queixa e de ter ameaçado descumprimento, ele terminou acatando

A ELEIÇÃO DEPOIS DA ELEIÇÃO

Quem se movimentava de maneira intensa na Câmara de Vereadores de Fortaleza é Adail Júnior, do PDT, que não esconde o desejo de sentar na cadeira de presidente a partir de 2023, considerando que a vaga estará aberta com a troca de mandato do atual ocupante, Antonio Henrique, também pedetista, que acaba de se eleger deputado estadual. Adail foi quem mais deu o cara à tapa na crise com os ex-aliados petistas, e, além disso, conseguiu pouco mais de 26 mil votos na briga por vaga à Assembleia. Por tudo isso, acha que chegou a hora de seu nome ser considerado pra valer.

É URGENTE QUE EXPLIQUEM

O Ceará tem uma bancada de 22 deputados na Câmara Federal, 12 dos quais votaram pela tal urgência na tramitação de uma proposta que, em linhas gerais, busca criminalizar as pesquisas eleitorais no Brasil. Resta, agora, entender as razões de AJ Albuquerque, Doutor Jaziel, Eduardo Bismarck, Vaidon Oliveira, André Figueiredo, Danilo Forte, Domingos Neto, Genecias Noronha, Heitor Freire, Júnior Mano, Mauro Benevides Filho e Ronaldo Martins para apoiaram a ideia de acelerar um debate que deve ser feito com calma e sem pressa.

COM TEBET E SEM CIRO

A postura entusiasmada de Simone Tebet ao entrar de cabeça na campanha presidencial de segundo turno do petista Lula, apesar das diferenças que sempre ressaltou em seu discurso e que diz manter, apresenta como efeito prático principal o aumento da cobrança sobre Ciro Gomes diante da opção por limitar seu apoio a uma declaração pública incompleta e meio cifrada. De seu refúgio no litoral cearense, desde a praia do Fortim, o ex-candidato pedetista segue reagindo a tudo com o silêncio e o desdém.

ENQUANTO ISSO, OS IRMÃOS

Por outro lado, em linha mais próxima à adotada pela colega de Senado, Cid Gomes parece engajado à luta contra Bolsonaro nesse segundo turno. Articulou uma forte demonstração de apoio de parlamentares pedetistas a Lula, na semana, e organiza ao lado do irmão Ivo, prefeito de Sobral, um grande ato no município que lhes serve de referência na quinta feira próxima. A ideia, inclusive, é que participem dele a governadora Izolda Cela, seu antecessor Camilo Santana e o sucessor (já eleito) Elmano Freitas. Parece mais um capítulo da novela sem fim do racha entre os irmãos Ferreira Gomes.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.



JOCÉLIO LEAL

FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

ICMS: O PREÇO DA REDUÇÃO ELEITOREIRA

A redução dos ICMS nos combustíveis, energia e telecomunicações, por força de emenda à Constituição puxada pelo Governo Federal, tem e terá impacto devastador nas contas dos estados e municípios, tal qual já alertavam os fiscos. O discurso do Planalto é o de conter a inflação. Todavia, como lembrou a presidente do Fórum de Secretários de Fazenda e Finanças da Frente Nacional dos Prefeitos, Giovanna Victer, em entrevista à rádio O POVO CBN, a União não é a dona do ICMS. Ela destacou o caso da Capital cearense. “Em Fortaleza, que tem sob sua gerência 11 hospitais municipais, as perdas já somam R\$ 50 milhões na área da saúde e podem chegar a R\$ 110 milhões até o fim deste ano”.

As pressões por serviços públicos variam conforme o perfil do contribuinte. Quem dirige carros reclama da pavimentação, quem vai ao posto de saúde quer rapidez e bom atendimento e todos querem segurança pública. Mas ao interferir no caixa de governos estaduais e prefeituras, o Palácio do Planalto fez um jogo desleal. “Não há dúvidas de que o valor do combustível e energia elétrica estavam muito altos. Alguma coisa precisava ser feita. Ninguém questiona isso. Agora existiam vários instrumentos possíveis, mas a decisão foi passar a conta para os estados”, afirmou.

Dinheiro no bolso não paga

Giovanna é também secretária da Fazenda de Salvador e alerta para algo que o cidadão médio costuma dar de ombros: quem é dono do que e qual o papel de cada ente. Três em cada trio de defensores do presidente da República nessa rasteira nos estados e municípios usa o mesmo argumento: menos imposto, mais dinheiro no bolso dos cidadãos. Então. Mas essa conta não é

tão simplória. Giovanna cita o auxílio de R\$ 600. “Será que o auxílio paga um plano de saúde, todos os medicamentos de uma doença crônica – como diabetes e hipertensão– ou ainda uma escola particular? A questão é o modelo de estado que se criou”.

“Nós temos hoje grandes desafios em relação à qualidade da educação. Também precisamos evoluir no SUS, mas temos sistemas estruturados de saúde e assistência social no Brasil. Isso é financiado pelo Estado. O que está se propondo é diminuir esse Estado e dar ao povo o dinheiro para bancar esses serviços?”.

Pois é, não se discutiu o modelo. O que se aprovou foi uma medida com efeito imediato na imagem do presidente da República mirando nas urnas.



FERNANDA BARROS

GRATUIDADE

Portaria da Arce fará regramento

A decisão da governadora Izolda Cela (sem partido) de conceder a gratuidade no transporte intermunicipal e metropolitano para quem for votar no segundo turno, pegou os empresários do setor de surpresa. Diante do susto, foram ter com a Agência Reguladora do Ceará (Arce). Esta, por sua vez, foi ouvir o Governo. Até o fechamento da Coluna, havia a expectativa de a Agência publicar uma portaria com o regramento até no máximo terça-feira. Há preocupação nas

empresas com a possibilidade de não haver assento, pois já venderam cerca de 60% dos bilhetes. O dia 30 fica bem perto do feriado do Dia de Finados (2 de novembro) e alguns municípios terão feriado na sexta-feira (28). Por trás da gratuidade, está a intenção de mitigar a abstenção. Contudo, no caso dos metropolitanos, há algum ceticismo. Com os ônibus gratuitos, existe a possibilidade de muitos reunirem a família para passear, deixando de ir às urnas.

TERMINAL RODOVIÁRIO ENGENHEIRO JOÃO THOMÉ Inaugurada em 1973, a rodoviária é um prédio assinado por Marrocos Aragão e um dos mais importantes patrimônios da arquitetura modernista do Ceará

EUSÉBIO

Projeart conclui ampliação e já trabalha em nova etapa

A primeira etapa da nova fábrica da Projeart será entregue na quinta-feira, no Eusébio. O galpão tem cerca de 15 mil m2 de área coberta. Nele, farão as pinturas das estruturas metálicas. Usam aplicação robotizada de tinta em pó nas estruturas. Com a tecnologia, reduz o ciclo de pintura de três dias para três horas. Declara ser a primeira linha do Brasil com configuração para aplicação em série de dupla demão. A segunda fase já está em andamento e a previsão é que fábrica seja concluída até o início de 2023. Ao final, 50 mil m2.

DIGITAL, MAS FÍSICO

Recém-nascido, Banco Agro abre agência no Ceará

O digital Banco Agro estreia na quinta-feira em Fortaleza. Digital, mas terá agência física na Santos Dumont. Ruy Rodrigues é o CEO, mas no Ceará a bola estará com o ex-jogador de futebol Magno Alves. Ele pendurou as chuteiras no começo do ano e pendurou o crachá do banco logo em seguida. Esta será a segunda agência no Nordeste. A primeira foi em Luís Eduardo Magalhães, na Bahia, polo produtor de soja. O Agro foi fundado há apenas seis meses por produtores de soja e milho. Magno mira nos pequenos e médios produtores rurais.

FABIO LIMA



MARCOS ARAGÃO
Presidente da Unimed Fortaleza

FINANÇAS

Unimed Fortaleza deve aderir à fintech Unimed Pay

A Unimed Participações, hub de novos negócios do Sistema Unimed, entrou para o mercado das fintechs. Investe declarados R\$7 milhões na Unimed Pay, para oferecer serviços financeiros às 341 Unimeds do País. Juntas têm mais de 118 mil cooperados, 133 mil funcionários, 18 milhões de clientes e contabiliza transações da ordem de R\$ 85 bilhões ao ano. No modelo, antecipação de recebíveis de consultas e procedimentos, ressarcimento de atendimentos, cash back, POS (maquininha), funções de cartão de identificação e, em breve, cartões de crédito e débito. Por ora, apenas sete Unimeds aderiram. O presidente da Unimed Fortaleza, Marcos Aragão, afirmou à coluna que a cooperativa deverá aderir. Já na Unimed Ceará, o presidente Darival Bringel, disse que ainda vai analisar.

RODRIGO RODRIGUES



ANNA SOUZA ARANHA
sócia-diretora do Quintessa

NEGÓCIOS DE IMPACTO

Para dar match no ESG, Quintessa e ICE são cupidos

Para cada empresa em busca de quem tenha experiência para ajudá-las em iniciativas ligadas aos seus desafios ESG há consultorias, redes e organizações dispostas a dar ajuda. Contudo, nem sempre o encontro acontece. O Quintessa, aceleradora de impacto positivo e o Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) se juntaram para atuar como cupidos. Criaram o mapeamento “Caminhos para o Impacto Positivo”. Anna Souza Aranha, sócia-diretora do Quintessa, diz que neste primeiro momento foram relacionadas 44 organizações que atuam em diferentes caminhos. E, comum, já possuem experiência e resultados concretos. O mapa inclui a ficha técnica de cada organização, o que oferece em cada caminho de atuação, cases de sucesso e contato.

Picape - A Toyota apresenta ao mercado brasileiro uma nova versão da Hilux SRX Limited. Com a ampliação do portfólio, a gama ganha uma opção que promete agregar mais itens exclusivos, com foco no conforto e na comodidade. A venda da versão Limited foi iniciada na quinta-feira para todo o Brasil (no Ceará, na Newland) ao preço de R\$ 337.990.
De caju - Grupo de gestores da Cajú-na São Geraldo viajou para Munique, na Alemanha, para participar da Drinktec, principal feira de negócios do mundo para a indústria de bebidas e alimentos



HORIZONTALAIS

líquidos. Havia 1.002 expositores de 55 países, com cerca de 50 mil visitantes.
Placa solar alugada - A empresa cearense gEnergia, especialista na geração de energia renovável fotovoltaica, agora oferece aos clientes o serviço de energia elétrica compartilhada, por meio de assinatura. Posiciona-se como uma “Netflix do setor de energia”. A empresa faz a instalação e manutenção das usinas. Os clientes alugam as placas instaladas nas usinas, sem ocupar os telhados dos seus imóveis.
Prefeitura privada - Em 2022, surgiram 23 novas startups no Ceará, dentre elas a Prefeitura Eficiente. Um dos fundadores é o engenheiro cartógrafo Helton Uchoa.

Atua no georreferenciamento aéreo 3D de imóveis urbanos. A propósito, o mapeamento das Startups do Ceará 2022 apontou que o estado possui 440 delas, com 69% na Capital.
Jogo rápido - Nesta sexta-feira, o empresário Luciano Hang, dono das lojas Havan, recebeu do Ministério da Defesa a Ordem do Mérito Aeronáutico no grau de comendador. A cerimônia ocorreu na Base Aérea, em Brasília (DF). A propósito, do time de empresários apoiadores de Bolsonaro, quem seria o Luciano Hang do Ceará?



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.



DEMITRI TÚLIO

FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

SAÚDE POLÍTICA, PRIMAVERA MENTAL



Dizem que Fortaleza não tem primavera, talvez seja verdade. Deve ter sim. Se não tivesse, o que são todas essas flores por aí? E mesmo que o nome não seja primavera há avenidas, paradas de ônibus e encostas de viadutos repletos de amarelo, de róseo, de violeta, de lilás, de encarnado.

E se não há primavera por aqui, se não quiseram parir essa estação pra gente olhar e ter o prazer de não varrer o chão, inventemos outro nome. Tempo de mais beija-flores, inflorescência cearense, mês-de-ver-mais-flor. Sei lá.

A primeira rebentação das flores antes do inverno no semiárido, numa cidade que tem mar, vem para diminuir a sensação de buzinas, a gatura das fumaças das gasolinas fósseis, vem para estancar os cânceres.

Uma amiga escreveu e eu li no jornal que os sonhos dela tiveram de mudar tempestuosamente. Uma subida pelo pé de feijão não mágico do João com o paraquedas arrombado. Veio a necessidade, à força, de ter de viver outra história.

Fazia sentido tudo que fez até ali, mas o presente pediu para existir sozinho. Um dia a cada tratamento e as novas convivências. Vi numa

cena, da série “Uma nova mulher”, o terapeuta perguntar se a moça agradeceria ao câncer aquela oportunidade de outra vida.

Ela bufou, lógico. Teve vontade de dar um cotoco para o cara, eu também faria assim. Mas correr risco tem, também, algo de tesão em meio ao medo, à dor, às interrogações e à saudade do futuro.

É do nada, na maioria das vezes, que os cordéis inconvenientes se anunciam nas noites rins de dormir.

A expectativa dela passou a ser peitos novos, mais sedutores ainda, e uma tatuagem para aproveitar as cicatrizes.

Até imaginei. Ela é bonita, tem pernas desenhadas e aposta em outros seios para se sentir com mais poder no corpo. Que seja do jeito que ela deseje depois da jornada sem heroína. Nada do pieguismo de Campbell.

Também em casa, bem perto de meus três rebentos, recebi notícia semelhante. De outro tipo de câncer, mas tão arriscado quanto. Saber lidar com isso não tem receita de avó. É tudo noviço e assustador, deságua um choro e depois se encara a leucemia. Minha ex-companheira.

É por isso, também, que não faz bem dizer que não temos primavera na cidade já maltratada e em meio a uma campanha política desonesta. Tem um respiro nos olhos e uma vontade do

corpo gozar (entortando) quando se vê flor na quentura do asfalto de setembro e outubro.

A gente tem a quadra chuvosa, expressão feia para quem espera pelo inverno desde a barriga da mãe parida no Semiárido. Tem o verão ou a seca de chuva, precisamos também do gozo do corpo florado.

Não é frescura de cronista, no momento é carência mesmo de afagos e flores.

A primavera pode até não curar, mas provavelmente sara. Pode ser revigorante passar debaixo das árvores floradas. Parar e se deixar molhar na aguazinha delas. Olhar as saíras-de-chapéu e as saís-azuis enlouquecidas na disputa pelo doce de cores.

A gente, que anda necessitado de saúde política e de sanidade contra os bueiros estourados de mentiras, precisa também se desmanchar quando for surpreendida por uma avenida engarrafada de flores repentinas.

Hoje, estou a caminho de Santana do Cariri para cobrir a beatificação da Menina Benigna. Será a primeira santa oficial do Ceará. Não sou mais de tanta igreja, mas irei pedir contra os cânceres. Por Virgínia, Neila, Adaci e quem precisa de tratamento, graça e abraços.



Carlos Campos
ARTE



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

“Tem o inverno e a seca de chuvas,
precisamos também do gozo do corpo florado”



Atlético-GO e Ceará buscam se distanciar do Z-4 da Série A.

SÉRIE A

Clima de decisão

SEPARADOS POR QUATRO PONTOS NA PARTE MAIS BAIXA DA TABELA, VOVÔ E DRAGÃO DUELAM HOJE, 23, ÀS 18 HORAS, NO ANTÔNIO ACCIOLY, EM GOIÁS

MATEUS MOURA

mateus.moura@opovo.com.br

O Ceará tem, diante do Atlético-GO hoje, 23, às 18 horas, no Estádio Antônio Accioly, mais uma batalha pela permanência na elite do Campeonato Brasileiro. Pressionado pela zona de rebaixamento e sem vencer há seis jogos no certame, o Alvinegro de Porangabuçu trata o confronto direto contra o Dragão como uma nova final, já que o embate representa muito para as perspectivas do Vovô. Do outro lado, a partida foi intitulada como o “jogo do ano”.

Na 16ª colocação com 34 pontos, o Ceará tem quatro de vantagem em relação ao adversário, atual 18º. Isso significa que, em caso de vitória, o escreto preto-e-branco abre sete de diferença, além da possibilidade de finalizar a rodada com seis a mais que o Cuiabá, primeiro time a compor o Z-4 — considerando um revés do Dourado para o Goiás. Uma derrota do Alvinegro, porém, pode colocar o clube entre

os quatro últimos do torneio. “Engasgado” com a seca de vitórias do Ceará na competição conforme afirmou em coletiva durante a semana, Lucho quer dar fim a essa sequência ruim, que engloba também um longo jejum do Alvinegro fora de casa. A equipe cearense chegou a figurar entre os melhores visitantes no início da Série A, mas não vence longe de Fortaleza desde a 10ª rodada, quando superou o América-MG em Belo Horizonte por 2 a 0 — ou seja, há mais de quatro meses.

Por outro lado, o Dragão tem feito uma campanha ruim como mandante, aspecto que pode ser explorado pelo time de Porangabuçu. Atuando no Estádio Antônio Accioly, o Atlético-GO totaliza 39,58% de aproveitamento, com cinco

vitórias, quatro empates e sete derrotas em 16 jogos, o quarto pior entre todos os times que disputam o Brasileiro. Em seus domínios, o Rubro-Negro marcou 18 gols e sofreu 19.

Para o confronto, Lucho González terá praticamente todo o elenco à disposição. Sem desfalques por suspensão, algo raro para o Vovô nesta edição do Campeonato Brasileiro, as ausências ficam por conta dos jogadores que estão no departamento médico.

Matheus Peixoto, Rodrigo Lindoso e Lucas Ribeiro, todos lesionados, não seguiram com a delegação para Goiânia, assim como o colombiano Jhon Vásquez e o volante Richard Coelho. Messias, que esteve fora na última rodada, viajou com o elenco e é opção para o jogo de hoje contra o Dragão.



3
PONTOS

separam
Vovô do
Z-4 hoje



FICHA TÉCNICA

BRASILEIRÃO



Atlético-GO

4-3-3: Renan; Arthur Henrique, Wanderson, Lucas Gazal e Dudu; Willian Maranhão, Baralhas e Wellington Rato; Ailton, Churín e Luiz Fernando. Téc: Eduardo Souza

Ceará

3-5-2: João Ricardo; Messias (G. Lacerda), Luiz Otávio e Victor Luis; Nino, G. Castilho (Sobral), Richardson, Vina e B. Pacheco; Mendoza e Jô. Téc: Lucho González

Local: Antônio Accioly, em Goiânia (GO)

Data e Horário: domingo, 23, às 18 horas

Arbitragem: Luiz Flávio de Oliveira (SP) - FIFA

Assistentes: Luiz Alberto Andrini Nogueira (SP) e

Fernanda Nândrea Gomes Antunes (MG) - FIFA

VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN) - FIFA

Transmissão: Rádio O POVO CBN e Premiere

FERNANDOGRAZIANI@OPOVODIGITAL.COM

FERNANDO
GRAZIANI

ESTA COLUNA
É PUBLICADA
AOS DOMINGOS

O DRAMA DO CEARÁ E A NOITE INESQUECÍVEL DA REDE CUCA

A PARTIDA deste domingo contra o Atlético-GO (30 pontos) guarda contornos de dramaticidade para o Ceará (34 pontos). É mais um confronto direto na luta contra o rebaixamento e uma vitória do Alvinegro tem potencial de deixar o time numa situação muito melhor do que a atual. Conquistar os três pontos, entretanto, não tem sido fácil para o time comandado por Lucho González. São apenas seis triunfos em 32 partidas até agora.

FORA DE casa, o Ceará não vence desde o dia 8 de junho na Série A, quando bateu o América-MG por 2 a 0, com dois gols de Mendoza. Seria ali o último jogo de Dorival Júnior, que seguiria ao Flamengo para fazer um ótimo trabalho. E obviamente o que se viu posteriormente não foi coincidência: a saída do técnico por vontade própria prejudicou bastante o Ceará, que não soube repor o profissional com qualidade e se perdeu em uma série de erros de gestão, além de conviver com baixo rendimento de muitos atletas, também descontrolados emocionalmente, tomando cartões amarelos e vermelhos por bobagens acumuladas.

A RODADA da Série B deste sábado praticamente garantiu o acesso de Bahia (58 pontos), Vasco (59 pontos) e Grêmio (58 pontos). Ainda restam dois jogos para Bahia e Vasco e três para o Grêmio, mas a incompetência dos times próximos ao G-4 (Sport, Sampaio Corrêa, Criciúma, Londrina e Ituano) tem facilitado a vida de quem já está por lá. O Cruzeiro, com 72 pontos, já garantiu o título e o acesso. Teremos uma Série A muito forte em 2023.

ESTIVE NA estreia da Rede Cuca contra o Sada Cruzeiro, na Superliga de Vôlei. Foram mais de cinco mil pessoas ao Paulo Sarasate em um cenário extremamente marcante e bonito, com muitas famílias e paz para torcer.

O CRUZEIRO é o atual campeão e um dos melhores times do mundo. Não havia nenhuma dúvida que a vitória seria por 3 sets a 0, porém o trabalho do treinador Marcelo Negrão e da comissão técnica já deu frutos evidentes. Vimos uma equipe lutando demais, valente e equilibrando o placar nos dois primeiros sets. Ficou nítido que há capacidade para conseguir campanha para não ser rebaixada, que é o principal objetivo do projeto neste primeiro ano na elite do esporte nacional. Outros atletas devem chegar ainda porque é preciso ter um elenco mais forte. Destaques para Green e Reinaldo, jogaram muito pela Rede Cuca.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Fernando Graziani.

FUTEBOL FEMININO

Fortaleza goleia Arsenal por 25 a 0 pelo Cearense Feminino

O Fortaleza construiu um placar histórico pela quinta rodada da primeira fase do Campeonato Cearense Feminino. As Leoa derrotaram o Arsenal por 25 a 0, na tarde do último sábado, 22, no CT Ribamar Bezerra. O resultado é o maior placar registrado na competição até o momento.

Isabella, Isabelle, Sara e Janyele marcaram três vezes, enquanto Silvana, Rayane, Natália e Akhemi fizeram dois tentos cada. Letícia, Jaque, Emilly, Aninha e Bruna balançaram as redes uma vez.

Com o triunfo, as Leoa chegaram aos 12 pontos conquistados e asseguraram a classificação para a próxima fase da competição.

Em cinco jogos, o Tricolor do Pici soma quatro vitórias e uma derrota. As Leoa venceram o Maranguape duas vezes (9 a 0 e 7 a 0) e o Arsenal também em duas oportunidades (12 a 0 e 22 a 0). A única derrota foi na estreia para o rival Ceará pelo placar de 2 a 0.

O Arsenal entrou em campo com apenas dez jogadoras, número de atletas que tinha disponível para o confronto. Apesar de não ter o time completo, a equipe de Caridade atuou todos os 90 minutos. O

regulamento de competições determina um mínimo de sete atletas para que haja jogo.

Esta não é a primeira vez que o Arsenal é goleado por um placar elástico na competição. Na quarta rodada, a equipe foi derrotada por 22 a 0 pelas Meninas do Vozão, atuais campeãs do certame.

O Fortaleza volta a campo no próximo domingo, 29, às 15 horas, no estádio Domingão, diante do Ceará. O Clássico-Rainha é válido pela última rodada da primeira fase do Campeonato Cearense Feminino. **(Juliete Costa)**

LOTÉRIAS

MEGA-SENA Nº2532

10 14 17 18 23 30

QUINA Nº 5981

08 21 54 60 76

TIMEMANIA Nº 1851

08 17 24 35 40 47 56

TIME: PALMEIRAS-SP

DIA DE SORTE Nº 672

30 29 07 03 02 08 18

MÊS: OUTUBRO

SÉRIE A

Mirando novos horizontes

CONFIRMADO NA SÉRIE A, LEÃO ENFRENTA GALO DE OLHO EM VAGA PARA A PRÉ-LIBERTADORES



Tricolor entra em campo na próxima segunda-feira, 24, às 20 horas

IARA COSTA

iaracosta@opovo.com.br

Como Fortaleza e Atlético-MG se enfrentam somente na segunda-feira, 24, às 20 horas, na Arena Castelão, o Tricolor do Pici utiliza o final de semana para reforçar os treinamentos para o embate. Além de buscar manter o bom desempenho atual, já que o time não perde há seis jogos, o Leão quer contra o time mineiro entrar de vez na briga por uma vaga na pré-Libertadores.

Para voltar a disputar a maior competição do continente, o grupo treinado por Vojvoda deve terminar a Série A entre os oito primeiros colocados. Atualmente com 44 pontos e entre as dez primeiras posições, a disputa nessa parte da tabela para a fase preliminar da Libertadores tem como concorrentes São Paulo, América-MG (perdeu ontem para o Flamengo por 2 a 1), Botafogo, Santos (perdeu ontem para o Corinthians por 1 a 0 e o próprio

adversário desta segunda, 24, o Atlético-MG.

Para um jogo desse peso, Juan Pablo Vojvoda terá algumas ausências. Caio Alexandre, expulso na última rodada, e Romarinho e Tinga, suspensos pelo terceiro amarelo, estão indisponíveis. Além disso, o treinador ainda possui algumas dúvidas. O goleiro Marcelo Boeck e os volantes Lucas Sasha e Fabrício Baiano realizam tratamento médico, mas possuem chances de estarem aptos para entrar em campo no dia da partida.

A novidade pode ficar por conta do zagueiro Marcelo Benevenuto. Na última quarta-feira, o defensor iniciou trabalhos de transição no Pici e deve ser opção na defesa para Vojvoda. Ele não entra em campo desde o dia 5 de outubro, quando se machucou na partida contra o Athletico-PR e ficou de fora dos duelos diante de Avaí e América-MG.

Outro grande reforço que o clube terá para o embate será a presença da torcida. Até o fechamento desta edição, mais de 35 mil torcedores já haviam

confirmado um lugar no Gigante da Boa Vista. Com uma grande adesão de tricolores na arquibancada, o Leão está com ânimo total para o jogo nesse sentido, já que o clube deve bater a marca de 500 mil torcedores no Brasileirão. Com esse número, o time deve ainda alcançar 1 milhão de torcedores presentes na Arena Castelão em 2022, contabilizando as partidas do Campeonato Cearense, Copa do Brasil, Copa do Nordeste, Campeonato Brasileiro e Libertadores.

Do outro lado do campo, o Atlético-MG possui um grande desfalque. No último sábado a equipe comandada por Cuca confirmou que Hulk não deve viajar para o embate. O atacante foi diagnosticado com uma lesão muscular na panturrilha esquerda e não deverá mais atuar em 2022. Sasha deve substituí-lo.

As equipes fecham a 33ª rodada do Brasileirão. A partida será apitada por Raphael Claus, árbitro FIFA de São Paulo, e terá Wagner Reway, da Paraíba, como VAR. **(Com Mateus Moura)**



35
MIL

torcedores
estão
confirmados
no jogo

LEONARDO MOREIRA/FORTALEZA EC

SÉRIE B

Acesso à Série A

VASCO E BAHIA SOMAM PONTOS, MAS CONFIRMAÇÃO DO RETORNO À ELITE DO FUTEBOL BRASILEIRO É ADIADA

A confirmação dos acessos de Vasco e Bahia não veio no último sábado, 22. O time carioca recebeu o Criciúma, em São Januário, no Rio de Janeiro (RJ), e venceu por 2 a 1, de virada, pela 36ª rodada. Hygor abriu o placar para os catarinenses no primeiro tempo, mas Nenê e Fábio Gomes, ambos de cabeça, garantiram a vitória carioca.

O resultado deixou o Vasco com 59 pontos, enquanto o Criciúma, que ainda sonhava com o acesso, segue com 52 e caiu para a parte intermediária da tabela. O Bahia vai agora aos 58 pontos e se mantém na terceira colocação da tabela. O Sport, primeira equipe fora da zona de acesso à Série A, tem quatro pontos a menos. Enquanto isso, o Vila Nova aparece no 12º lugar, com 46 somados.

Esta foi a segunda vitória de virada recente do Vasco, que já havia feito 3 a 2 no Operário, com dois gols no fim, no início do mês. Além disso, o time cruzmaltino mantém-se como único mandante invicto da competição. Agora são 18 jogos, 12 vitórias e seis empates.

Na 37ª e penúltima rodada, o Vasco joga novamente em São

Januário, diante do Sampaio Corrêa, na quinta-feira, às 20 horas. Depois, encerra a temporada contra o Ituano, em Itu (SP). O Criciúma entra em campo na sexta-feira, às 21h30, quando visita a Ponte Preta, no Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas (SP). O último jogo será diante do Tombense, em Criciúma (SC).

Na Bahia, Esquadrão de Aço recebeu o Vila Nova na Fonte Nova lotada, e ficou apenas no empate por 1 a 1. O primeiro gol da partida foi marcado pelos visitantes. Com 1 minuto de bola rolando no segundo tempo, Matheuzinho cobrou falta pelo lado esquerdo na cabeça de Neto Pessoa, que mandou forte para o fundo das redes. O time mandante, ainda assim, não se abateu e foi buscar o empate. Aos 22 minutos, Daniel dominou centralizado e mandou para a grande área. Lá estava Ignácio, que ajeitou para Davó, de cabeça, deixar tudo igual e fechar a conta da tarde.

Já o Bahia terá pela frente o Guarani, na Fonte Nova. A bola rola para o confronto às 19h da próxima sexta-feira. Já o Vila Nova, na terça-feira, encara o CSA, fora de casa, às 21h30.

Também buscando confirmar o acesso, o Grêmio poderá comemorar o retorno à Série A hoje, 23. O Tricolor Gaúcho vai enfrentar o rebaixado Náutico no estádio dos Aflitos, em Recife, às 16 horas de Brasília, pela 36ª rodada da Série B. **(Com Gazeta Esportiva)**

CAMPEONATO NACIONAL

BRASILEIRÃO SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO	P	J	V	GP	GC	
1º	Cruzeiro	72	36	21	50	23
2º	Vasco	59	36	16	45	33
3º	Bahia	58	36	16	40	27
4º	Grêmio	58	35	15	42	24
5º	Ituano	54	36	14	40	33
6º	Londrina	53	36	14	35	33
7º	Sport	53	36	14	32	30
8º	S. Corrêa	52	36	14	43	39
9º	Criciúma	52	36	13	40	30
10º	CRB	49	36	13	34	41
11º	Guarani	47	36	12	31	35
12º	Vila Nova	46	36	9	28	30
13º	Ponte Preta	45	36	11	32	35
14º	Tombense	44	36	10	36	43
15º	Chapecoense	42	36	10	36	38
16º	Novorizontino	41	36	10	40	45
17º	CSA	39	36	8	26	34
18º	Operário	34	36	7	30	45
19º	Brusque	33	36	8	21	35
20º	Náutico	30	35	8	32	60

■ ACESSO À SÉRIE A ■ REBAIXADOS À SÉRIE C



Vasco venceu o Criciúma de virada.

DANIEL RAMALHO/VASCO

Unidos para fazer a aprendizagem.

GARANTA SUA VAGA
MATRÍCULAS ABERTAS

(85) 4006-0800

WWW.COLEGIO21DEABRIL.COM.BR

@COLEGIO21DEABRIL

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 23 DE OUTUBRO DE 2022

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010

WWW.POPULARES.COM.BR

PRODUTOS E SERVIÇOS >>>

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS >>>

ARACATI-VENDO SÍTIO

Sítio com 58 ha a 6km de Canoa Quebrada, c/ casa de 200m², Br 304 Km 59,50. R\$800.000,00. Ótimo para Parque Eólico ou Loteamento Visitas.

(88) 996782862 Lucio | (85) 998257811

†
ORAÇÃO
DA FAMÍLIA

Jesus querido, agradeço-lhe pela família que eu tenho. As pessoas que o Senhor colocou em minha vida são verdadeiros presentes. Nem sempre as coisas são perfeitas; muitas vezes brigamos, mas nos amamos, e por isso fica fácil perdoar. Jesus, assim como você tinha uma família e vivia feliz com ela, me ensine a valorizar a minha. Abençoe cada um deles! Que ninguém fique triste por minha causa. Peço, Jesus, que minha família seja unida, que nada, nem ninguém, possa apagar o amor que sentimos uns pelos outros.

Amém!

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas. Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo. Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem aterrorizar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção

hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste. Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!RETOMADA DA
ECONOMIA

REPORTAGEM OP+

**O QUE É POSSÍVEL MUDAR
NA ECONOMIA DO BRASIL
E NO SEU BOLSO**

O POVO+ faz um resgate histórico sobre a economia do Ceará e de todo país em paralelo aos desafios que precisam ser resolvidos e às soluções para transformar o atual desequilíbrio econômico no âmbito fiscal, social e regional.

JÁ DISPONÍVELACESSE AGORA
MAIS.OPOVO.COM.BR

OPOVO+

Isabelle Galeazzi, do Estúdio Nzinga Trancismo, atende Larissa Eufrazio. Para a cabeleireira, o trancismo reafirma a ancestralidade nacional

ORA

CABELO, IDENTIDADE E POLÍTICA

A manifestação das mulheres no Irã, que cortaram seus cabelos em protesto contra as imposições do sistema sobre suas imagens e indumentárias, reacende o debate sobre a representação identitária, política e simbólica das madeixas, sejam elas livres ou “domadas”.

CRÔNICAS

IZABEL GURGEL

JORNALISTA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Tércia Montenegro

DUAS OU TRÊS COISAS SOBRE UMA
ESCOLHA FÁCIL

O Brasil sair do mapa da fome. Lembro do então recém-eleito presidente dizendo, na tv, da prioridade do governo que se iniciava: garantir a cada pessoa no Brasil suas três refeições diárias.

O ensino superior chega na vida de mais pessoas, deixa menos desigual o acesso de jovens de famílias mais vulneráveis e torna real a vida de médica para uma filha de doméstica. Cidades se redesenham com a instalação de faculdades. Novas vozes na pesquisa dão ressonância ao trabalho de mulheres e homens como Milton Santos (Bahia, 1926 – São Paulo, 2001), o doutor neto de escravizado, um pensador que se multiplica a partir da sua vida e obra.

Sim, entra-se na Universidade e abre-se a possibilidade, com o Ciência sem Fronteiras, de estudar no Exterior já na graduação. É comum, corrente, o adolescente de classe média arriba fazer intercâmbio ou até a formação completa em outro país. Será que não nos perguntávamos por que não era ou se não seria possível para todas as meninas e meninos?

Alimentação, educação, formação. Comer, estudar. Você consegue nos imaginar contra, você e eu no combate contra a garantia de direitos básicos como comer, estudar, ir para uma escola de barriga cheia?

Eu e você no combate contra o que hoje Lula representa, garantias mínimas para que todos tenham vida?

Você se imagina atacando, destruindo, saindo pra matar uma pessoa, um templo religioso, por supostamente não concordar com o modo de vida da pessoa, com a prática da fé?

Você, em sonho ou de fato, defende o porte, a compra,



CARLUS CAMPOS

o comércio de arma, você e eu indo para o trabalho, a escola ou a celebração do domingo cada qual com sua pistola pra gente “dirimir” qualquer diferença, para que fique “tudo na paz”?

Não vamos cair na armadilha de comparar os dois candidatos à presidência da República. A perversão da desigualdade social vivida no Brasil está explícita na cena das eleições. O atual presidente foi eleito em uma sucessão de golpes, processo que segue em curso em uma maquinação matadora de mentiras explícitas e sigilos eloqüentes. Ele é aquele que vota sim pelo impeachment da presidenta Dilma, declarando sua admiração por Brilhante Ustra. A Ditadura Militar inscreveu Ustra na história do Brasil como um torturador, e um torturador de mulheres. Repito. Já sabemos. Mas precisamos não esquecer. Ódio às mulheres – Elogio à tortura: o que seria mais explícito ainda como linhas mestras do “programa de governo”?

Cara leitora, caro leitor, a tortura é indefensável, você e eu sabemos, sentimos. Desenha-se um altar para a Destruição a cada vez que se manifesta o desejo por ditadura. Sequer cuidamos das mulheres, dos homens, das crianças e famílias torturadas pela ditadura instalada com o golpe de 1964... e desejamos em cena pública uma nova temporada da série matadora?

Você e eu sabemos, sentimos, a gente quer é viver. O que não se pode deixar para depois.

NÃO VAMOS CAIR NA
ARMADILHA DE COMPARAR
OS DOIS CANDIDATOS

VUMBÔ
O MELHOR DA AGENDA CULTURALCASTILLO
DELGADO

MUÁ TUÁ

O Muá Tuá Bar se une às DJs Mariana de Castilho e Priscilla Delgado no projeto “Castillo Delgado”, que acontece neste domingo, 23, a partir das 12 horas. O duo trabalha em conjunto há mais de três anos e, nesta edição, propõe repertório composto por música ibero-latino-americana e do Caribe. O evento ainda promove lançamento de cervejas artesanais, vinho na taça e comidas. Não há cobrança de couvert.

Quando: neste domingo, 23, das 12 às 17 horas
Onde: Muá Tuá Bar (rua Torres Câmara, 600, casa 21 - Aldeota)

CARNAVAL

PRA QUEM GOSTA É BOM

O bloco Pra Quem Gosta É Bom traz a folia carnavalesca para o mês de outubro, em apresentação do “Baile de Primavera” que acontece na praça Waldemar Falcão. A abertura é feita pela DJ Julyanna e a música segue com sucessos do Carnaval. Cada pessoa é convidada a levar 1kg de alimento não perecível para doação.

Quando: neste domingo, 23, a partir das 9h30
Onde: Praça Waldermar Falcão (rua Floriano Peixoto, s/n - Centro) Gratuito

DIVULGAÇÃO/MARCELO PAES DE CARVALHO

BIENAL
DE DANÇA

TOURO (BULL)

Parte da 8ª Bienal Internacional de Dança do Ceará, o espetáculo “Touro (Bull)” tem sessão no Teatro Dragão do Mar. A montagem utiliza referências encontradas, principalmente, em mulheres da região do Cariri e aborda a forma feminina da ancestralidade. “Touro (Bull)” é desenvolvida pela coreógrafa e atriz Valéria Pinheiro, fundadora da Cia Vatá. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla (www.sympla.com.br).

Quando: neste domingo, às 20h
Onde: Teatro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema) Gratuito

CONTAÇÃO
DE HISTÓRIA

MUSEU DA FOTOGRAFIA

O Museu da Fotografia Fortaleza (MFF) promove a Contação de Histórias e a Oficina de Câmera Escura. A programação é indicada para as crianças, que vão fazer um passeio pelo desenvolvimento da fotografia por meio das narrativas. De forma lúdica, os pequenos também vão poder aprender sobre a câmera escura e irão montar o próprio modelo com colagens. Inscrições em www.sympla.com.br.

Quando: neste domingo, 23 de outubro, às 14h
Onde: Museu da Fotografia Fortaleza (rua Frederico Borges, 545 - Varjota) Gratuito

OCKTOBER FEST

HEY JOE

Este domingo, 23, é o último dia para aproveitar o Ocktober Rock no Hey Joe Food'n'Bar. O festival acontece desde o dia 17 de outubro e oferta petiscos, chopp em dobro e rock n'roll. O evento faz referência ao Ocktoberfest, festa com origem na Alemanha. O estabelecimento funciona das 18 às 0h e também continua com o cardápio tradicional durante os dias da semana.

Onde: Hey Joe Food'n'Bar (rua Norvinda Pires, 32 - Aldeota)
Gratuito

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo



SUPERNOVAS

JULLY LOURENÇO

DO MAR À CIDADE

O primeiro banho acontece onde os pés são mergulhados pela primeira vez na água, uma tradição significativa para quem segue. É como uma bênção ou uma saudação ou uma forma de se conectar suavemente com a natureza. Um beijo seu e do mar, quando normalmente você está descalço. Mas e se o contrário? O mar a seus pés onde quer que fosse? Que silhuetas, cores o design permitiria? Um nome vem à mente que poderia orientá-lo: Marina Bitu (@marinabitu). Despertada pelo movimento das ondas, a designer de moda cearense mais uma vez desencadeia a poesia da roupa, desta vez se rendendo aos pés. Juntamente com outra marca local, a Fargo (@fargooficial), desenvolveu uma linha completa de calçados. A coleção é baseada no mar, repertório que Marina utiliza não só para a marca homônima, mas também para a marca Sau. A parceria resulta em opções como flat, mule; e salto alto. Qual modelo é o seu? Caminhe livremente e leve-o da praia para a cidade. O convite é hoje.

DIVULGAÇÃO



A BELEZA e a forma das conchas: R\$ 349,90



Mule pescador. R\$ 319,90

Se minha maquiagem tem FPS, preciso usar protetor solar? Receba dicas da especialista em beleza Laura Chacon, diretora de Treinamento e Educação Mundial de Produtos Nutricionais da Herbalife Nutrition.

O protetor solar substitui o hidratante ou é importante aplicar os dois?

O protetor solar de amplo espectro age diminuindo a exposição aos raios ultravioleta (UV) do sol, radiação que pode gerar queimaduras e até prevenir o câncer de pele. Já o hidratante, aumenta o teor de água da pele e aumenta a oclusão para evitar a perda de líquido. Usar um produto multifuncional com ambos benefícios pode eliminar o uso de dois produtos, mas um não substitui o outro.

Se minha maquiagem tem FPS, realmente preciso usar o protetor solar?

Apesar de alguns produtos como base, blush e pós-bronzeadores terem FPS, a quantidade não é suficiente. Além disso, eles são aplicados de maneira desigual, basta pensar na pequena área em que usamos o blush. Portanto, embora seja um benefício adicional, o uso do protetor solar continua sendo imprescindível. Para evitar aplicar muito produto, opte por um hidratante diário que já tenha FPS.

PERGUNTA & RESPOSTA

1 + 1



Gel Creme Uniformizador de Olheiras - R\$ 79,90



Intemé - O 1º hidratante calmante íntimo vendido no Brasil. Sem parabenos. Sem fragrância. R\$ 85,99 no site da Pague Menos

Ácido Mandélico + Tranexâmico Gel Creme Uniformizador de Olheiras Botik - O Boticário
Une dois poderosos ativos que atuam na redução de bolsas e olheiras causadas pelo excesso de melanina, reduzindo a aparência de olhos cansados e uniformizando o tom da pele ao redor dos olhos, com resultados visíveis em quatro semanas. Estrutura de gel refrescante. Indicado para todos os tipos de pele, inclusive oleosas e acneicas.

Gostei mais: que o design da embalagem facilita a aplicação do produto na pele, é como manusear uma mini bisnaga.

@profuseoficial Intemé
Princípios ativos: Ácido Hialurônico; Arnica (Possui propriedades anti-inflamatórias e calmantes); Prebióticos; Vitamina E; Symcalmin - Avenantramidas (Tecnologia anti-irritação e anti-cocceira, com propriedades anti-inflamatórias). Uso diário. <https://www.profuse.com.br/>

PEQUENOS PRAZERES

REPRODUÇÃO/GRANADO.COM.BR/



Quando se trata de bem-estar, os detalhes são enormes. 1) Sabonete que cheira a limão siciliano (R\$ 5,50 no site da Granado) e faz você se sentir em um banho de hotel; 2) Havaianas clássicas com alça azul (R\$ 26,99 no site da marca).



REPRODUÇÃO/HAVAIANAS.COM.BR



Inspirada no movimento das ondas, a sandália tem design feito à mão. R\$ 199,90

REPRODUÇÃO/DONNACLUTCH.COM.BR/



DONNA CLUTCH

A artista plástica cearense Beatriz Soares, estudante de moda, paixão que percorre sua visão multiartista e talentosa, iniciou um novo projeto profissional. Donna Clutch (@donna_clutch), sua marca de acessórios que busca se destacar com peças que vão além da clutch usual; talvez pense em pedras e brilho, ouro e prata. Mas pode ser mais; entrar em novas paisagens, adicionar outros elementos e história. É por isso que “nossa marca pretende reinventar a Clutch”, diz Beatriz. “Queremos levá-las para todos os lugares, para a praia ou para um drink descolado com as amigas”, oferece possibilidades. Os pontos inovadores dos modelos são alças autorais, madeira e palha.

DUELO FASHION



ATENA - R\$ 320



GAIA - R\$ 320

CABELO, IDENTIDADE E POLÍTICA CABELO, IDENTIDADE E POLÍTICA CABELO, IDENTI

CABELO, IDENTIDADE E POLÍTICA CABELO, IDENTIDADE E POLÍTICA CABELO, IDENTI

FCO FONTENELE



CABELO É COMO

AO LONGO DA HISTÓRIA, OS CABELOS SE TORNARAM ELEMENTOS DE REPRESENTAÇÃO DOS TEMPOS. FIOS RESSIGNIFICAM RELAÇÃO COM AUTOESTIMA



O POVO
TEXTO
lara.montezuma@opovo.com.br



JÉSSICA BEZERRA
DESIGN
jessicafreitas@gmail.com

As imagens de mulheres do Irã cortando o cabelo como forma de protesto viralizaram nas redes sociais durante as últimas semanas. O movimento foi reconhecido como uma “revolução feminina” despertada pela morte de Mahsa Amini, jovem curda que entrou em coma após ser detida por ter, supostamente, violado a lei que exige que as mulheres cubram os cabelos com um véu. Já no Brasil, parte do elenco da novela “Órfãos da Terra” (2019) publicou vídeos reproduzindo o ato. De acordo com declarações de ativistas iranianas, cortar os fios é uma antiga tradição persa de tristeza.

Os acontecimentos reverberam que, debaixo dos cabelos, há uma longa relação entre poder e identidade. Muito além da estética, os fios são representações constantes das culturas de cada tempo. As ligações surgem ainda na mitologia, a exemplo de Medusa, figura que petrifica indivíduos com cobras situadas nas madeixas. A Bíblia traz a narrativa de Sansão, homem cuja força está depositada nos longos cabelos - tidos como sinais de virilidade e força divina -. Para Rapunzel, personagem do conto de Grimm, a cabeleira simboliza a própria trajetória.

A retrospectiva da história da civilização mostra que este elemento físico já chegou, inclusive, a refletir sobre a vida e a morte, além da realidade e da fé. Povos como os incas tinham o primeiro corte de cabelo como uma ocasião de cerimônia, para proteger contra os maus espíritos. Em contrapartida, a entrada para grande número de mosteiros implica a eliminação dos fios, uma simbologia de renúncia e sacrifício. Na Europa Medieval, a coloração ruiva se tornou uma das representações das bruxas, mulheres que foram queimadas. Durante a Idade Média, os fios soltos diferenciavam as solteiras das casadas, transformando em uma marca para distinguir pecadoras e adúlteras.

Cada mecha pode guardar recortes religiosos, políticos e sociais. Em algumas localidades do Oriente Médio, um percentual das mulheres cobre a cabeça com o hijab - lenço utilizado por volta da cabeça, orelhas e pescoço -. Movimentos culturais, como o “Black Is Beautiful”, buscam o empoderamento estético fora dos estereótipos formados nos processos colonizatórios. Criada em 1960 nos Estados Unidos, a ação se tornou símbolo na luta antirracista.

Fato é que o assunto é tão relevante que inspira estudos, livros, filmes, canções e poesias, como a cantora Gal Costa entoa em um dos seus grandes sucessos: “Cabelo quando cresce é tempo/Cabelo embaraçado é vento/Cabelo vem lá de dentro/Cabelo é como pensamento”. Os avanços conquistados com o passar dos anos são visíveis, mas ainda há resquícios de padrões estéticos - que podem ser corroborados neste universo de celebridades e redes sociais - que insistem em condicionar o formato, o tamanho e a cor dos fios.

Porém, como bell hooks menciona no artigo “Aliando Nosso Cabelo”, publicado em 2015, “em uma cultura de dominação e anti-intimidade, devemos lutar diariamente por permanecer em contato com nós mesmos e com os nossos corpos”. Mulheres, então, encontram meios para se apropriar dos fios além da beleza, como uma importante ferramenta de autoestima e conexão.

CARLISE ALMEIDA

FIOS BRANCOS

A estilista Carolina Herrera disse que “apenas mulheres sem classe mantêm cabelos longos após os 40” em entrevista ao portal britânico Daily Mail no ano de 2022. A fala viralizou novamente a partir da resposta da apresentadora Eliana, de 48 anos, em junho de 2022. “É decepcionante saber que muitas pessoas ainda pensam dessa forma”, declarou. O episódio foi citado por Carlise Almeida, de 58 anos, ao mencionar o etarismo - termo utilizado em referência à discriminação etária - dentro do mundo da beleza. “Uma grande bobagem”, define.

Carlise assumiu totalmente os cabelos brancos durante o primeiro ano da pandemia e segue em processo de transição para os fios grisalhos. Ela compartilha reflexões sobre o processo nas redes sociais, espaço digital onde acumula mais de 29 mil seguidores. “Acho que o cabelo tem um papel muito importante na nossa identidade, estilo e autoestima. É a moldura do rosto, como um quadro”, cita. Ela destaca que as madeixas acompanham as transições de todos os momentos da vida. “Nunca deixei ele em paz”, brinca.

No final do ano de 1970, Carlise fez a primeira permanente - técnica que cacheia os fios com química. A próxima fase, então, foram as luzes. Na época, elas eram feitas com touca de borracha e agulha de crochê. “Durou até a gravidez da minha primeira filha, porque prejudicaria a gestação”, rememora. Logo em seguida, ela testou deixar as madeixas mais “compridas e naturais”, com apenas duas mechas descoloridas frontais. “Em 1999 radicalizei mesmo, cortei meu cabelo igual o da Xuxa, todo mês eu ia no salão para cortar. Foi uma fase que lembro com carinho, mas até hoje acho que ninguém curti, só eu. Mas era isso que me importava, o cabelo me fazia feliz”.

À medida em que o tempo foi passando, Carlise disfarçava os brancos com luzes. “Esse processo de aceitação durou quase dez anos. Não existe regra nenhuma. Usa-se a cor, o corte, o comprimento que faz com que a gente se sintam bem”, defende. Com alcance significativo nas redes sociais, Carlise afirma que tem um público receptivo. “Em nenhum momento fui criticada por assumir o cabelo branco”, afirma. Em relação à sua influência dentro do meio digital, principalmente no que tange às temáticas de beleza e estética, ela reforça que deseja interferir de maneira positiva. “Gostaria de influenciar quem me acompanha pelo equilíbrio”.

Como acompanhar:
@carlisealmeida no Instagram

DADE E POLÍTICA CABELO, IDENTIDADE E POLÍTICA CABELO, IDENTIDADE E POLÍTICA
DADE E POLÍTICA CABELO, IDENTIDADE E POLÍTICA CABELO, IDENTIDADE E POLÍTICA



Atrancista Isabelle Galeazzi em sessão com a cliente Larissa Eufrázio

ISABELLE GALEAZZI

TRANÇAS

O início da vida adulta da trancista e hairstylist Isabelle Galeazzi, de 24 anos, também foi um novo começo para a sua relação com a imagem. “Resolvo dar início à transição capilar, quando começo a me cercar de narrativas que buscam ressignificar o cabelo cacheado e crespo como um cabelo que pode, sim, ser desejado por nós mesmas”, conta. A partir deste momento, ela relata que o cabelo deixa de ser algo que “aprisiona” para se tornar um elemento de liberdade.

O processo aconteceu depois de anos alisando os fios, um procedimento considerado “doloroso” e limitante. “Minha relação com o cabelo não era muito amigável. Na verdade, eu o odiava”, relembra. Ao passo em que foi redescobrimdo as próprias texturas e formas, Isabelle se depa-rou com as tranças afros. “Começo a experimentar diversos

modelos em mim mesma, resgato o gosto pelo meu próprio cabelo e isso desperta o interesse nas pessoas ao meu redor, que passam a pedir para que eu faça nelas também”, narra. Desde então, mais precisamente do ano de 2018, ela é uma das pessoas por trás do estúdio Nzinga Trancismo. Com nome em referência à heroína nacional de Angola, Nzinga Mbandi Ngonal, o estabelecimento trabalha com todos os tipos de tranças. “Com adição de extensão de cabelo ou sem, dreads removíveis, tratamentos e consultorias de estilo com trancismo”, lista Isabelle.

O principal perfil de cliente da hairstylist são pessoas que buscam mais proximidade e conforto com a própria imagem, além da praticidade no cotidiano. “É costume os clientes relatarem o quanto a experiência foi benéfica para a autoestima deles e como

economizaram mais tempo na hora de se arrumar”. Ela se alegra de oferecer uma “vivência agradável”, em contrapartida à relação agressiva que manteve com o cabelo durante a adolescência. Para Isabelle, o cabelo é uma forma de tecer as experiências “para além dessa dinâmica colonial que nos é imposta”. Ela pontua que a criatividade é uma das principais ferramentas quando se considera uma agenda política antirracista. “Com o trancismo conseguimos reafirmar a história dos nossos ancestrais e ainda criar novas narrativas que se opõem àquela que nos inferioriza e tenta nos inviabilizar. Acredito que as tranças trazem o poder para as nossas mãos e representam um pedacinho das múltiplas faces da nossa estética enquanto resistência”.

Como acompanhar: @nzingatrancismo no Instagram

O PENSAMENTO

DADE E POLÍTICA CABELO, IDENTIDADE E POLÍTICA CABELO, IDENTIDADE E POLÍTICA

FERNANDA BARROS



Carlise Almeida, de 58 anos, adotou os fios brancos

NA MÍDIA

O tema também aparece na mídia em distintas formas. Com o crescimento dos influenciadores digitais, as mulheres têm mais referências quando o assunto é cabelo. Nomes da mídia como Maísa (@maisa) e Ludmilla (@ludmilla) compartilharam sua trajetória com o processo de transição capilar, indo da progressiva até o reconhecimento dos cachos. Algumas postagens das famosas contêm dicas de produtos e finalização, por exemplo. Já outras personalidades da internet dividem inspirações de cuidados e penteados com cabelos brancos. A influenciadora Grece Chanem, de 55 anos, assume os grisalhos e posa com looks estilosos. Para que os adeptos dos cabelos coloridos não fiquem de fora, pessoas como Maíra Medeiros (@mairamedeiros) repassam suas técnicas para deixar os fios mais vibrantes e, claro, com bastante personalidade. Em Fortaleza, o Salão Experimental (@salaoexperimental) é reconhecido por modelos com muita personalidade. Produções culturais trabalham a relação entre cabelo e representatividade em obras como “Amor de Cabelo” (2020). A animação está disponível no Youtube e venceu o Oscar 2020 na categoria Melhor Curta-Metragem de Animação. O curta é protagonizado por uma família negra e mostra um pai que aprende novas formas de pentear a filha. A trama envolve assuntos como aceitação e auto estima. Já o livro “Amoras”, escrito pelo cantor Emicida, mostra uma garota negra que reconhece sua identidade a partir de uma conversa com o pai. O texto foi inspirado na própria filha do rapper, a pequena Tereza, de quatro anos.



Artistas como Maísa e produções do cinema abordam a temática

BRINCAR

QUADRÃO

POR DANIEL BRANDÃO



Perdeu as primeiras páginas?
Confere o instagram
@projeto_magdalena

Magdalena

CAPÍTULO V
LUZ E SOMBRA

por: GABRIEL ARAGÃO (ROTEIRO) DANIEL BRANDÃO (DESENHOS) MIGUEL FELÍCIO (CORES)

AH, VALEU! QUE BOM QUE NÃO ATRASEI. NÃO SABIA MUITO BEM QUAL ERA O MELHOR ÔNIBUS PARA CHEGAR AQUI.

DEU CERTO.

A NOSSA TURMA TERMINOU AGORA. VOCÊ VAI GOSTAR MUITO DA AULA. O ÁLVARO É INCRÍVEL!

EU IMAGINO. ALIÁS, MEU NOME É GERALDO, PRAZER!

SOU O JJ E ELE É O LEO!

A GENTE SE CONHECEU NA OFICINA DE QUADRINHOS DA UFC.

SÉRIO? QUE MASSA! QUE PENA QUE NUNCA FUI LÁ.

EU ACABEI DE ENTRAR PARA ENGENHARIA, MAS O QUE CURTO MESMO É DESENHAR QUADRINHOS! UM DIA EU QUERO TRABALHAR NO MERCADO AMERICANO!

ACHO QUE TODOS NÓS SONHAMOS COM ISSO.

POIS EU QUERO É DOMINAR O MUNDO!

HÁHÁHÁHÁ!

HÁHÁHÁHÁ!

CRUZADINHA

Campos nazistas de concentração	Instrumento da música sertaneja	Antiga telenovela com Betty Faria			Fluxo de cargas medido em amperes	Influenciam o sabor de vinhos	
		Objetivo do site como o Google (Inform.)				O de Suez liga Ásia e África	Polidor de metais
Auxílio no trabalho de João Carlos Martins		Ismael Silva: compôs "Antonico"			PARA-(?), esquadra da FAB		
(?) civil: ajuda a erguer prédios		Apelido de Caetano Veloso			1.051, em Ave do cerrado		
Heath Ledger, ator			"Novo", em "neófito" Atmosfera (símbolo)			(?) Smith, poetisa e cantora dos EUA	
Sucesso de Rita Lee (MPB)	Vogal de ligação de "gasômetro"	Rio de Rússia e Cazaquistão			Almofada, em inglês	Afirmo que não	
Que causa hesitação							
Perda de movimento dos membros (Med.)	Cidade natal de Abraão (Bíblia)	Letra no escudo do Palmeiras (fut.)			Et cetera (abrev.)	Grito de felicidade	
Bastão do jogador de hóquei	Senso (?): é ligado ao contexto social	Entidade templária	(?) Morales, político			Abominável	"Rotação", em rpm
		A moda jovem (ing.)	Fora, em inglês			Homem das Neves (Folc.)	Medida agrária
Trabalhadora de confecção							
Henri Matisse, pintor francês	Gustave Eiffel, engenheiro francês				Enguia, em inglês	Sufixo de "rinite"	
Apogeu "Festança", para festa		Central Única dos Trabalhadores					(?) -8: o motor com oito cilindros

BANCO 3/ee/1 — out — pad. 4/teen — ural. 5/bwana. 1/6/auschwitz e dachau — batm's de cavaliho. 12

Disponível em bancas e livrarias!

44 Gatos

Pixel

Solução

0	A	I	L	V	I	N	E	W	N	V
H	T	U	C	E	G	N	H			
T	E		I	L	E	W	H			
V	H	I	E	H	I	S	O	C		
A	V	O	I	O	O	C	V	I		
H	O	A	E	T	N	O				
V	I	G	E	T	P	V	I	E	I	
C	E		E	H	N	Z				
E	T	V	E	H	N	I	I			
O	V		W	I	V	O	I			
S	O	E	N	V	N	V	M	B		
I	T	W	E	V	C	T	H			
H	O	T	N	H	S	N	O	C		
H	V	S	H	E	N	I	S			
V	C	I	N	O	I	B	V	A	N	T
B			C	I		V				

SUDOKU

7			4			3	
			1		3	6	
9			5	8			1
	8			2	9		5
		1	6		7	4	
5			8	4			6
1				3	5		7
		7	9		8		
	5				4		6

Solução

9	6	2	3	1	4	7	7	6	9	8
8	8	6	9	6	7	9	7	3	2	5
7	6	8	5	3	2	9	7	1	4	6
3	9	6	1	4	7	2	2	7	9	5
2	7	4	8	7	6	5	1	6	3	4
5	7	1	6	2	3	4	7	8	9	6
6	5	9	3	5	8	9	3	9	6	1
4	2	8	1	7	7	1	4	2	3	8
8	3	8	4	9	6	1	5	4	7	1

O que é e como jogar

- O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
- Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
- Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
- Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

Busque dar valor ao recolhimento e ser discreta sobre as mudanças que quer em sua vida. Sol e Vênus se deslocam para o setor íntimo, o que pode evidenciar um momento em que você se volta para dentro de si mesma, confrontando suas fragilidades e buscando fortalecimento

TOURO

O bem-estar das pessoas queridas tende a se complementar ao seu, mas tente não condicionar sua felicidade aos outros. Carisma e sensualidade podem ficar a seu serviço no âmbito das relações, o que contribui com um convívio mais harmonioso nos grupos que você faz parte.

GÊMEOS

Afloram seus dotes criativos em prol de uma gestão sustentável, o que lhe faz inserir atividades que enriqueçam sua bagagem cultural. Suas relações de trabalho podem ser beneficiadas pelo ingresso de Sol e Vênus no setor do cotidiano, além das rotinas ao cuidar pela qualidade delas.

CÂNCER

Estratégias criativas de abordagem podem lhe aproximar das pessoas de seu interesse, sem se esforçar excessivamente para alcançar a atenção que deseja. Os prazeres da vida tendem a se fazer presentes com o ingresso de Sol e Vênus no setor social, o que deixa o cotidiano divertido.

LEÃO

O envolvimento nas demandas diárias pode se intensificar, além de se mostrar aprazível, o que lhe permite usar a criatividade para trazer beleza e conforto ao dia a dia. Calor humano e afeto tendem a se fazer presentes na vida familiar com Sol e Vênus no setor doméstico.

VIRGEM

Os estudos e as pequenas viagens tendem a se revelar aprazíveis, que agregam valor à sua bagagem cultural. O ingresso de Sol e Vênus na área comunicativa pode despertar sua vitalidade e seu carisma no trato humano, fazendo-lhe prender a atenção das pessoas de interesse.

LIBRA

Cuidado para não gastar excessivamente com o lado aprazível da vida, especialmente em momentos de carência emocional. A entrada de Sol e Vênus na área material pode ampliar seu olhar e sua criatividade nos processos de gestão, o que leva à otimização de recursos e à economia criativa e sustentável.

ESCORPIÃO

Busque aproveitar a visibilidade para conquistar o que deseja. Cuidado com o excesso de vaidade e procure evitar se envolver em conflitos de egos. Sua autoconfiança é favorecida pelo ingresso de Sol e Vênus em seu signo, podendo lhe fazer expor seus talentos, seu carisma e seu afeto no trato humano.

SAGITÁRIO

É preciso cuidar do seu amor-próprio, sem condicionar seu bem-estar ao dos outros. Chegou a hora de superar problemas emocionais e eliminar questões que não servem mais, já que o ingresso de Sol e Vênus na área de crise pode lhe deixar mais consciente das dificuldades.

CAPRICÓRNIO

O entusiasmo ao lidar com suas redes tende a lhe render parcerias aprazíveis nesta fase. Suas relações podem se beneficiar do ingresso de Sol e Vênus no setor de amizades. Dessa forma, você tende a externar jovialidade, carisma e ainda se mostra uma gestora de talentos.

AQUÁRIO

A criatividade tende a se mostrar aliada, o que aumenta seu desempenho e ainda permite que suas parcerias lhe valorizem. Sol e Vênus transitam juntos na área profissional, podendo anunciar um momento de maior disposição para o trabalho e de prazeres no exercício de seus talentos.

PEIXES

Procure não se deixar decepcionar ao encontrar obstáculos. O setor espiritual recebe os trânsitos de Sol e Vênus, podendo lhe conduzir por uma fase de grande idealismo, em que resgata prazeres e se conecta com os aspectos sublimes da vida. Eleva-se a produção intelectual nesta fase.

LIÇÕES

DE
ONTEM
E HOJE

“O MUNDO DE HOJE
FACILMENTE DÁ AVAL À
MORTE”, DESTACA AUTOR
INGLÊS IAN MCEWAN
SOBRE SEU MAIS
RECENTE LIVRO, ‘LIÇÕES’

Roland é um menino da Inglaterra do pós-guerra, que é enviado para um internato onde conhece uma professora de música, Miriam Cornell, que se aproveita de sua vulnerabilidade. O que vem a seguir é uma sequência de fatos extraordinários, com a trajetória do rapaz se sobrepondo aos eventos marcantes das últimas décadas: a crise dos mísseis em Cuba que estremeceu as relações entre EUA e União Soviética, o colapso da usina de Chernobyl, a queda do Muro de Berlim, os atentados de 11 de Setembro, a guerra do Iraque, a pandemia da covid.

Nada surpreendente para o leitor de Ian McEwan, escritor inglês de 74 anos que gosta de explorar eventos do mundo real em sua ficção. É o que acontece em seu mais recente romance, “Lições”, lançado agora pela Companhia das Letras. “Roland é um sobrevivente que tem um bom coração e algumas conquistas na vida”, comenta. A banalidade de uma vida, que se torna épica, inspira um romance delineado a partir de um debate sincero sobre família, Estado e amor. Confira entrevista:

Como o senhor descreveria Roland?

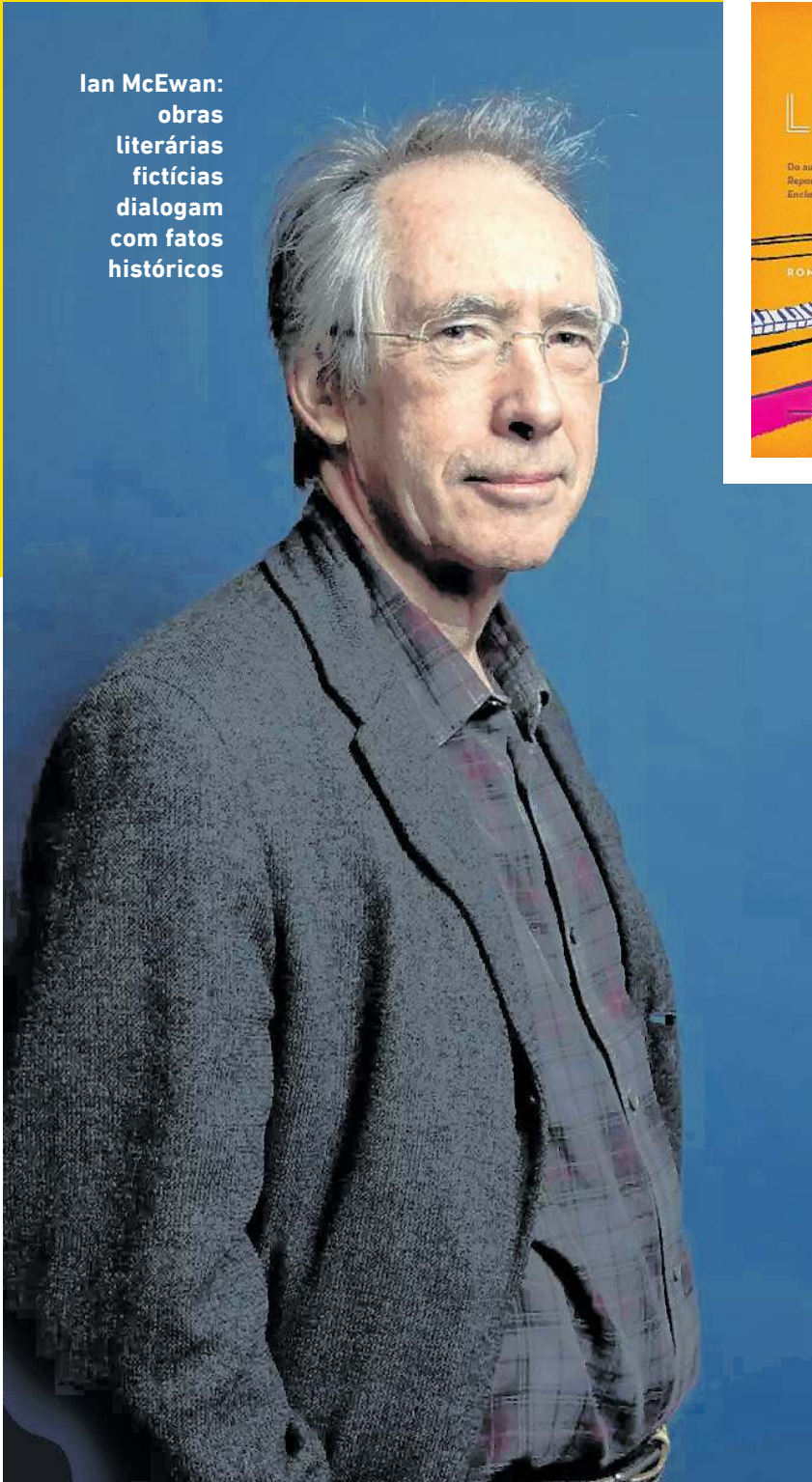
Acredito que é um sobrevivente que tem um bom coração e algumas conquistas na vida. Ele não se torna um dos maiores escritores da Europa, nem um grande poeta, ou um grande jogador de tênis, ou mesmo um exímio pianista, mas Roland cria uma criança quando é abandonado pela mulher e se transforma em um pai diferente. Mesmo tentando se educar aos 30 anos, ele acaba machucado por várias experiências. É possível dizer que foi dado a ele algo que é tanto uma maldição quanto um presente. A maldição foi ter tido um caso quando jovem, aos 14 anos, e o presente, muito estranho, é que ele vivencia esse êxtase sexual com tal intensidade, mesmo sabendo que não vai mais se repetir. Ele deseja um paraíso agora inalcançável. Roland foi abusado por sua professora de piano sem perceber que foi manipulado. De uma certa forma, ele se considera um fracassado, mas, como eu disse, tem um bom coração.

Questões morais pontuam o romance. O senhor acredita que os escritores têm alguma obrigação moral com seus personagens e com os leitores?

Posso falar apenas por mim. Sempre desconfiei de escritores que me dizem o que eu deveria estar fazendo. E eu não quero tampouco dizer aos outros o que devem fazer. Alguns escritores podem escrever sobre um casamento que está se desfazendo e nunca fazer qualquer referência ao mundo ao redor. É possível fazer uma ficção extraordinária desse jeito e, no meu caso, tem relação com meu amor por uma forma de realismo: grande parte do meu trabalho está enraizado em um tempo, espaço e circunstâncias políticas e sociais que quero examinar. Faço isso porque me sinto obrigado? Não. Porque me intriga, quero fazer essas explorações. E os tipos de romance de que mais gosto são os que, de

DIVULGAÇÃO

Ian McEwan:
obras
literárias
fictícias
dialogam
com fatos
históricos



LIÇÕES

Título original: Lessons

Tradução: Jorio Dauster
Páginas: 568
Selo: Companhia das Letras
Valor: R\$ R\$ 119,90 (site da editora)



No Brasil, vocês provavelmente experimentaram um dos mais traumáticos ataques a uma sociedade democrática. Nos EUA, não sabemos se a República vai sobreviver. Isso acontece na Hungria, Polônia, Grã-Bretanha, França, Itália. É um verdadeiro retrocesso contra a sociedade aberta, movido por impulsos humanos muito obscuros. Então, o ataque a alguém torna-se simbólico neste momento que estamos vivendo. E é um problema que pertence a todos nós.

alguma maneira, têm uma história pessoal intensa, mas com algum contexto. Nunca gostei do romance existencial. Isso me assombrou durante minha juventude. Jamais admirei romances em que você não sabe nada sobre o personagem, ou a cidade ou coisa alguma. O que me intriga é como vivemos com o tempo que temos para sofrer ou aproveitar. É possível ver isso em escritores notáveis.

Quais?

Anthony Trollope, Dickens, Flaubert, Tolstoi. Isso é sempre uma grande dificuldade. O Modernismo no começo do século 20 lutou contra isso. Mesmo assim, alguém dirá: “E Ulysses, de Joyce, está inserido nesse contexto?”. Acredito que o século 19 nos ofereceu uma grande beleza em sua atenção ao mundo e, de uma certa maneira, nós nunca podemos abandonar a estética modernista. Então, como casar os dois? É só nos mantermos leais à ideia de personagem para aproveitarmos e nos satisfazermos com aquela revolução estética que nenhum de nós jamais esqueceu, vinda com uma geração de escritores e poetas modernistas. Você pode escrever um romance que ainda está ciente dos limites e possibilidades da linguagem, que tem a presença do autor, que reflete sobre a natureza da criatividade, que está afinado com o vasto histórico da imaginação, que faz dela o que é, e ainda assim ter personagens que realmente possam ser sentidos quase como um fantasma na

sala. Esse seria meu projeto se eu tentasse descrever o que tenho tentado fazer ao longo desses 50 anos. De alguma maneira, passear pela condição humana, pela condição social.

O que realmente podemos aprender com o passado?

Acredito que seja algo muito limitado. Estamos falando sobre traumas pessoais. Você pode esquecê-los, ou suprimi-los, ou viver com eles, mas nunca vão embora e é por isso que sempre lembro que temos uma palavra na língua inglesa frequentemente usada pelas pessoas e que acho falsa: “closure”, encerramento, como se você pudesse fazer algo, dizer algo, ou que alguém pudesse dizer algo a você e tudo estaria bem. Isso está absolutamente fora do contexto da experiência humana. Se temos traumas do passado, devemos aceitá-los como algo que temos de carregar ao longo da vida, justamente aquilo que nos molda. Talvez seja fatalista, mas é uma experiência verdadeira. O título do meu livro é um tanto irônico, porque não posso definir quais são as “lições” – esse é um trabalho para o leitor.

O senhor acredita que os escritores deveriam se tornar mais cautelosos depois do ataque sofrido por Salman Rushdie?

Não vejo dessa forma. O ataque a Rushdie está mais do que nunca em consonância com nosso tempo, porque agora vivemos em um mundo em que

as pessoas dão aval à morte tão facilmente – basta ver os tiroteios em massa, particularmente nos Estados Unidos, onde a ideia de atacar alguém é mais forte como cultura. Nesse sentido, creio que todos deveríamos estar preocupados, não apenas escritores. É fácil esquecer que houve um ataque direcionado a alguém que usou todos seus recursos de coragem para defender uma causa que não era apenas para si, mas pela situação de muitos escritores perseguidos, aprisionados e caçados em todo o mundo. A fatwa contra Rushdie veio em 1988 e, ao longo dos três ou quatro anos seguintes, quando ele era uma pessoa caçada e sentenciada à morte, o mundo estava se abrindo, a democracia estava aparecendo, não somente na Europa, mas também na América do Sul e na África do Sul. Agora, quando alguém tenta matá-lo, parece que estamos vivendo em um tempo em que a liberdade de expressão está regredindo. No Brasil, vocês provavelmente experimentaram um dos mais traumáticos ataques a uma sociedade democrática. Nos EUA, não sabemos se a República vai sobreviver. Isso acontece na Hungria, Polônia, Grã-Bretanha, França, Itália. É um verdadeiro retrocesso contra a sociedade aberta, movido por impulsos humanos muito obscuros. Então, o ataque a alguém torna-se simbólico neste momento que estamos vivendo. E é um problema que pertence a todos nós.

(Da Agência Estado)



PAULO LINHARES

TUPI, OR NOT TUPI THAT IS THE QUESTION. 100 ANOS
DEPOIS DE MÁRIO E OSWALD O BRASIL CONTINUA O MESMO

DIÁRIOS DE

PESTES E TREVAS III

DOMINGO, 16 DE OUTUBRO

Domingo sonolento. Debate na Band. Não quero ver. Digo à Bel: “Para sobreviver, é preciso distância”. Ela insiste. No fim do segundo bloco, tive confirmada minhas intuições. Lula foi muito bem no primeiro sobre saúde. Foi muito ruim no segundo, onde Bolsonaro surgiu – como um demônio – com o discurso moralista do Moro, que por sinal estava na plateia.

Não, não sou desses bolsonaristas por subtração (Paulo Roberto Pires) que criticam Lula para se sentirem confortáveis na sua adesão íntima ao Capeta e à barbárie. Mas a assessoria de Lula foi um fiasco, enquanto a do Bozo soube orientá-lo quanto a encurtar temas espinhosos e alongar temas fortes.



REPRODUÇÃO: YOUTUBE / BAND JORNALISMO

É difícil fazer previsões sobre o resultado de um debate. Tudo deve ser precisado e verificado: qualitativas e quantitativas cruzadas. São coisas muito complicadas, em que apenas se pode ter alguma certeza depois de um trabalho empírico muito importante.

Os midiólogos de plantão só falam abobrinhas. Impressionismo barato. São detentores de uma ciência que não existe – a midialogia –, que lhes garante uma falsa autoridade capaz de propor, antes mesmo de qualquer investigação, suas conclusões (Pierre Bourdieu). Além do mais, o pós-debate na web é mais importante que o debate em si.

O debate da Globo e sua repercussão na internet, um dia antes, vai decidir a eleição. É preciso estar atento e forte, não temos tempo de temer a morte (Divino Maravilhoso).

Fortaleza ganhou. Ceará empatou com o rebaixado Cuiabá e a torcida quebrou o Castelo. Basta. É preciso ter um estômago de comedor de panelada no São Sebastião para aguentar meu time. De resto, já tinha anunciado aqui: Fortaleza na Libertadores e Ceará na Série B. Neste caso, perco o tom. Não sei narrar essa tragédia cinicamente, de modo anti sentimental. Bel diz que nunca vai entender por que o futebol me comove tanto. Nem eu.

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO

Trabalhei a manhã toda numa aula sobre o modernismo paulista e a Semana de 22. Uma grande farra com o dinheiro do café. O Brasil vendia 80% do café mundial. Ok, mas o quinteto Mário, Oswald, Menotti, Anita e Tarsila valem uma missa. Foram artistas extraordinários.

A dualidade Poundiana de Mário de Andrade (o mestre) e Oswald de Andrade (o inventor) cai nos dois com perfeição. Como Caetano Veloso e Chico Buarque. Oswald, de quem a maioria das pessoas nunca ouviu falar – o gordo rico genial, tarado, confuso, sempre arrumando confusão. Mário, o mulato classe média feio, comprido, almofadinha, delicado, arrumando documentos sobre o Brasil.

DIVULGAÇÃO



**A DUALIDADE
POUNDIANA
DE MÁRIO DE
ANDRADE (O
MESTRE) E OSWALD
DE ANDRADE (O
INVENTOR) CAI NOS
DOIS COM PERFEIÇÃO**



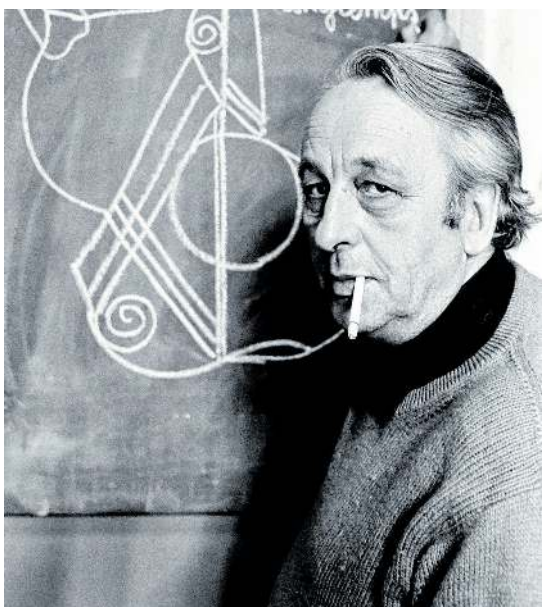
Mário de Andrade (o mestre)
Oswald de Andrade (o inventor)

Embora Oswald tenha tentado reconciliação, Mário jamais cedeu. Enfim, como escreveu Mário para seus mestres: “Ó Mestres do Passado, eu vós saúdo. Venho depor a minha coroa de gratidões votivas e do entusiasmo varonil sobre a tumba onde dormis o sono merecido. Sim: sobre a vossa tumba, porque vós todos estais mortos”.

TERÇA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO

Tarde de busca alucinada para encontrar um livro. Calor e pó me deixam alérgico. Acabo encontrando um livro que não procurava de Louis Althusser emprestado pelo meu tio Evaristo. Era um homem cultíssimo e muito sábio. Criou esse gigante chamado UVA para o bem e para o mal. Ele adorava Althusser, o filósofo franco-algeriano que terminou seus dias doido varrido.

Augusto P. não gostava de Althusser. E cunhou umas de suas boutades: o pior é o Althusser. Mas Evaristo sabia tudo do pied noir. E com ele aprendi um dos conceitos fundamentais para entender essa lógica que sustenta o Bolsonarismo.



Louis Althusser, filósofo marxista

Como diz Manfredo, num vídeo que circula nas redes, não precisamos só derrotar Bolsonaro, mas os valores do bolsonarismo.

Não gosto dessa ideia de valores cristãos. Como dizia Oswald, nunca fomos catequizados. Fizemos foi o Carnaval. Mas entendo o que ele diz. Evaristo me ensinou o conceito Althusseriano de “contradição sobredeterminada”. Vem da teoria psicanalítica e significa que algum fato dentro de uma formação social pode ser condicionado simultaneamente por vários fatores.

Até aí é óbvio. Mas a coisa fica sofisticada quando ele diz que essa pluralidade de fatores determinados pode ser tomada em dois sentidos bem diferentes: a) formação resultante de diversas causas; b) a formação remete a elementos inconscientes múltiplos, que podem se organizar em sequências significativas diferentes.

Resumindo: o bolsonarismo é uma síntese das múltiplas razões dos privilégios dos brancos escravistas. É a imensa herança da escravidão. Mas seus motivos atualizados são muitas vezes inconscientes, machistas, homofóbicos, racistas, até gente pobre que comprou o bilhete falso da meritocracia. E por aí vai.

Não é por acaso que Bolsonaro começou proibindo o uso obrigatório de cadeirinhas de bebês nos carros. Depois, multas por excesso de velocidade, multa por depredação do meio ambiente e veio numa escalada até chegar a defender genocídio em massa, culminando com pregação aberta de assédio e exploração de menores sexualmente. O que tem por trás de cada bolso estúpido de um neurônio só é uma imensa vontade de não ter limites civilizatórios.

Daí nenhum argumento racional contraditório ter resultado. Ele cai no poço inconsciente, uma espécie de ID que se formou no lixo dos novos Gobineau. Saudades do Evaristo.

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/Brasiljornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!